

Relatório Gerencial 2020

Engenharia Agroindustrial Agroquímica

Santo Antônio da Patrulha



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS

Relatório Gerencial
ENGENHARIA AGROINDUSTRIAL
AGROQUÍMICA

Santo Antônio da Patrulha

2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Aline Rodrigues de Ávila

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretor do *campus* de Santo Antônio da Patrulha – Antonio Luis Schifino Valente

Vice-Diretora do *campus* de Santo Antônio da Patrulha – Darlene Arlete Webler

Diretor da Escola de Química e Alimentos – Prof. Dr. Carlos Prentice Hernández (in memoriam)

Diretor da Escola de Química e Alimentos – Fabricio Butierres Santana

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	-
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Jaciana Marlova Gonçalves Araujo	Jean Guilherme Florentino Corrales
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Juliana Silveira Oliveira	-
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	-
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Joice Neves Machado
Estagiária – Natália da Fonseca Fonseca

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CAMPUS SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA

Ana Caroline Bugs de Oliveira	Ivete Terezinha Wathier
Andréa Edom Morales	Jorge Luiz Braz Medeiros
Cassiano Ranzan	José Oswaldo Netto Luizon
Daiana Bastos da Silva	Karen Minozzo Ferreira
Guilherme Costa Wiedenhoft	Larissa Barbosa Fernandes
Hugo Ariel Lombardi	Lizandro Mello Pereira

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS

Bruno Roswag Machado	Márcia Helena Scherer Kurz
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Gelesky
Lorena Aguiar da Silva	Michele Moraes de Souza
Luísa Sala	Walter Augusto Ruiz
Luís Guilherme Fogaça Thormann	Sandra Cruz dos Santos

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 Introdução	10
2 Contextualização da FURG	11
2.1. Breve histórico e base legal de registro	11
2.2. Perfil e Missão (PPI)	12
2.3. Dados socioambientais da região	13
2.4. Dados socioeconômicos da região	16
3 Contextualização do Curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica	21
3.1. Nome do curso	21
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso	21
3.3. Perfil do egresso	21
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	23
3.5. Coordenadores	23
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	23
4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	24
5 Histórico da Evasão	28
6 Resultados das avaliações do INEP	30
6.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2017	30
6.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação <i>in loco</i>	46
7 Resultados da Autoavaliação 2018 - 1º Ciclo Avaliativo (2018-2021)	47
7.1. Avaliação Quantitativa	48
7.1.1. Discentes	48
7.1.2. Qualitativa	55
7.2. Avaliação dos Docentes	57
7.2.1. Quantitativa	57
7.2.2. Qualitativa	66

7.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	73
7.3.1. Quantitativa.....	73
7.3.2. Qualitativa.....	79
7.4. Resultados dos Seminários Internos de Avaliação	83
8 Ações realizadas em 2019.....	87
8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 – Engenharia Agroindustrial Agroquímica	88
9 Considerações Finais	113
10 Referências	123

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica, que funciona no *campus* Santo Antônio da Patrulha, vinculado à Escola de Química e Alimentos – EQA, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento e os resultados dos Seminários Internos de Avaliação, da Escola de Química e Alimentos e do *campus* Santo Antônio da Patrulha.

Na sua parte final, são apresentadas as ações realizadas em 2019 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica na Autoavaliação Institucional de 2018, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste

da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira

(2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, o capital humano, técnico, físico e público adquire status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às

atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguaí, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo e Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial Agroquímica, Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial

e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Especificamente o curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica visa potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias do setor tecnológico de processamento de bens da agricultura e pecuária, tais como resinas, biocombustíveis, celulose, óleos vegetais e essenciais.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica

3.1. Nome do curso

ENGENHARIA AGROINDUSTRIAL AGROQUÍMICA

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Aprovado pela Deliberação nº 031/2008 do COEPE.

Reconhecido pela Portaria 216, de 28/03/14, publicada no DOU de 31/03/14.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 1098 de 24/12/2015 e publicada no DOU de 28/12/2015.

3.3. Perfil do egresso

O perfil do egresso do curso de graduação em Engenharia, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais de Cursos de Graduação em Engenharia (CNE/CES nº 1/2019), deve compreender, entre outras, as seguintes características:

- I – ter visão holística e humanista, ser crítico, reflexivo, criativo, cooperativo e ético e com forte formação técnica;
- II – estar apto a pesquisar, desenvolver, adaptar e utilizar novas tecnologias, com atuação inovadora e empreendedora;
- III – ser capaz de reconhecer as necessidades dos usuários, formular, analisar e resolver, de forma criativa, os problemas de Engenharia;
- IV – adotar perspectivas multidisciplinares e transdisciplinares em sua prática;
- V – considerar os aspectos globais, políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e de segurança e saúde no trabalho;
- VI – atuar com isenção e comprometimento com a responsabilidade social e com o desenvolvimento sustentável.

Nesse sentido, o processo educativo no curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia, tem atividades que contemplam o Ensino, a Pesquisa e a Extensão a fim de completar a formação do egresso para que este apresente: sólida formação artística, técnica e científica; compromisso com a ética, estética e princípios democráticos; formação humanística; responsabilidade social e ambiental e cidadania; capacidade de aprendizagem autônoma e continuada; e disposição para trabalhar coletivamente.

O curso de graduação em Engenharia Agroindustrial Agroquímica possui elementos interdisciplinares em sua estrutura curricular que agregam as bases da Engenharia e elementos de gestão agroindustrial. Desta forma, além das características supracitadas, a formação em Engenharia Agroindustrial Agroquímica fornece ao egresso um olhar sistêmico sobre o processo produtivo, capacidade integrada de análise nas áreas de engenharia, tecnologia e gestão, além de compreensão da estrutura e dinâmica das cadeias produtivas e suas interações com o mercado. Trata-se de um perfil profissional moderno e em alinhamento com as demandas de mercado para formação de um profissional de engenharia com visão inovadora e compromisso com o desenvolvimento sustentável e gestão eficiente de recursos, bens e serviços. Algumas das competências e habilidades requeridas ao exercício da profissão de Engenheiro Agroindustrial Agroquímico são:

- aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos, instrumentais e gerenciais à prática profissional;
- analisar e propor soluções inovadoras e comprometidas com a responsabilidade socioambiental para problemáticas do setor agroindustrial;
- analisar e propor soluções de problemas a partir de uma visão sistêmica e integrada nas áreas de engenharia, tecnologia e gestão;
- promover o desenvolvimento econômico e socioambiental através da sua atuação na cadeia de processamento agroindustrial;

atender necessidades do setor agroindustrial e contribuir com o desenvolvimento nacional, regional e local.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 5 anos

Máximo 9 anos

Carga Horária Total: 4005 h

Turno: Manhã e Tarde

Vagas: 50

3.5. Coordenadores

Coordenadora do curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica – Prof.^a Fernanda Trombetta da Silva

Coordenador Adjunto do curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica – Prof. Carlos Roberto de Menezes Peixoto

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 0512/2019 - PROGRAD, o atual NDE do curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica é:

Prof.^a Doutora Fernanda Trombetta da Silva (Coordenadora)

Prof.^a Doutora Juliana da Silveira Espindola

Prof.^a Doutora Fernanda Cabral Borges

Prof. Doutor Hugo Ariel Lombardi Rodriguez

Prof. Doutor Marcelo Silveira Badejo

Prof. Doutor André Ricardo Rocha da Silva

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente constava de 8 questões quantitativas até 2018 (Quadro 2). Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões (Quadro 3). Nessas questões quantitativas o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa, esses comentários ficam disponíveis às Direções das Unidades Acadêmicas, aos coordenadores de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos nesse relatório.

A seguir, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes de Engenharia Agroindustrial Agroquímica em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos últimos 3 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2017 a 2019 (média por tema) – Engenharia Agroindustrial Agroquímica - SAP

TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	2017			2018			2019				
		MÉDIA			MÉDIA			TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	MÉDIA		
		FURG	UNID	CURSO	FURG	UNID	CURSO			FURG	UNID	CURSO
Implementação do plano de ensino da disciplina.	1	8,31	8,26	8,49	8,64	8,28	8,69		1	8,85	8,67	8,95
Organização das aulas.	2	7,75	7,42	7,81	8,03	7,58	7,96		2	8,07	7,61	8,05
Domínio sobre o conteúdo.	3	8,02	7,74	7,94	8,35	7,89	8,21		3	8,94	8,77	8,98
Incentiva o questionamento e a participação dos discentes em grupos de estudos.	7	7,74	7,35	7,56	8,06	7,53	7,92	Incentiva o questionamento	4	8,34	7,95	8,17
								Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos.	6	7,96	7,46	7,82
Estabelece interação entre a teoria, a prática.	4	8,08	7,80	8,01	8,41	7,95	8,32		5	8,40	8,09	8,53
Dispensa ao aluno tratamento respeitoso.	5	8,18	7,96	8,03	8,55	8,13	8,26		7	8,56	8,23	8,5
É acessível/disponível para orientação extraclasse.	6	8,07	7,82	7,96	8,43	7,99	8,25		8	8,46	8,16	8,57
Elaboração das avaliações e discussão dos resultados	8	8,09	7,88	7,95	8,43	7,93	8,16	Elaboração das avaliações	9	8,76	8,42	8,64
								Discussão dos resultados da avaliação da disciplina.	10	8,29	7,80	8,18
MÉDIA GERAL		8,03	7,78	7,97	8,36	7,91	8,22	MÉDIA GERAL		8,46	8,12	8,44
ALUNOS RESPONDENTES (%)		22,4%	32,2%	40,6%	26,1%	33,4%	24,3%	ALUNOS RESPONDENTES (%)		36,2%	37,7%	38,9%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente até 2018

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

Quadro 3 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2019

Questões Avaliadas
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O professor implementou o plano de ensino da disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor organiza as aulas de modo a torná-las atraentes, utiliza linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor apresenta domínio sobre o conteúdo da disciplina.
4. O professor incentiva a investigação teórica e/ou prática, o questionamento, a realização de leituras complementares.
5. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da realidade do curso.
6. O professor incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extraclasse.
7. O professor dispensa ao aluno tratamento respeitoso.
8. O professor é acessível/disponível para orientação extraclasse.
9. O professor elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. O professor apresenta e discute os resultados da avaliação da disciplina.
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

5 Histórico da Evasão

**Prof.^a Dr.^a Raquel da Fontoura Nicollete
Discente Inácio Puntel dos Passos**

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, está apresentada a seguir a análise exploratória dos dados sobre o perfil do aluno evadido. Foram considerados todos os alunos ingressantes no período citado até a matrícula do segundo semestre letivo do ano de 2018. A análise está por corte. Desta forma para cada ano da tabela estão informados os percentuais de evadidos oriundos dos alunos que ingressaram naquele ano para cada variável analisada, sem levar em conta o ano em que ocorreu a evasão. Destaca-se que com esse tipo de análise os últimos anos podem ter seus números de evadidos aumentados com evasões que ainda podem ocorrer. Na Tabela 2, o perfil dos evadidos foi separado conforme as variáveis (sexo, programa de ação inclusiva – PROAI, forma de ingresso na FURG, escola anterior, cor e município de nascimento) disponíveis no sistema acadêmico da Universidade.

Tabela 2 – O número de estudantes ingressantes (Ing.) e o respectivo percentual de evasão (%) para cada variável disponível no sistema acadêmico da FURG. Quando não houve ingressante numa variável analisada, o valor correspondente do percentual de evasão está sinalizado com um traço.

VARIÁVEIS		2014		2015		2016		2017		2018		TOTAL	
		Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%
Sexo	F	11	36%	16	62%	25	60%	15	80%	14	29%	81	56%
	M	7	0%	21	33%	24	54%	16	81%	9	44%	77	48%
PROAI	AC	10	30%	18	50%	22	55%	12	75%	13	31%	75	49%
	L1	1	0%	7	71%	9	56%	9	89%	2	50%	28	68%
	L2	0	-	1	0%	2	0%	0	-	0	-	3	0%
	L3	6	17%	7	29%	7	71%	8	75%	6	33%	34	47%
	L4	1	0%	1	100%	0	-	0	-	1	0%	3	33%
	A1	0	-	1	0%	1	0%	0	-	0	-	2	0%
	Não informado	0	-	2	0%	8	75%	2	100%	1	100%	13	69%
Forma de ingresso	SISU	12	8%	24	50%	38	48%	23	78%	17	35%	109	49%
	PSVO	0	-	2	0%	8	75%	2	100%	1	100%	13	69%
	VagaReman	6	50%	11	45%	8	75%	6	83%	5	20%	36	56%
Escola	Pública	9	11%	29	41%	38	63%	26	85%	15	40%	117	56%
	Privada	8	25%	8	62%	11	36%	5	60%	8	25%	40	40%
	Não Informado	1	100%	0	-	0	-	0	-	0	-	1	100%
	Branca	14	21%	30	40%	36	58%	23	83%	19	37%	122	51%
	Parda	2	0%	5	60%	7	57%	2	50%	1	0%	17	47%
	Preta	1	0%	1	100%	5	40%	1	100%	1	0%	9	44%
	Indígena												
	Não declarada	0	-	0	-	1	100%	5	80%	2	50%	8	75%
	Não Informado	1	100%	1	100%	0	-	0	-	0	-	2	100%
Município de nascimento	Rio Grande	0	-	1	0%	0	-	0	-	0	-	1	0%
	Pelotas	0	-	0	-	1	100%	0	-	0	-	1	100%
	Santo Antônio da Patrulha	4	50%	2	0%	4	0%	4	75%	1	100%	15	40%
	Outras cidades do RS	8	12%	21	57%	27	67%	21	90%	17	41%	94	61%
	Fora do RS	6	17%	13	38%	17	53%	6	50%	5	0%	47	38%

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3 - Conceitos obtidos pelo curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
116030	Presencial	Bacharelado	Engenharia Agroindustrial Agroquímica	SAP	2017	-	SC	-	-
					2014	3	SC	-	-
					2013	-	-	-	4

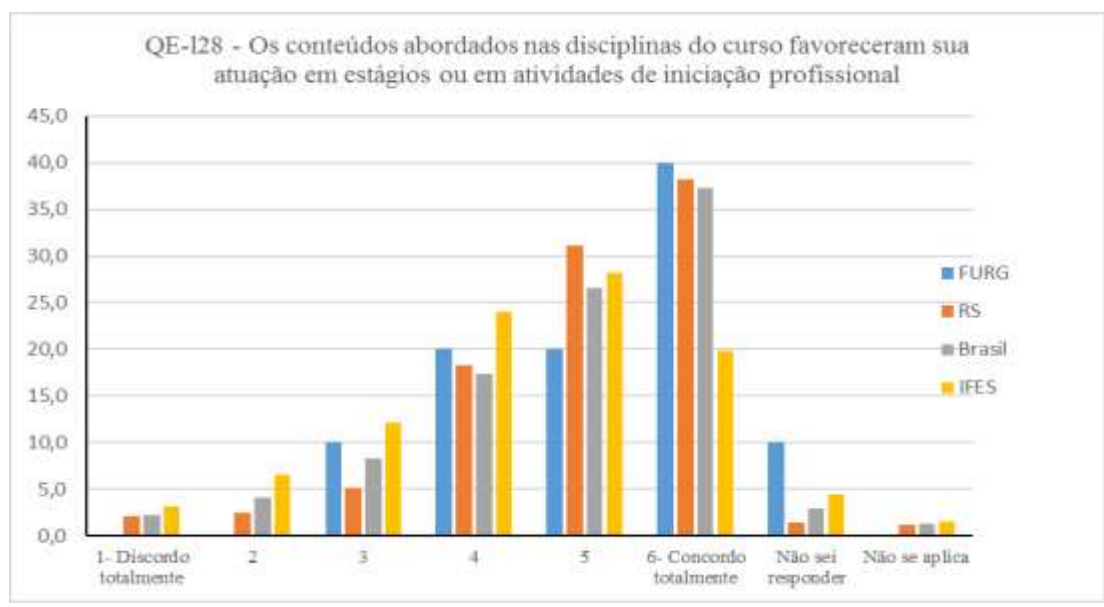
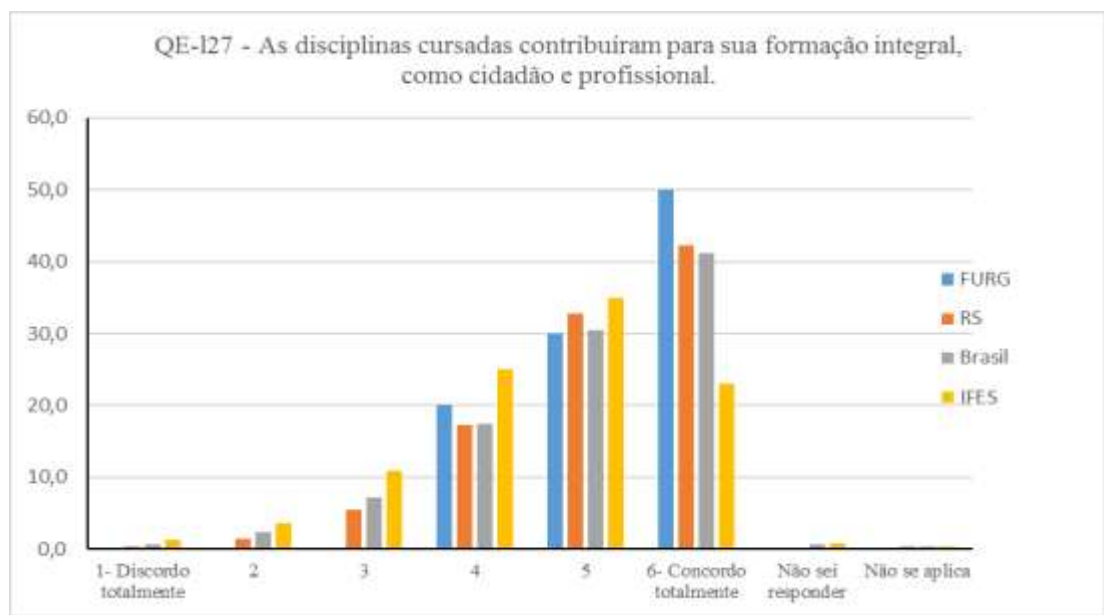
A seguir, é apresentada a percepção dos estudantes concluintes, sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante, no ENADE em 2017. Depois, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso, em 2013.

6.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2017

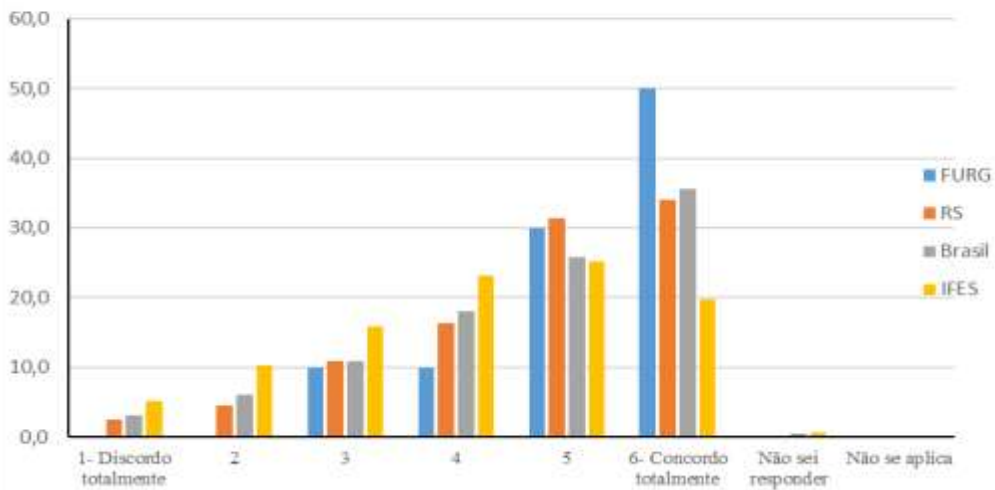
Os estudantes concluintes do curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica, responderam apenas ao questionário do estudante, em 2017. Devido a um erro do INEP quanto à definição do local de prova, os estudantes não conseguiram realizar o exame, ficando então, o curso sem CPC, sem conceito Enade e sem IDD. Os resultados desse questionário do estudante estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos o percentual de discentes do curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica da FURG, legenda FURG, que responderam cada um dos pontos perguntados, ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Engenharia

Agroindustrial Agroquímica de outras IES do Rio Grande do Sul (RS); das IES do país (Brasil) e da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais (IFES).

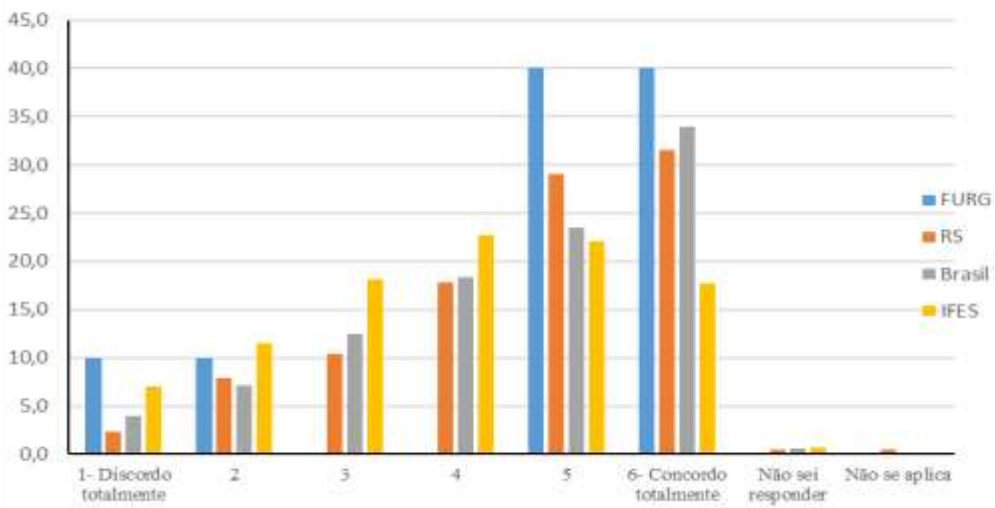
Gráfico 1 – Percepção dos estudantes de Engenharia Agroindustrial Agroquímica sobre a FURG e o curso - ENADE 2017



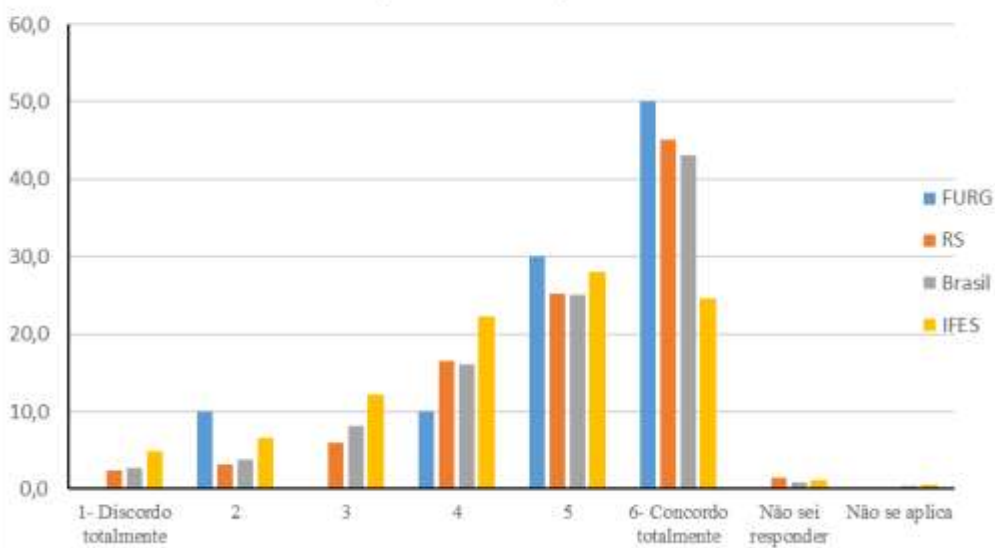
QE-129 - As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.



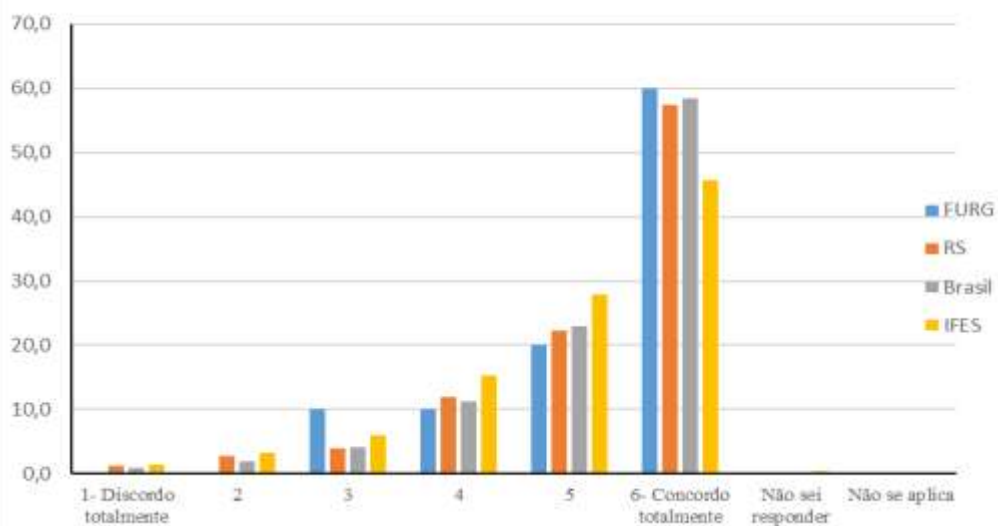
QE-130 - O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.



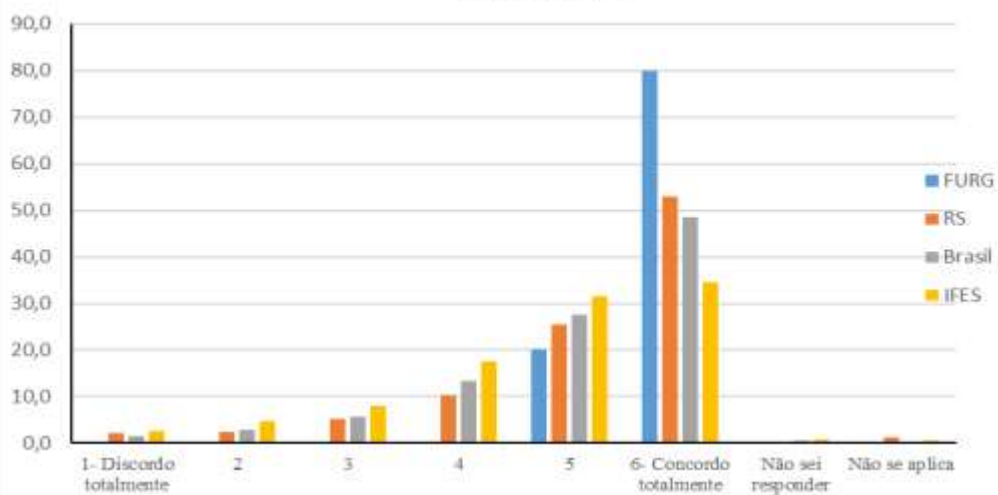
QE-131 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.



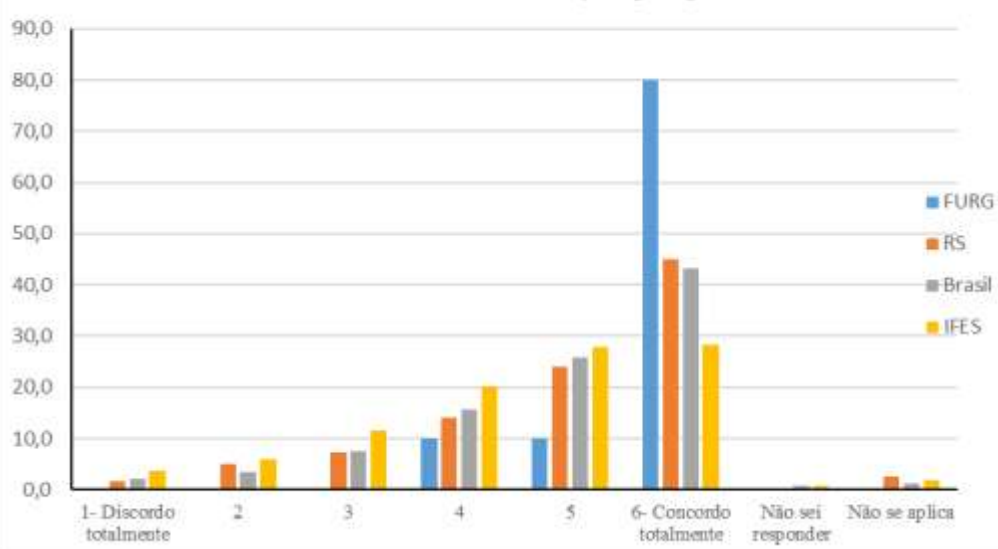
QE-132 - No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.



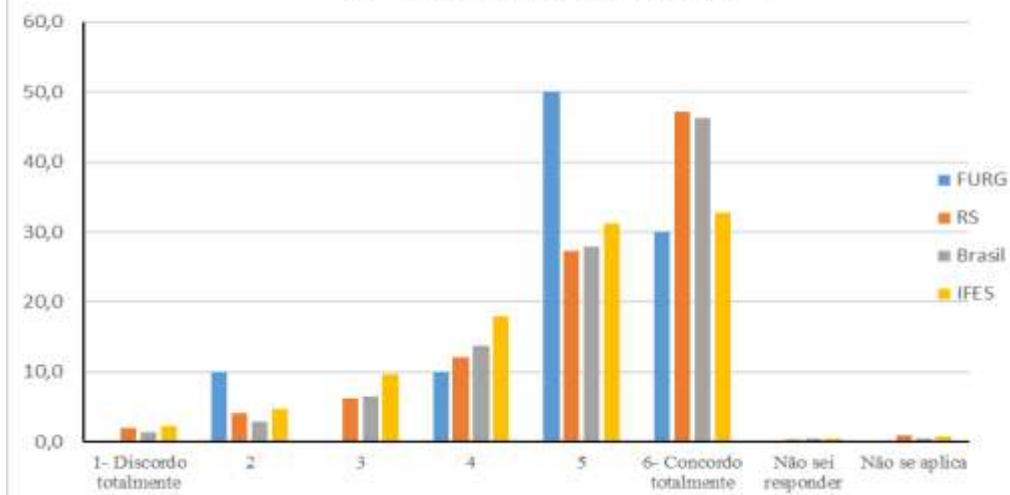
QE-133 - O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.



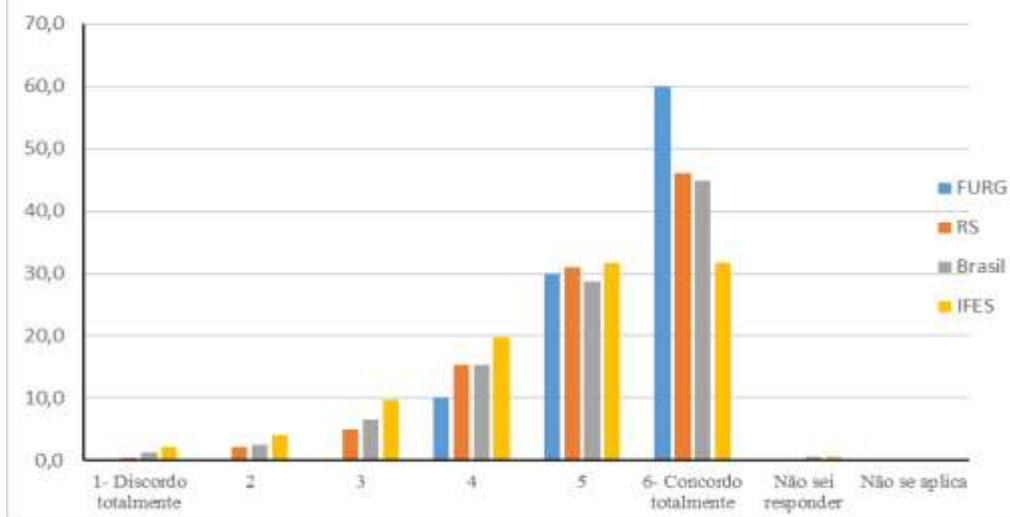
QE-134 - O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.



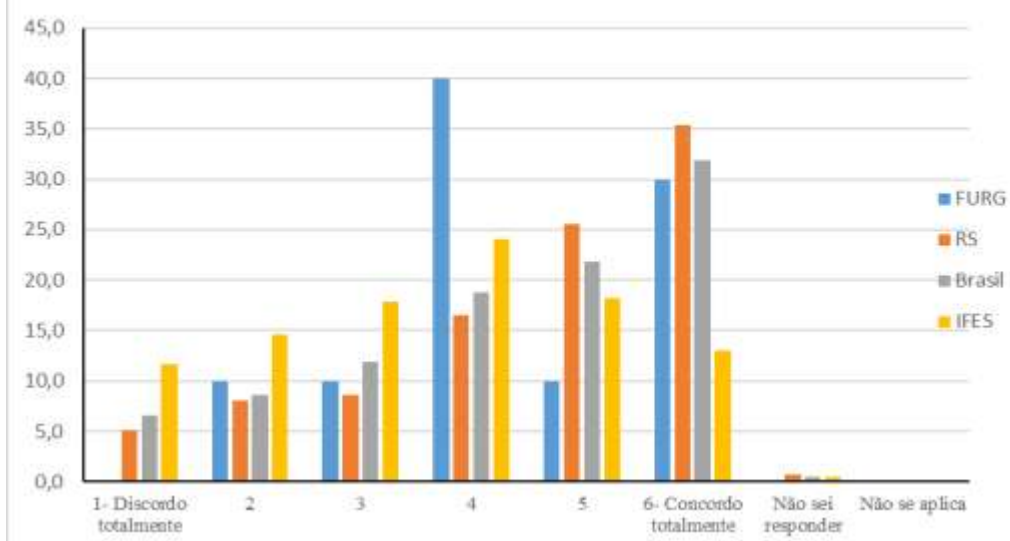
QE-135 - O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.



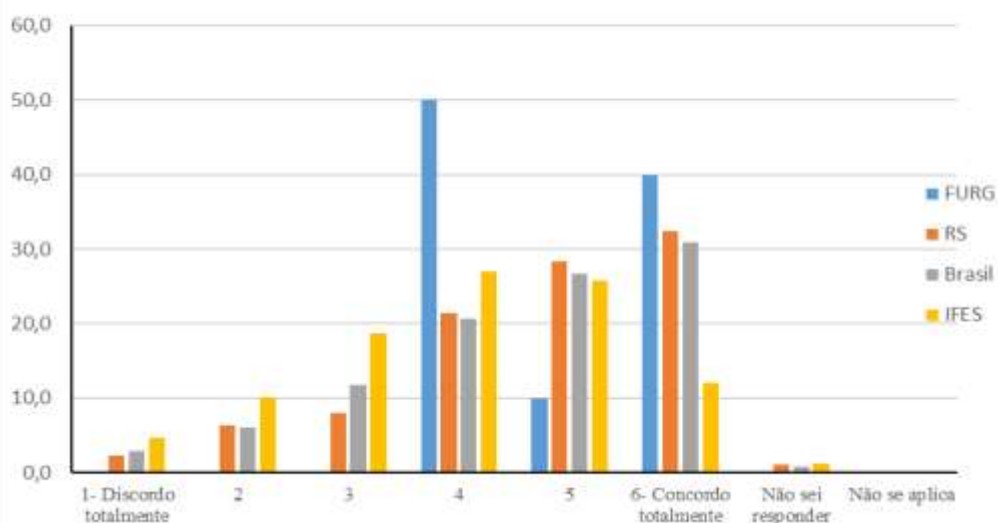
QE-136 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.



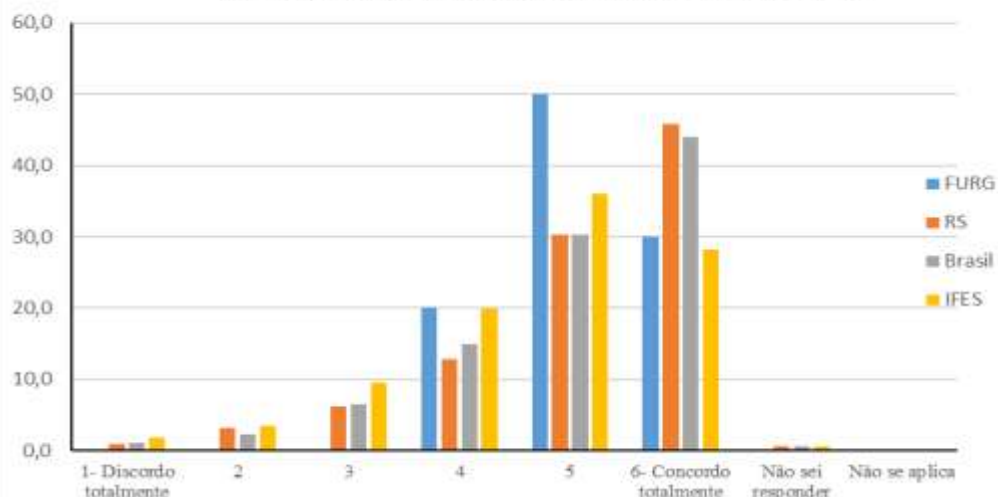
QE-137 - As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.



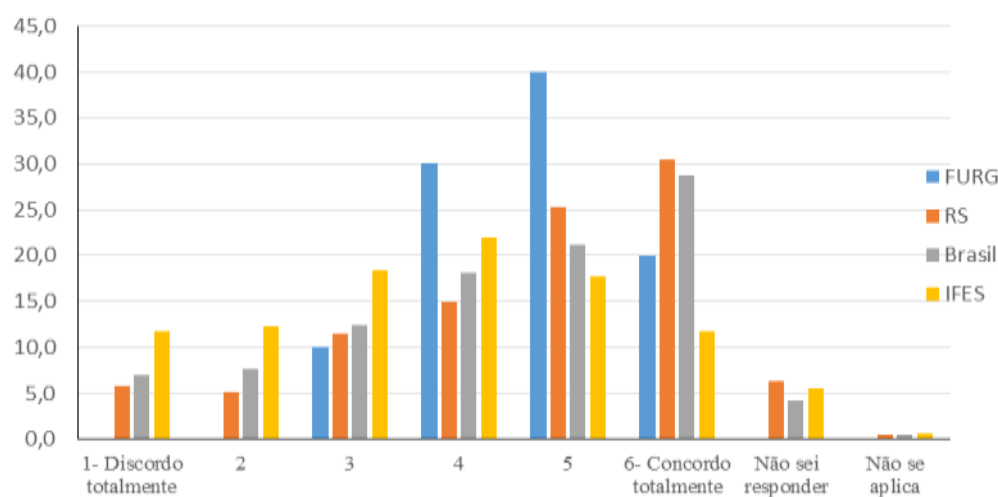
QE-138 - Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.



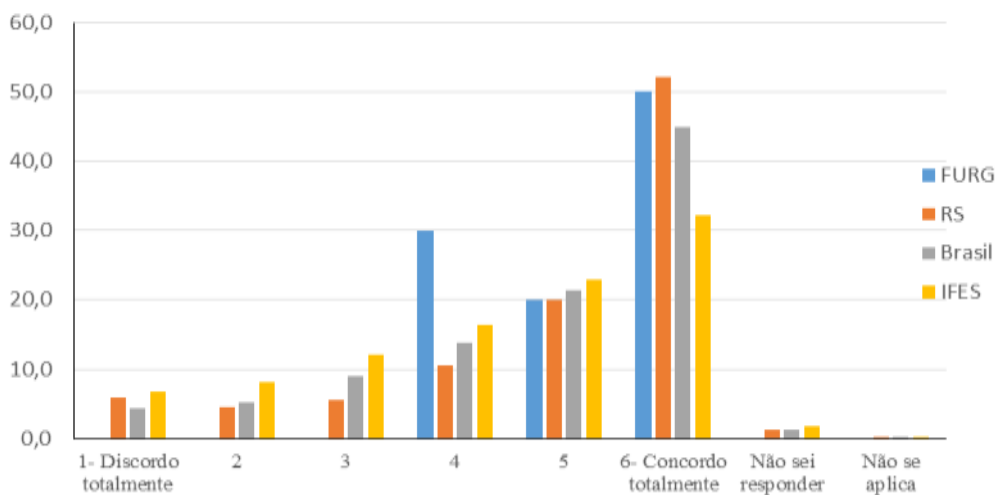
QE-139 - As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.



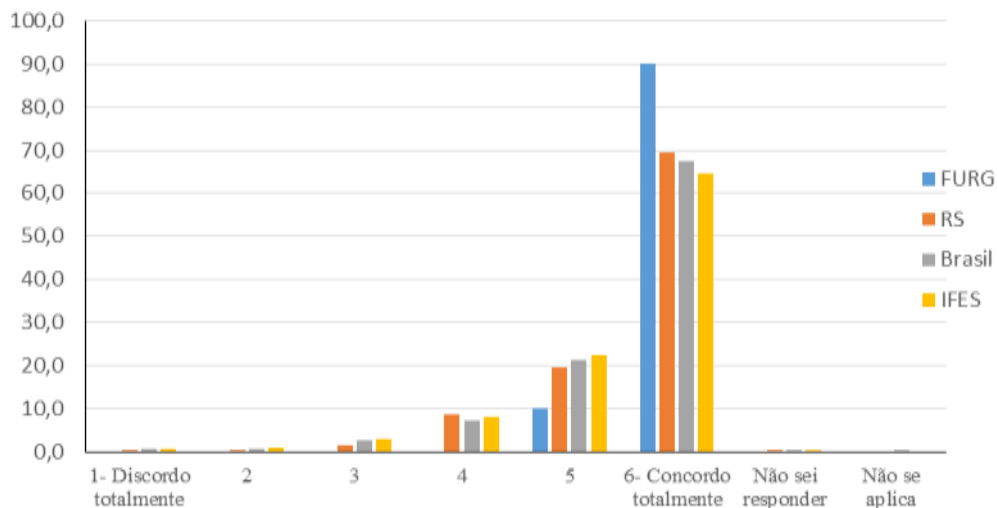
QE-140 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.



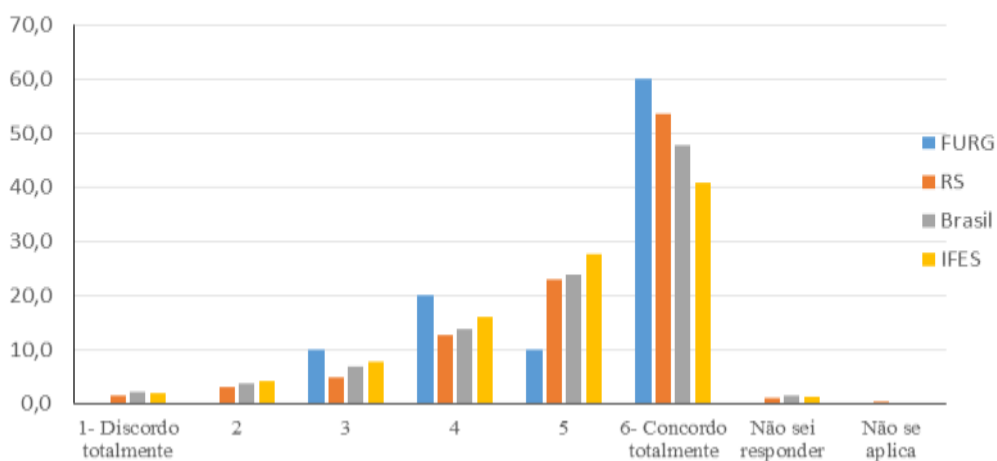
QE-141 - A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.



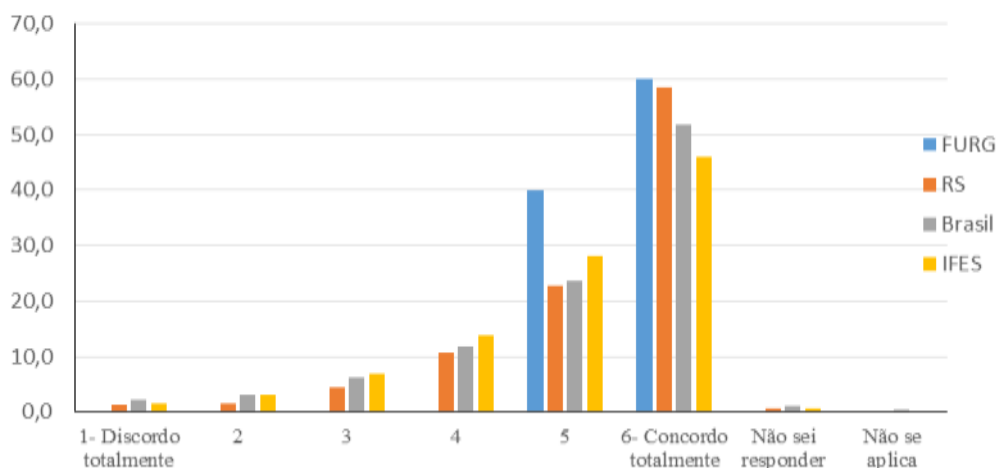
QE-142 - O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.



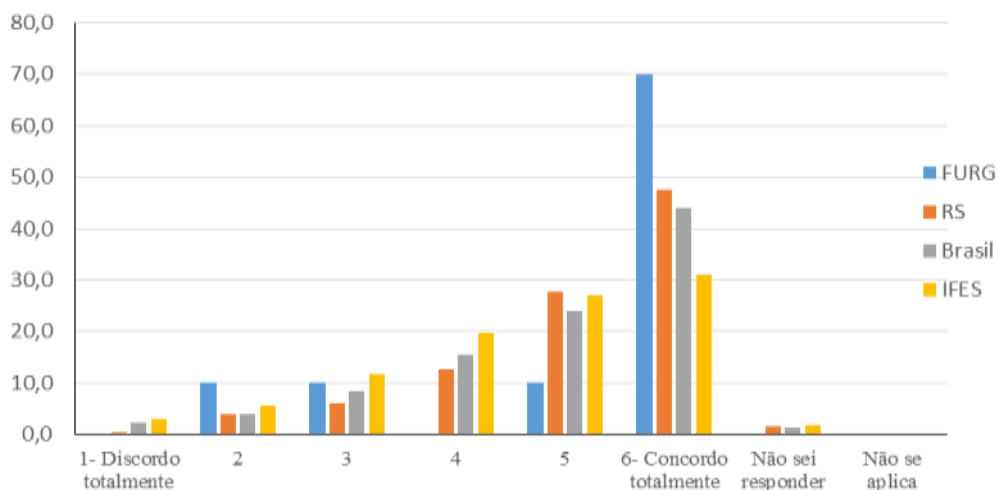
QE-143 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.



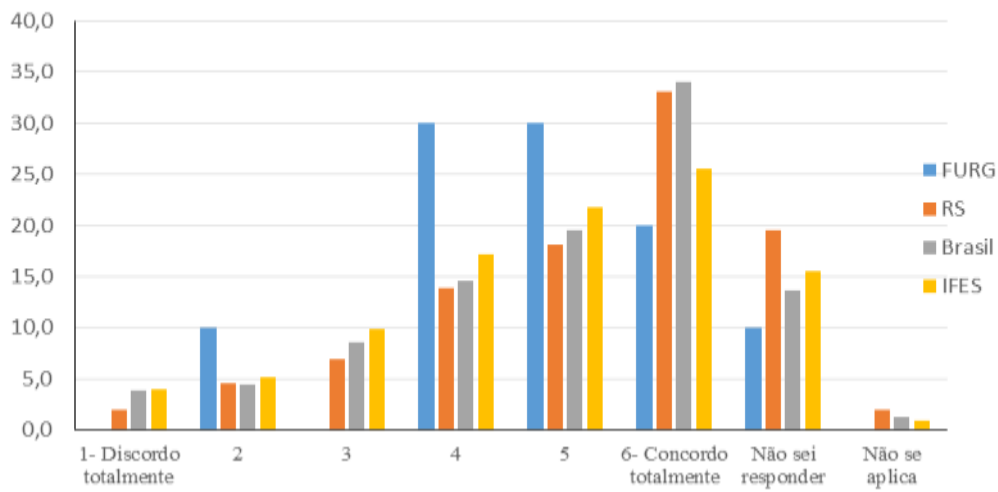
QE-144 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.



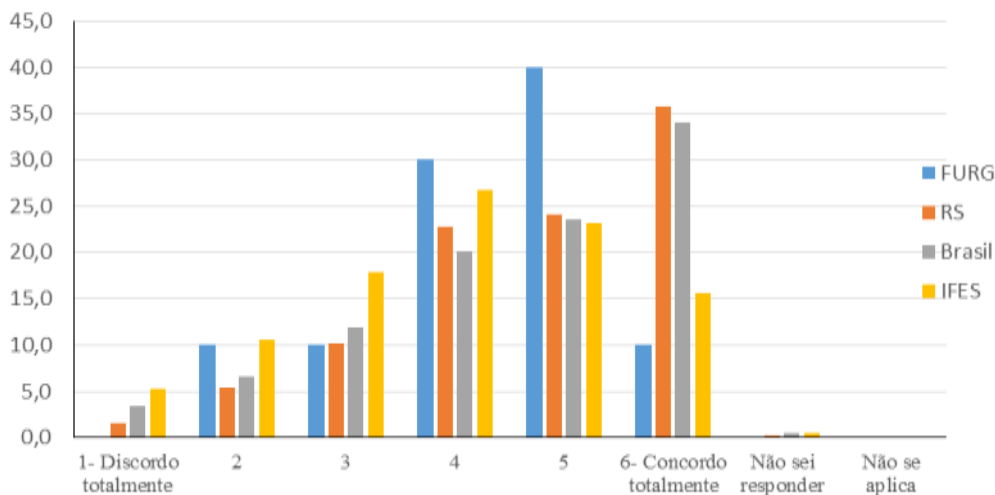
QE-145 - O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.



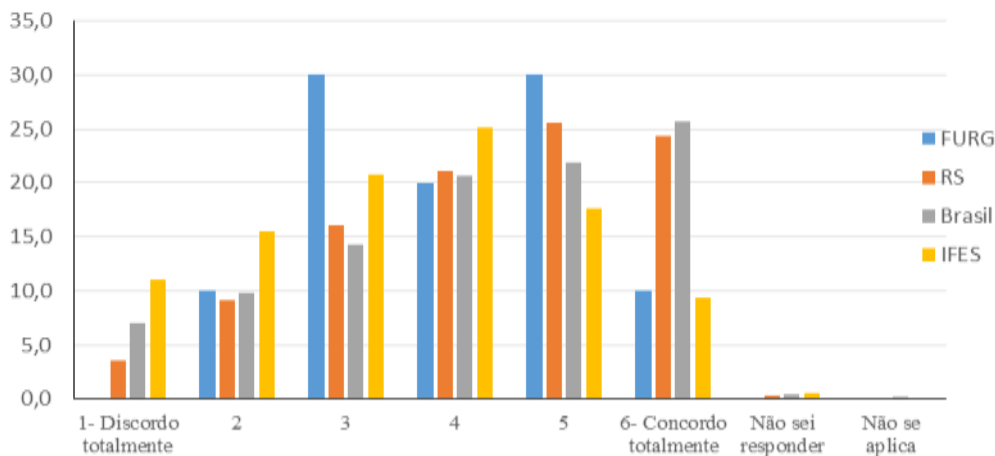
QE-146 - A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.



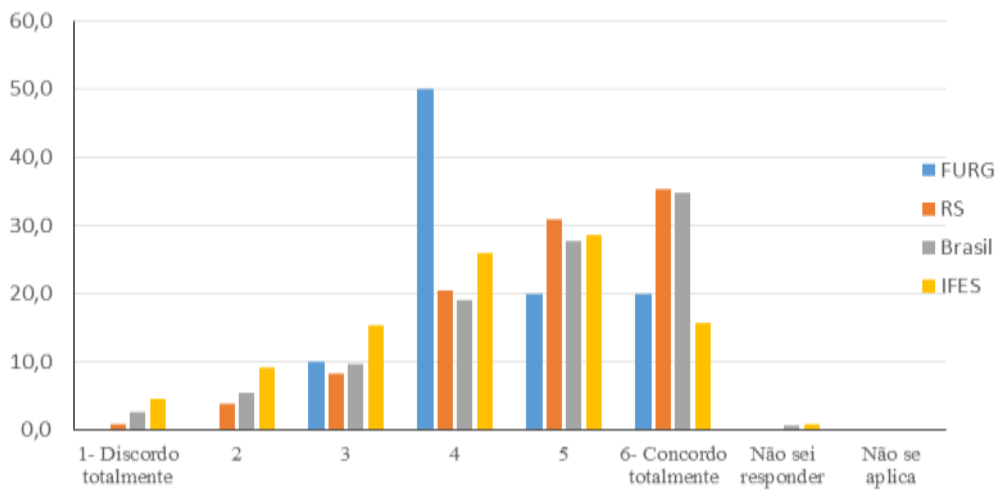
QE-147 - O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.



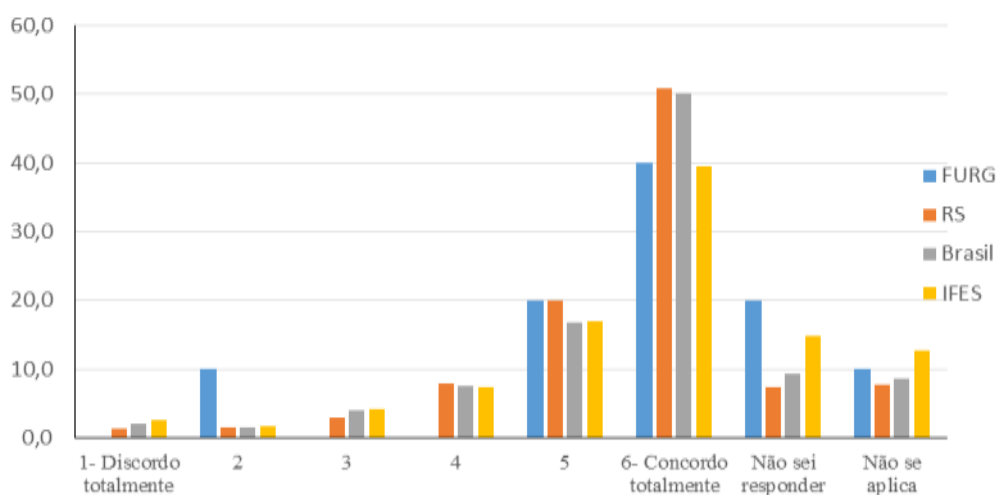
QE-148 - As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.



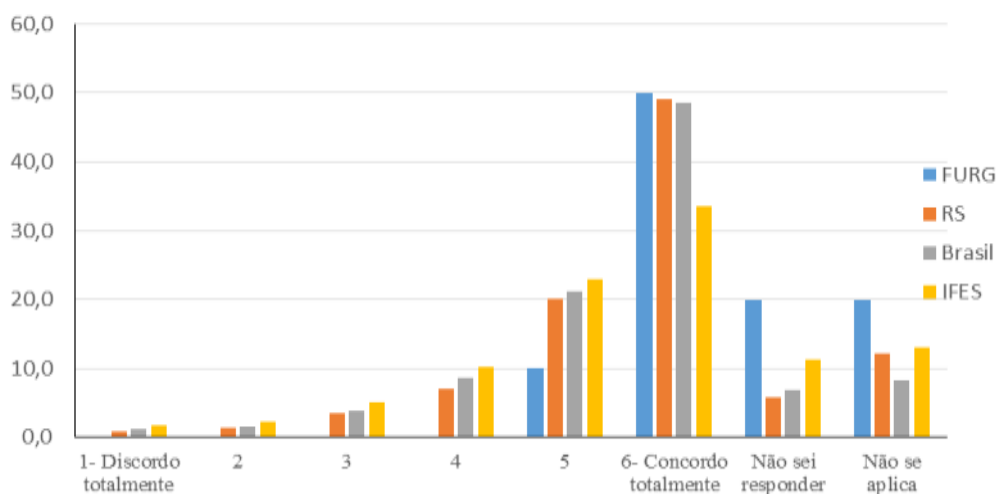
QE-149 - O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.



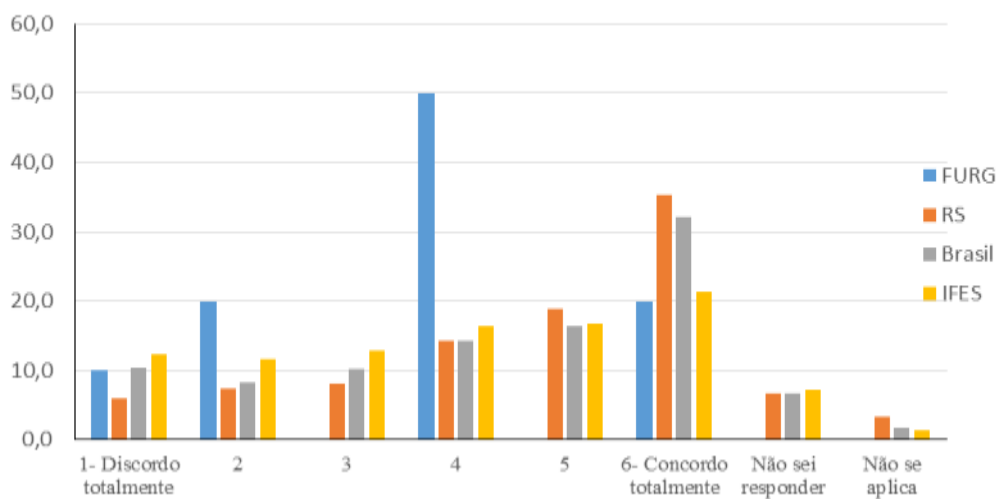
QE-150 - O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.



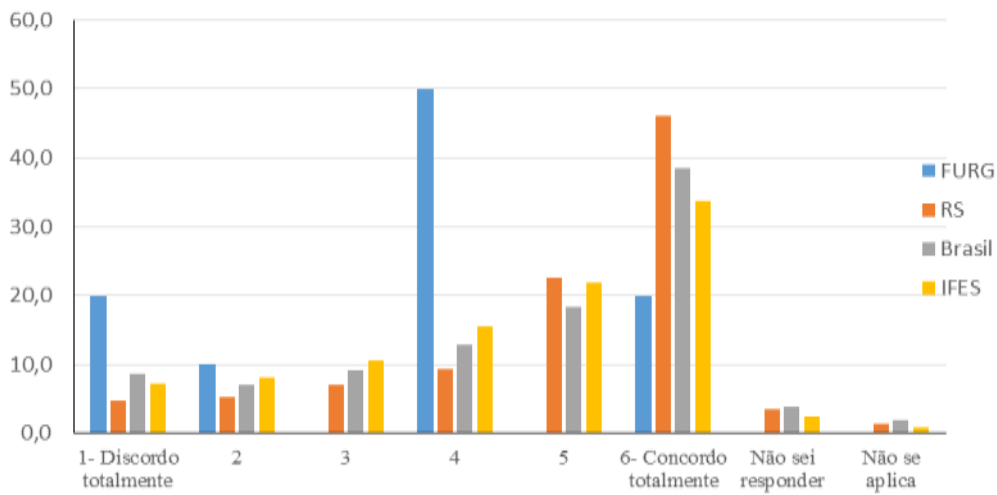
QE-151 - As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.



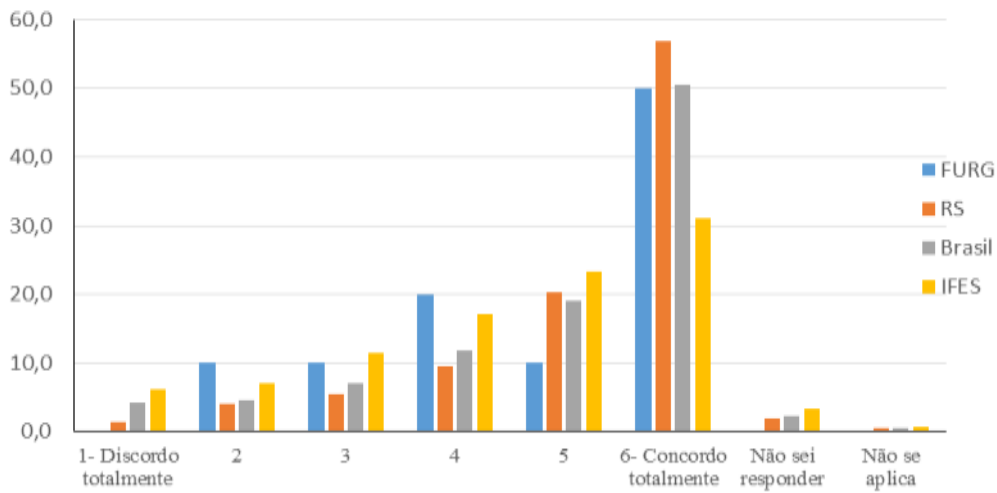
QE-152 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.



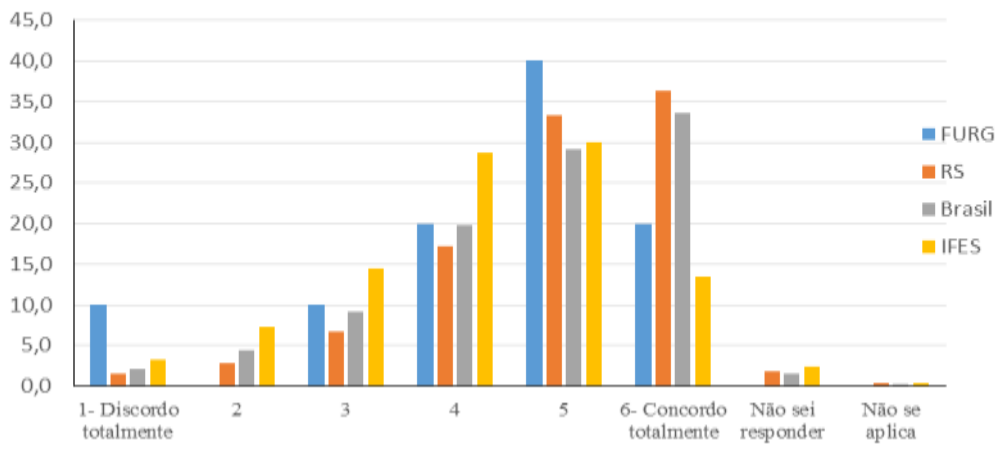
QE-153 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.



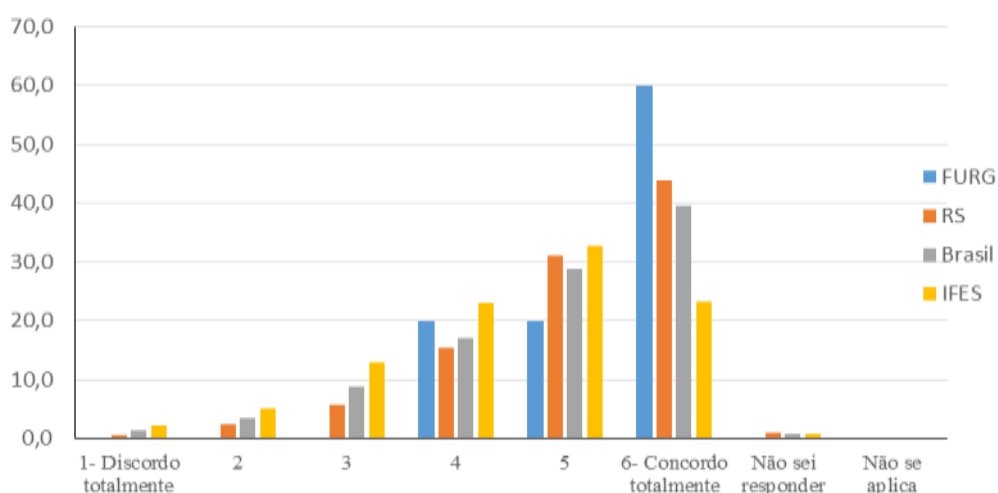
QE-154 - Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).



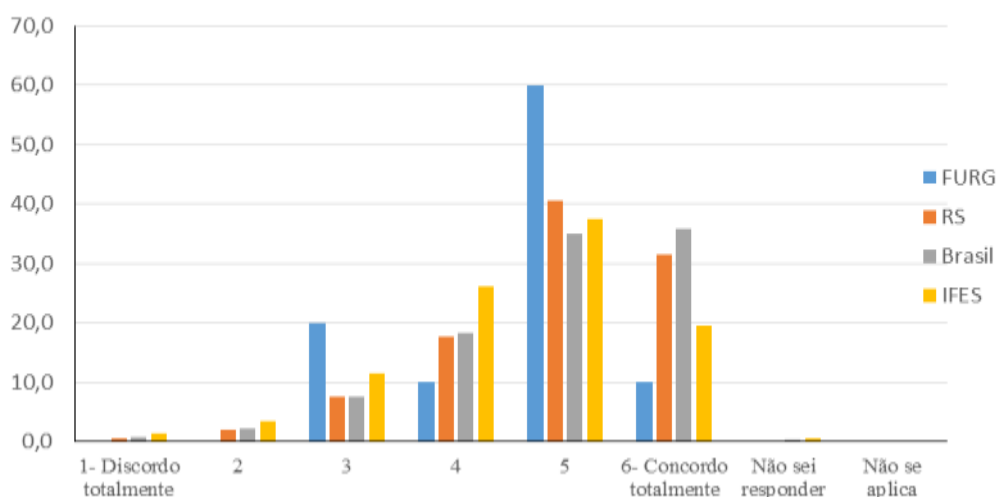
QE-155 - As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.



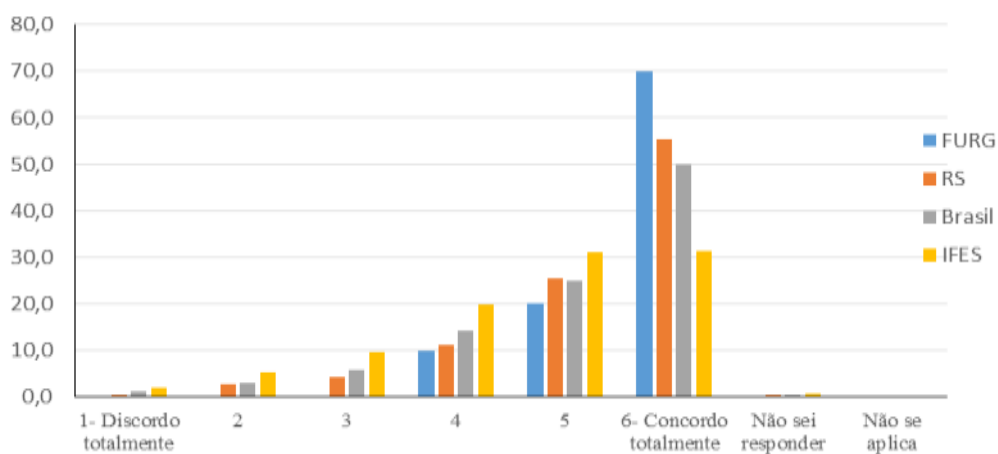
QE-156 - Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.



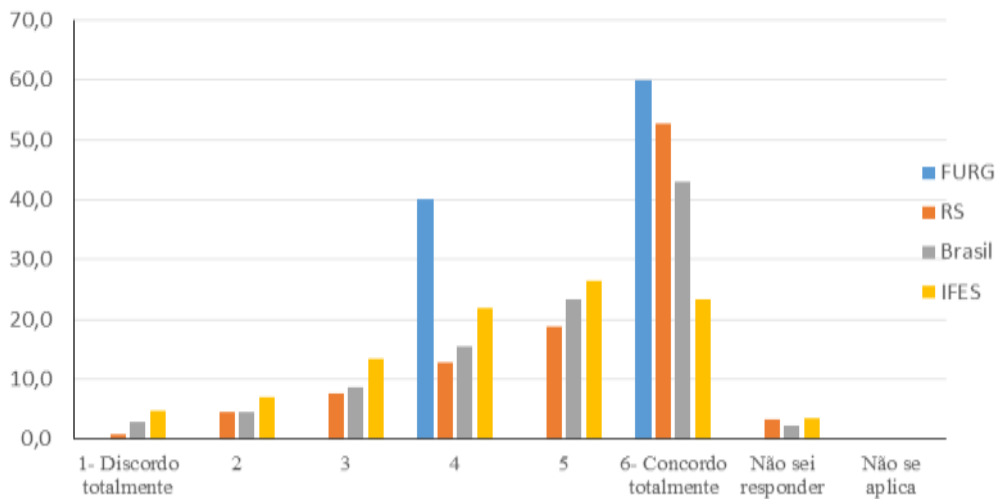
QE-157 - Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.



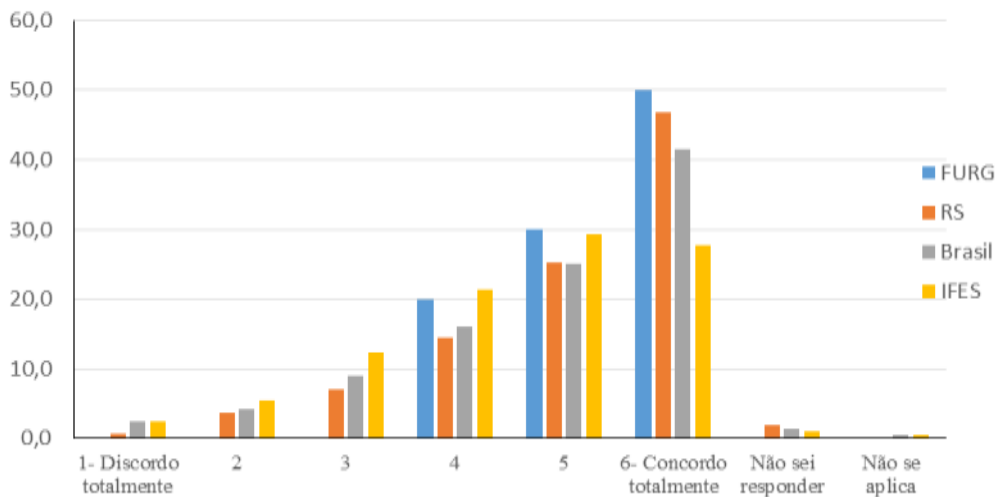
QE-158 - Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).



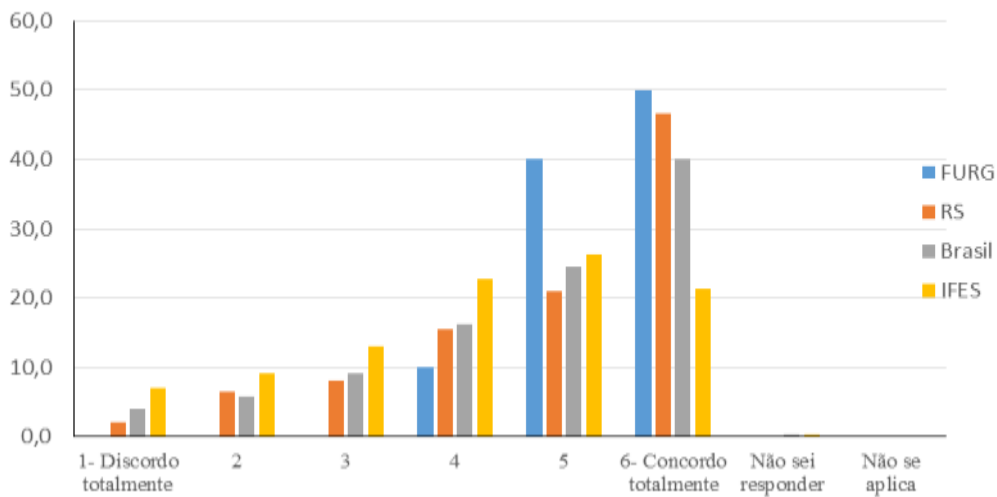
QE-159 - A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.



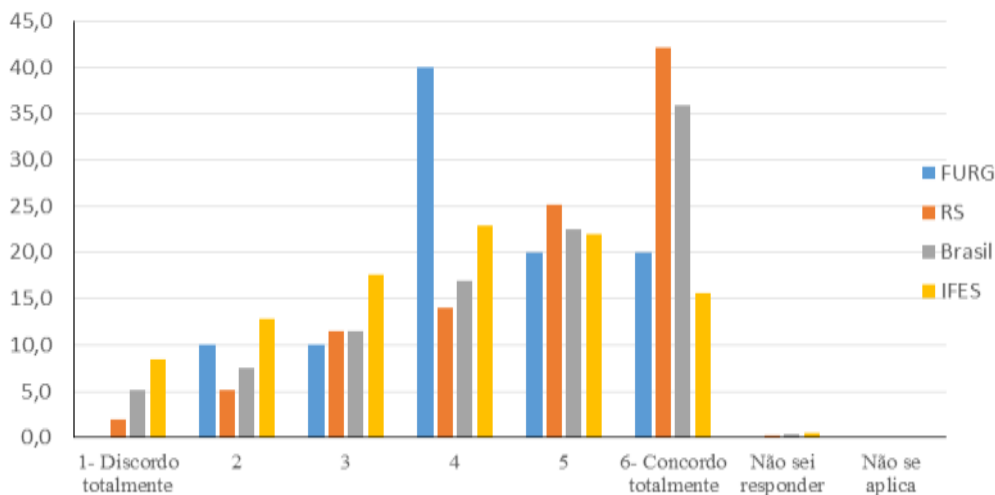
QE-160 - O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.



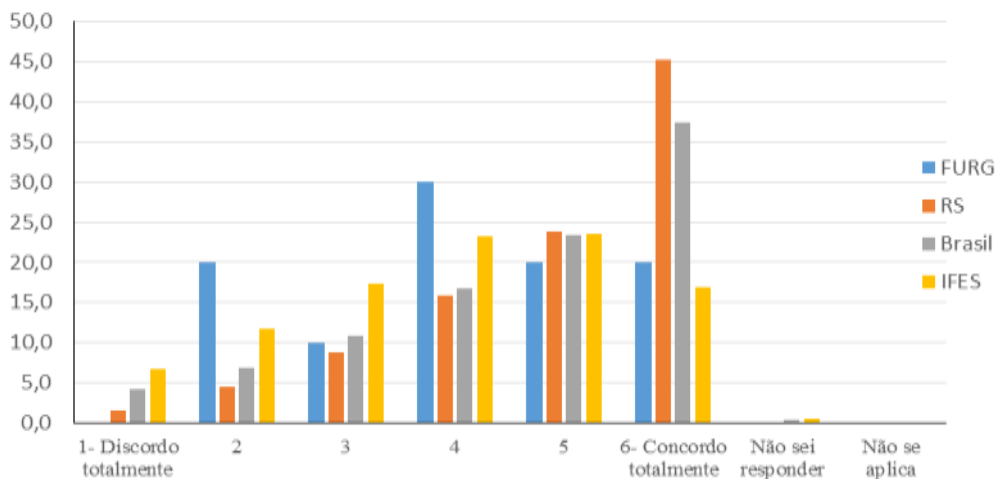
QE-161 - As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.



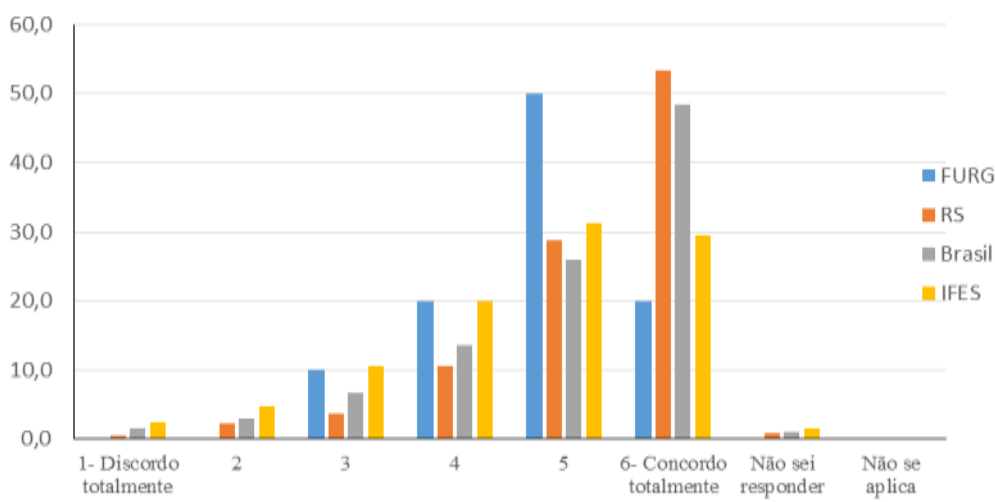
QE-162 - Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.



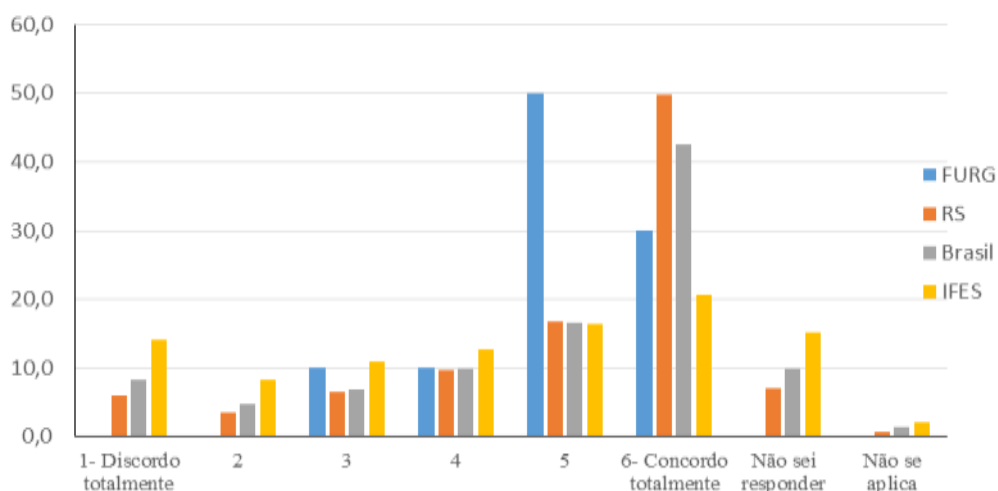
QE-163 - Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.



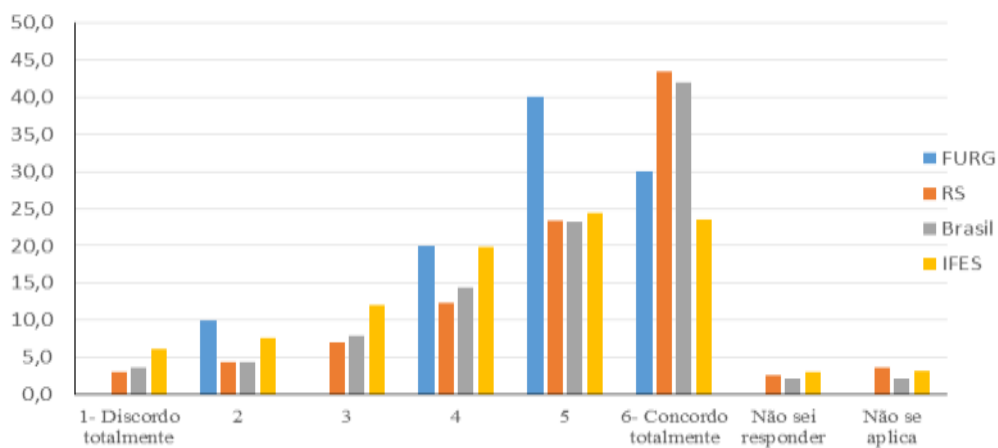
QE-164 - A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.



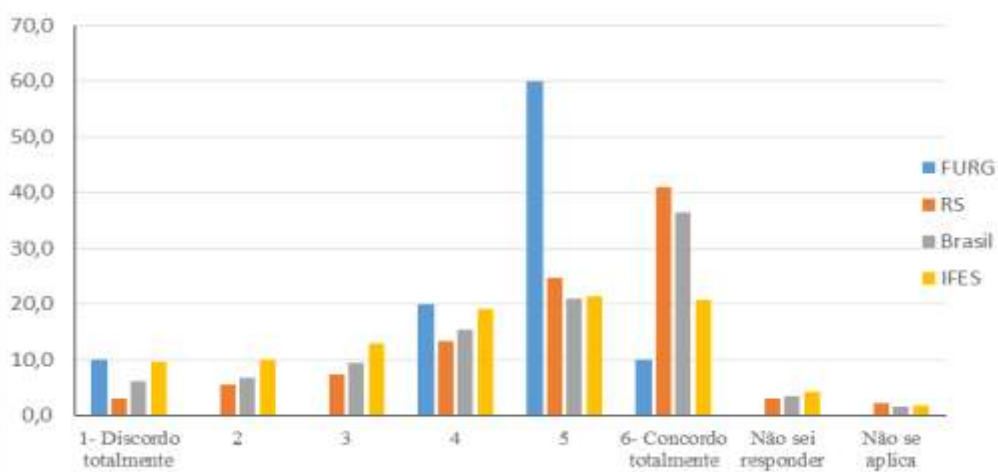
QE-165 - A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.



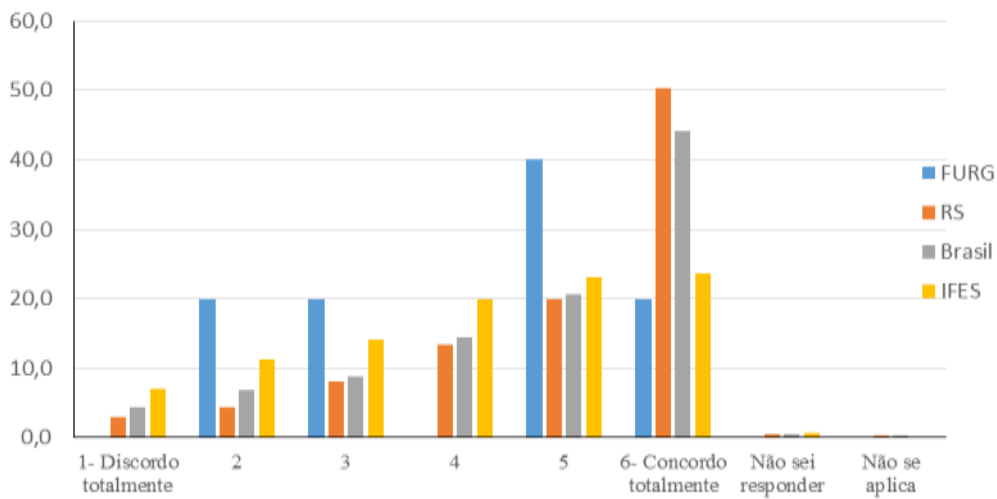
QE-166 - As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.



QE-167 - A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.



QE-168 - A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.



6.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A comissão de avaliação, constituída pelos professores Emerson Martin (Coordenador) e Benedito Inácio da Silveira, realizou a avaliação do curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica para efeito de reconhecimento, na Universidade Federal de Rio Grande (FURG). O referido curso conta com uma carga horária de 4155 horas, 50 vagas anuais ofertada para o período diurno, com integralização mínima de 5 anos (10 semestres). A visita *in loco* realizada no período de 31 de julho a 03 de agosto de 2013 apresenta o seguinte resumo da avaliação qualitativa das três dimensões avaliadas:

Dimensão 1 - Organização didático-pedagógica NOTA 3,9

Dimensão 2 – Corpo Docente NOTA 4,4

Dimensão 3 – Instalações Físicas NOTA 3,3

Considerando, portanto, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas orientações do Ministério da Educação, nas diretrizes da CONAES e neste instrumento de avaliação, o curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica tem um perfil 4 de qualidade.

CONCEITO FINAL

4

7 Resultados da Autoavaliação 2018 - 1º Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das respostas em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (quando **as médias ficaram próximo ou acima de 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%), **regular** (quando **as médias ficaram entre 3 e 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou entre 30 e 50%**) e **ponto fraco** (quando as médias ficaram **próximo ou abaixo de 3**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou acima de 50%**), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as

quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

7.1. Avaliação Quantitativa

7.1.1. Discentes

Na Tabela 4, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos que funcionam no *campus* Santo Antônio da Patrulha e pelos discentes de graduação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				Campus SAP (Número de Matriculados = 279) (Percentual de participação = 20,78%)				Engenharia Agroindustrial Agroquímica (Número de Matriculados = 114) (Percentual de participação = 21,1%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,13	0,88	6,78	13,56	2,90	1,22	8,33	4,17
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,40	1,11	0,00	0,00	2,96	1,10	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,41	1,04	1,69	1,69	3,23	1,40	4,17	4,17
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	3,76	1,03	0,00	0,00	3,71	0,93	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,11	1,11	0,00	3,39	3,91	1,56	0,00	4,17
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,23	0,98	0,00	1,69	3,74	1,35	0,00	4,17
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,16	0,99	0,00	0,00	3,67	1,11	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,30	1,24	0,00	1,69	2,52	1,19	0,00	4,17
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	2,73	1,31	1,69	10,17	2,26	1,44	0,00	20,83
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,33	1,32	1,69	8,47	2,80	1,57	0,00	16,67
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,29	1,27	0,00	10,17	2,65	1,55	0,00	16,67

12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,71	1,20	0,00	3,39	4,05	1,67	0,00	8,33
13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	3,84	1,12	0,00	5,08	4,27	1,50	0,00	8,33
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,57	1,09	0,00	3,39	3,32	1,57	0,00	8,33
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,80	0,86	0,00	13,56	3,60	1,55	0,00	16,67
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,74	0,85	0,00	18,64	3,63	1,89	0,00	33,33
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,73	0,96	0,00	16,95	3,72	1,83	0,00	25,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,74	0,71	0,00	0,00	3,67	0,75	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,67	0,93	0,00	0,00	3,46	0,76	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,86	0,78	0,00	0,00	3,67	0,62	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	2,76	1,33	38,98	10,17	1,90	1,15	41,67	16,67
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,07	1,12	35,59	15,25	4,00	2,06	37,50	25,00
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,84	0,79	1,69	3,39	3,62	1,46	4,17	8,33

24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,79	0,78	1,69	8,47	3,53	1,58	4,17	16,67
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,79	1,02	1,69	16,95	3,47	1,85	4,17	25,00
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	2,79	1,14	15,25	3,39	2,65	1,31	8,33	8,33
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,14	0,89	0,00	0,00	4,04	0,89	0,00	0,00
28. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,52	0,98	0,00	20,34	3,28	1,71	0,00	25,00
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	2,84	1,11	0,00	1,69	2,35	1,20	0,00	4,17
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,45	1,07	1,69	3,39	3,04	1,35	0,00	4,17
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,60	0,66	1,69	0,00	4,38	0,70	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	2,71	1,24	10,17	1,69	2,23	1,34	8,33	0,00
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	2,82	1,26	8,47	3,39	2,10	1,33	8,33	8,33
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,88	0,96	0,00	1,69	3,75	1,05	0,00	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,15	1,15	5,08	3,39	2,82	1,53	8,33	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,86	1,23	5,08	8,47	2,48	1,43	4,17	8,33
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	2,48	1,22	6,78	6,78	2,05	1,26	4,17	8,33
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	1,71	0,87	18,64	15,25	1,36	0,76	20,83	20,83
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	2,37	1,16	6,78	22,03	1,86	1,11	12,50	29,17

40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	2,84	1,20	5,08	8,47	2,45	1,49	4,17	12,50
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	1,87	0,99	15,25	18,64	1,36	0,76	12,50	29,17
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	2,51	1,10	5,08	27,12	1,79	1,14	12,50	29,17
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	3,93	0,72	0,00	0,00	3,88	0,78	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	3,88	0,94	0,00	0,00	3,88	0,78	0,00	0,00
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,36	0,99	0,00	5,08	3,09	1,28	0,00	8,33
46. O meu domínio de língua estrangeira é...	3,00	1,30	1,84	2,11	3,50	1,14	3,39	0,00	2,48	1,25	4,17	0,00
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,48	1,11	11,86	15,25	3,29	1,84	8,33	20,83
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,39	1,02	6,78	22,03	3,40	1,88	12,50	25,00
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,51	1,21	11,86	20,34	3,56	1,98	12,50	20,83
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	3,36	1,33	16,95	15,25	3,33	1,82	16,67	20,83
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,16	1,30	3,39	11,86	2,71	1,58	0,00	12,50
IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,51	1,23	8,47	10,17	1,95	1,19	8,33	12,50

53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,57	1,21	10,17	13,56	1,94	1,18	12,50	16,67
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,66	1,18	0,00	8,47	3,64	1,62	0,00	8,33
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,92	0,98	0,00	11,86	3,62	1,57	0,00	12,50
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,29	1,12	1,69	10,17	2,85	1,38	4,17	12,50
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,04	1,09	1,69	20,34	2,44	1,41	4,17	29,17
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	2,94	1,31	3,39	15,25	2,33	1,48	8,33	16,67
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,64	0,96	3,39	23,73	3,07	1,63	8,33	33,33
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,66	0,98	1,69	16,95	3,35	1,73	4,17	25,00
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,38	0,93	0,00	30,51	2,94	1,55	0,00	25,00
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,13	1,16	6,78	15,25	3,00	1,69	8,33	12,50
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,06	1,26	3,39	8,47	2,50	1,41	4,17	12,50
64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,32	1,06	5,08	23,73	2,94	1,50	4,17	20,83
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	2,90	1,16	1,69	11,86	2,82	1,44	4,17	4,17
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,31	1,12	23,73	20,34	1,64	0,97	33,33	20,83

67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,96	1,19	1,69	18,64	2,50	1,54	0,00	25,00
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,14	1,12	8,47	30,51	1,71	1,15	8,33	29,17
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,05	1,13	8,47	57,63	2,83	1,40	8,33	62,50
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	2,71	0,96	3,39	30,51	2,07	1,21	0,00	37,50
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	2,39	1,09	1,69	44,07	1,77	1,06	0,00	45,83
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,16	1,23	0,00	5,08	2,52	1,22	0,00	12,50
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,65	0,96	0,00	11,86	3,23	1,31	0,00	8,33
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,05	1,27	3,39	22,03	2,31	1,38	4,17	29,17

7.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica são apresentados a seguir, na Tabela 5.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	I - QUANTO AO CURSO	Coordenadora é muito acessível!
Discente	I - QUANTO AO CURSO	Muita coisa da parte burocrática e de dialogo que poderia ser efetivada pela secretaria não é cumprida, ou seja, é um empurra pra cá e pra lá!
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Não ha disponibilidade de ônibus gratuito para os estudantes quem dirá de qualidade, a disponibilidade de horários é péssima, a questão da alimentação nem se da vontade de se levantar em questão, pois da pra se dizer que não há, se formos para a universidade com o intuito de passar o dia lá estudando vamos morrer de fome, pois não há estrutura nenhuma para os estudantes, como somos do sul adoramos o chimarrão, mas água quente não há, um local adequado de estudo e lazer também não, somente e a biblioteca, mas lá não se pode fazer nada! Gastos com alimentação e transporte são altos!
	III - QUANTO AOS ESTUDANTES	Os estudantes não tem voz dentro da universidade, professores não tem supervisionamento, ou seja, fazem e desfazem o que quiserem! Relação é muito fraca entre os alunos devido ao pouco convívio dentro da universidade, pois nos obrigamos a ir para casa, ter o mínimo de conforto para estudar!
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Acho que deveria existir um espaço de convivência melhor no Campus SAP - UCA. Com mais locais para sentar e mesas.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	O PPC do curso, engenharia agroindustrial agroquímica, é muito vago e superficial já relatado duas vezes para a coordenação de curso que não o completa, além disso, a coordenação do curso não tem qualquer interesse em ajudar a solucionar as demandas dos alunos, recorrendo sempre a critérios e normas da FURG completamente desconhecidos pelos alunos, sendo uma verdadeira tortura psicológica ter que ir na sala da coordenação do curso. A maioria dos professores (há louváveis exceções) do ciclo profissionalizante não têm preocupação com a aplicação dos conteúdos na industria onde é o foco do meu curso. PPC atualizado
	IV - QUANTO À FURG	Com relação às normas e procedimentos da FURG é muito confuso encontrar parece que, no campus SAP, cada professor segue suas próprias regras e normas sendo necessário quase recorrer ao ministério público em alguns casos. A avaliação do Docente pelo discente por mais que se avalie os problemas de didática e coerência de alguns professores nada é feito para melhorar, pelo contrário, o professor fica com raiva" e desconta nos alunos gerando um profundo stress e mal estar psicológico e uma elevada taxa de evasão mesmo de veteranos do curso."

Discente	IV - QUANTO À FURG	<p>No campus no qual estudo, vivemos um esgotamento mental, sanidade mental á beira da loucura, professores que dificultam o máximo que podem a formação do aluno, professores que não aceitam alunos brigarem por melhorias, professores que descontam sua raiva nos alunos, aplicando provas com níveis de dificuldades diferente(os alunos queridos recebem prova com dificuldade bem menor do que os alunos que não são querido por esse professor). Vivemos uma evasão gigantesca dentro do campus, sonhos que se tornam pesadelos, o que alguns professores menos querem é ver o aluno evoluindo, dificultam o máximo que podem para que o aluno evolua. Professores que te fazem sentir burros, fracassados, muitos alunos desistiram de seus sonhos por causa destes professores, que inclusive são super mal avaliados na autoavaliação feita pela instituição (discentes para docentes) e a FURG NUNCA faz nada. Professores que fazem piada com aluna mãe, professores que fazem piada com aluno surdo, professores grotescamente desumanos. Este último semestre MUITOS alunos deixaram o campus-SAP, por esgotamento, sem almejo para o futuro. ESTAMOS CANSADOS, ESTAMOS ESGOTADOS E NINGUÉM FAZ NADA. Professores que perseguem alunos durante a graduação, professores que não estão ali para ensinar, estão ali porque não acharam outra alternativa de profissão, descontam toda a sua frustração nos alunos. Não podemos lutar por injustiças porque descontam nos alunos dentro de sala de aula. Usam o ensino como uma arma e uma arma que está nos matando e NINGUÉM FAZ NADA. Eu estou deixando meu sonho de lado, estou desistindo do meu sonho porque estou cansada de remar contra a maré", estou cansada em gastar dinheiro com remédio para me manter em pé, estou cansada de tanta chicotada. UM ABSURDO, UMA TRISTEZA, UM LUGAR ONDE SONHOS SE TORNAM PESADELOS, UM LUGAR ONDE ENSINAR NÃO É PRIORIDADE, A PRIORIDADE É A BRIGA DE EGOS E STATUS, QUEM SOFRE COM TUDO ISSO, NÓS ESTUDANTES EM FORMAÇÃO DE CIDADÃO. TRISTE E LAMENTÁVEL. EU NÃO RECOMENDO ESTA INSTITUIÇÃO PARA NINGUÉM, NINGUÉM MERECE TER UM SONHO ACABADO POR QUEM DEVERIA LUTAR COM VOCÊ POR ELE. É de coração partido, com lágrimas que relato o que eu e muitos outros jovens viveram e vivem aqui (campus-sap) , lembrar de cada história, de cada injustiça e saber que nunca nada será feito. É por isso que desistimos, estamos só !"</p>
Discente	I - QUANTO AO CURSO	PET FURG-SAP é tech,PET FURG- SAP é top
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	furg sap precisa de um esforço maior em se tratando de mobilidade entre campus

7.2. Avaliação dos Docentes

7.2.1. Quantitativa

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes de graduação dos cursos que funcionam no *campus* Santo Antônio da Patrulha e pelos docentes de graduação da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do curso Engenharia Agroindustrial Agroquímica do *Campus* Santo Antônio da Patrulha. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				Campus Santo Antônio da Patrulha (Número de Docentes = 41) (Percentual de participação = 65,9%)				Engenharia Agroindustrial Agroquímica (Número de Docentes = 49) (Percentual de participação = 51%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,50	1,03	3,70	0,00	3,54	1,04	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,74	1,16	0,00	0,00	3,79	1,19	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,67	0,96	0,00	0,00	3,71	0,98	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	2,83	1,17	74,07	3,70	2,50	1,10	76,00	4,00
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	4,33	0,52	70,37	7,41	4,00	0,71	72,00	8,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	3,95	1,15	0,00	25,93	4,00	1,08	0,00	28,00
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	3,20	1,19	3,70	3,70	3,13	1,20	0,00	4,00
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	1,81	0,88	0,00	0,00	1,79	0,82	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	3,37	1,24	0,00	0,00	3,46	1,26	0,00	0,00

10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,43	0,99	0,00	14,81	3,55	1,03	0,00	16,00
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,05	0,97	0,00	22,22	3,17	1,08	0,00	24,00
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,52	1,12	0,00	14,81	3,45	1,17	0,00	16,00
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,75	1,04	33,33	37,04	2,57	0,92	36,00	32,00
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	3,25	1,28	22,22	48,15	3,22	1,20	24,00	40,00
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,67	1,21	0,00	0,00	3,79	1,18	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,30	1,07	0,00	0,00	3,50	1,00	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	2,64	1,09	0,00	18,52	2,67	1,14	0,00	12,00
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,30	1,17	0,00	0,00	3,29	1,14	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,59	1,12	11,11	25,93	3,36	1,06	12,00	28,00
20. A limpeza e conservação das dependências do campus em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	4,48	0,70	0,00	0,00	4,54	0,65	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no campus em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,35	1,02	3,70	0,00	2,52	0,98	4,00	0,00
22. Os espaços de convivência do campus em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	2,64	0,95	18,52	0,00	2,74	0,92	20,00	0,00
23. As condições de segurança do campus em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,70	0,87	0,00	0,00	3,75	0,83	0,00	0,00
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,07	1,00	0,00	0,00	3,13	0,91	0,00	0,00

25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	3,33	1,18	0,00	0,00	3,33	1,14	0,00	0,00
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	2,75	1,42	22,22	33,33	2,82	1,33	24,00	32,00
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	1,56	0,70	22,22	11,11	1,53	0,63	24,00	12,00
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,33	1,05	0,00	11,11	2,19	1,02	0,00	12,00
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,27	1,27	25,93	33,33	3,22	1,32	28,00	32,00
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	1,76	0,83	22,22	14,81	1,71	0,88	24,00	16,00
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,75	1,07	0,00	11,11	2,71	1,08	0,00	12,00
32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,55	1,06	0,00	18,52	3,70	1,02	0,00	16,00
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,91	0,87	0,00	18,52	4,00	0,86	0,00	16,00
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,23	0,51	3,70	0,00	4,21	0,52	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	4,00	0,92	0,00	0,00	4,00	0,93	0,00	0,00
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,52	0,64	0,00	0,00	4,54	0,65	0,00	0,00

37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,24	0,66	0,00	7,41	4,23	0,67	0,00	8,00
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,33	0,48	0,00	0,00	4,38	0,49	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,48	0,58	0,00	0,00	4,42	0,58	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,78	0,51	0,00	0,00	4,79	0,52	0,00	0,00
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,73	0,53	0,00	3,70	4,83	0,41	0,00	4,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,41	0,80	0,00	0,00	4,42	0,77	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	4,08	0,89	3,70	0,00	4,04	0,91	4,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,59	0,57	0,00	0,00	4,61	0,58	4,00	0,00

45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,61	1,03	7,41	7,41	3,50	1,03	8,00	8,00
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,79	1,28	7,41	3,70	3,64	1,27	4,00	4,00
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,27	1,385	11,11	7,41	3,05	1,26	8,00	8,00
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	4,12	0,97	3,70	3,70	4,00	0,98	4,00	4,00
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,48	1,12	7,41	0,00	3,43	1,10	4,00	0,00
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,06	0,77	25,93	14,81	4,07	0,81	24,00	12,00
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,42	0,64	3,70	0,00	4,39	0,65	4,00	0,00
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,00	1,02	3,70	7,41	4,00	1,07	4,00	8,00
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,39	1,16	0,00	14,81	3,38	1,20	0,00	16,00
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,48	1,09	0,00	0,00	3,50	1,16	0,00	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,56	0,64	0,00	0,00	4,50	0,65	0,00	0,00
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,52	0,51	0,00	0,00	4,46	0,51	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	2,57	1,44	11,11	3,70	2,65	1,50	12,00	4,00
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	3,78	1,25	0,00	0,00	3,79	1,28	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	4,12	1,17	0,00	37,04	4,21	1,22	0,00	40,00

60.No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,13	0,90	7,41	3,70	4,19	0,91	8,00	4,00
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	3,72	1,32	0,00	33,33	3,75	1,36	0,00	32,00
62.Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,30	0,91	0,00	0,00	4,25	0,94	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,36	0,76	0,00	7,41	4,27	0,76	0,00	8,00
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	4,29	0,96	0,00	22,22	4,00	1,22	0,00	24,00
65.O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,96	0,89	0,00	7,41	3,86	0,87	0,00	8,00
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	3,74	0,90	0,00	0,00	3,63	1,08	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG												
67.O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,42	1,21	0,00	3,70	3,61	1,17	0,00	4,00
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,31	1,19	0,00	3,70	3,48	1,18	0,00	4,00
69.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	3,96	0,85	0,00	0,00	4,00	0,89	0,00	0,00

70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,78	0,93	0,00	0,00	3,71	0,94	0,00	0,00
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	4,00	0,87	0,00	7,41	3,95	0,88	0,00	8,00
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,19	0,74	0,00	0,00	4,00	0,96	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,25	0,90	0,00	11,11	4,26	0,92	0,00	8,00
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,20	1,20	0,00	25,93	3,37	1,16	0,00	24,00
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	3,67	1,02	0,00	22,22	3,70	1,03	0,00	20,00
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	2,80	0,95	3,70	22,22	2,79	0,98	0,00	24,00
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	2,76	1,04	11,11	11,11	2,79	1,07	8,00	12,00
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,00	1,41	11,11	55,56	2,75	1,39	8,00	60,00
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	4,09	0,83	0,00	59,26	3,88	0,78	0,00	64,00
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,24	0,97	0,00	7,41	3,09	0,97	0,00	8,00
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	2,50	1,51	59,26	11,11	2,75	1,42	60,00	4,00
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,88	1,36	55,56	14,81	2,50	1,25	60,00	12,00
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	2,52	1,08	3,70	3,70	2,43	1,10	4,00	0,00
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,55	0,82	3,70	55,56	3,40	0,82	4,00	52,00
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	2,84	0,69	0,00	29,63	2,71	0,81	0,00	28,00

86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	2,80	0,89	7,41	18,52	2,76	0,92	8,00	20,00
87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,29	1,26	0,00	37,04	3,00	1,36	0,00	32,00
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,29	1,05	3,70	33,33	3,00	1,17	4,00	28,00
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	2,96	1,12	0,00	11,11	2,86	1,21	0,00	12,00
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,73	1,14	0,00	14,81	3,00	1,25	0,00	12,00
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,25	0,94	0,00	11,11	3,14	1,05	0,00	12,00
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,35	0,78	0,00	14,81	3,20	0,94	0,00	16,00
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	2,92	1,18	0,00	11,11	3,05	1,20	0,00	8,00
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,40	0,87	0,00	7,41	3,41	0,84	0,00	8,00
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,35	0,81	0,00	25,93	3,22	0,99	0,00	24,00

7.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente são apresentados a seguir, na Tabela 7.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Docente EQA	IV - QUANTO À FURG	A nova plataforma do SISPROJ é impossível de ser preenchida. SISPROJ deve ser extinto e devemos voltar a cadastrar nossos projetos no antigo sistema de cadastro de projetos de pesquisa.
Docente EQA	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	O sistema da universidade é precário e o SISPROJ, se não extinto, deve ser emergencialmente alterado. A nova plataforma duplicou o trabalho do docente, que necessita enviar para a sua unidade um documento completo, escrito, e então repassar todos os dados para essa nova plataforma, que não gera um documento ao final do preenchimento. Trabalho duplo e maçante, exigindo informações duplicadas e desnecessárias como título e descrição de metas, título e descrição de fases/etapas vinculadas a uma meta e ainda repetir tudo isso no cronograma.
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	A universidade pede que eu avalie A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões," mas não dá a devida relevância ao contrário, como o discente trata o docente, e inclusive respalda sempre os estudantes em relação aos docentes. "
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	A Unidade Acadêmica torna a aprovação de projetos de qualquer natureza extremamente burocráticas, passando por duas instâncias até que chegue finalmente ao Conselho. Há outras unidades na Universidade que trabalham de forma bem mais simplificada e não menos eficiente.
	IV - QUANTO À FURG	A Assistência Básica ao Estudante no Campus Santo Antônio da Patrulha não obedece aos critérios estipulados, como frequência e repetência do aluno por exemplo. A Universidade não incentiva a inserção na pesquisa visto que o docente só terá algum recurso disponível caso obtenha financiamento por agência de fomento. Somos cobrados sobre publicações, mas correções de tradução devem ser bancadas por nós, devemos publicar resultados, mas inscrições e viagens a congressos e eventos só ocorrerão se bancadas por nós. Ainda, se essas estatísticas forem baixas, não conseguimos bolsas de iniciação científicas para os alunos e retornamos ao fato de que sem alunos, não há pesquisa. A Universidade não nos oferece recurso, mas nos cobra desempenhos exaustivamente. Em relação ao item disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG..." no dia de hoje, por exemplo, tive a informação da DIPED que não serão disponibilizadas as razões pelas quais houve a negativa de uma bolsa de monitoria. Como um docente redige um recurso sem saber o porquê dessa negativa? Por que a Universidade não libera suas avaliações? Não, as informações não são mais disponibilizadas."
Docente EQA	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	Não tenho condições de opinar sobre minha unidade, pois estou em um <i>campus</i> fora de sede e somos negligenciados
	IV - QUANTO À FURG	As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade não contemplam os <i>campus</i> fora de sede, novamente a universidade NEGLIGENCIA esses.

Docente EQA	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	Em geral, existem problemas não resolvidos que dão origem a uma grande evasão. Principalmente, o grande assédio e maltrato de um grupo de professores aos alunos. Contudo, este tema não é resolvido pelos responsáveis da unidade ou da pró-reitorias.
	IV - QUANTO À FURG	Em geral, A FURG é uma universidade medíocre por natureza. Nem sei porque fazem este tipo de avaliação. Desde a última vez que preenchi esta avaliação a FURG piorou...
Docente EQA	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	"6 - As salas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica são em RG. Não há secretaria para atendimento dos cursos de graduação no campus SAP. 7 - Não existe sala da Direção no campus SAP. O Diretor e Vice atuam nas suas salas de permanência, a qual é dividida com um grupo grande de colegas. 8 - As salas de permanência possuem muitos professores, o que dificulta a circulação, atendimento apropriado aos alunos e execução de tarefas diárias. 16 - O sistema possui uma série de deficiências, como: - A falta de autenticação eletrônica para uma série de documentos. Para um campus distante da sede, onde se concentra grande parte das unidades administrativas (UA, PRAE, PROGRAD, etc.), muitas coisas que poderiam ser efetuadas de forma rápida e eficiente, acabam levando semanas, devido à necessidade de validação em RG. - Geração automática da grade de horários dos cursos, conforme o semestre/anual. - A necessidade de troca constante de ciclo letivos no sistema para conferência de informações (dificuldade de navegação em geral). - A falta de alertas sobre o recebimento de memorandos ou documentos (estes chegam por e-mail), alertas em geral para preenchimento de planos, validação de documentos, etc. Seriam interessantes. - Muitos procedimentos administrativos não foram implementados nos sistemas, exigindo o preenchimento manual de uma série de documentos. Não existe registros eficientes de processos abertos/encerrados. 21 - Não existe RU, apenas um espaço de convivência onde está o bar. "
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	"34/35 - o PPC está defasado, contudo em processo de adequação. 36 - Todos os itens contemplados, contudo existem ementas com informações incompletas ou até mesmo incorretas (como professor não tenho acesso à edição das ementas)"
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	"57 - Me refiro ao apoio financeiro. Minha unidade, EQA, apesar de incentivar a participação em eventos e qualificação docente, em geral não dispõe de recursos para participação em eventos, congresso, inscrições, diárias ou passagens (compromete grande parte do orçamento em material de laboratório para as aulas práticas de muitos cursos de graduação ofertados pela FURG). 62 - O serviço é bom, mas a secretaria fica em Rio Grande."
Docente EQA	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Não há transporte municipal para o Campus Bom Principio em SAP, ou seja...só com táxi...o que torna inviável para os alunos.
Docente EQA	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Como docente, a grande preocupação que tenho é quanto aos laboratórios de ensino. Os cursos de Engenharia, corroborados com os Planos Político Pedagógicos, na sua plena formação, devem ter disponibilizados laboratórios com infraestrutura suficiente para ser possível realizar a interação teórico-prática. Os laboratórios de engenharia do campus deixam totalmente a desejar, com a falta de equipamentos inclusive para a operacionalização de aulas mais básicas. A preocupação aumenta se levarmos em conta que os cursos iniciaram suas atividades em 2009.

Docente EQA	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>"Existia o transporte pela empresa municipal de transporte, porém, a mesma foi cancelada. As salas de aula em sua grande maioria, são improvisadas, principalmente na unidade Bom Princípio, em laboratórios, sem conforto térmico e sem conforto acústico e tem salas que é totalmente inviável a utilização do quadro. Na unidade Bom Princípio, o acesso não tem calçamento e a rua é de chão batido, dificultando muito o acesso a mesma e internamente, ao campus, ainda não foi colocado os devidos acessos. A sala de permanência tem muitos professores em um pequeno espaço, quando se tem atendimento de 2 ou mais professores simultaneamente, é impraticável. O transporte através de viaturas foi restringido. Quanto à segurança, muitos aspectos deixam a desejar, desde o acesso pelos corredores, que deveriam estar livres e que permitam o livre acesso. Porém, os mesmos apresentam diversos móveis, criando estrangulamentos e dificultando o deslocamento, está cheio de cadeiras, virando uma sala de conversas, que além da questão de segurança, também prejudica as aulas, com a acústica. Em caso de emergência, será difícil a evacuação do prédio, principalmente na unidade cidade alta. Os mesmos móveis, que foram colocados nos corredores, dificultam a visualização dos extintores. O transporte intermunicipal realizado pela UNISUL, na categoria comum, apresenta diversos atrasos, para conectividade entre Santo Antônio da Patrulha e outras cidades. "</p>
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	<p>"Esta parte da avaliação precisaria ser dividida em 2. Porque tem a unidade acadêmica, que se refere as escolas e institutos de Rio Grande e a direção do campus. As minhas respostas foram em relação a unidade que sou lotado em Rio Grande. Quanto a direção do campus, o problema que foi criado um conselho do campus e os assuntos que são tratados no mesmo, que se refere a todo campus não são divulgados de forma eficiente, nem o que é decidido em relação aos mesmos, e são assuntos que afetam a todos no campus, precisaria de maior transparência. As atas das reuniões que se encontram no site do campus, se encontra amplamente desatualizada."</p>
	IV - QUANTO À FURG	<p>"Existe uma necessidade acentuada de infraestrutura para realização de pesquisas no campus, muito das verbas que são gastas com redário, bicicletário, festas para alunos e outros fins, poderiam ser destinados a fins mais nobres, como a de pesquisa. De uma forma geral, necessitaria um curso de capacitação, mais aprofundado para os novos servidores, principalmente, quando assumem cargos administrativos e é visível o despreparo dos mesmos. A avaliação do docente pelo discente, ao meu ver não é representativa. Sendo pelo número reduzido de alunos que respondem a avaliação, e ao comparar o número de respostas com o número de alunos repetentes, apresentam quase o mesmo valor. Portanto, por exemplo, apresentando o plano de ensino impresso no primeiro dia de aula, mesmo assim, são atribuídas notas de valor zero neste quesito. Sendo assim, esta avaliação serve mais para vingança"" dos alunos do que para fins de controle e melhoria no andamento das disciplinas."</p>

Docente IMEF	IV - QUANTO À FURG	<p>"Gostaria de comentar alguns aspectos deste questionário de auto avaliação, alguns dos quais levei à tona em reunião com representantes da Reitoria, em reunião realizada no campus FURG-SAP há um tempo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A FURG realiza e disponibiliza programas de atividades física no Campus Carreiros, como o programa Correndo pela FURG. É extremamente importante que esse tipo de programa seja estendido aos campi fora de sede. E somado a isto, vem alguns pontos negativos frente a nossa tentativa de solicitar auxílio referente à realização de atividades física no campus, que inclui os aluno, que estão conseguindo algumas coisas através de patrocínio do comércio local, mas não da instituição: gostaríamos de ter mobilização por parte da FURG para a construção da pista de corrida/caminhada, com campo de futebol e volei, na unidade Bom Princípio, conforme já foi conversado pelo diretor do campus, prof. Valente, junto à FURG e a prefeitura municipal de Santo Antônio da Patrulha; 2. A respeito de orientação em programa de pós-graduação: é necessário ter um melhor programa de deslocamento dos professores e/ou custeio de despesas para atuação em programas em Rio Grande; 3. Existem ainda muitas burocracias que podem ser melhoradas, como o próprio auxílio transporte: para quem reside em outro município, a cada mês precisa enviar os bilhetes de ônibus, um a um, grampeados em um formulário para a PROGEP. Ora, precisa de tudo isso? Deve existir alguma maneira de melhorar isso, facilitando para todos (usuários e encarregados que trabalham com isso); 4. Lembro que em 2017 foi solicitado que realizássemos os exames laboratoriais para futura avaliação com o profissional da saúde em nosso campus. A visita for agendada, posteriormente cancelada e não foi agendada novamente. Isso representa descuido com relação aos servidores dos campi fora de sede; <p>Apesar de alguns pontos negativos, como os citados acima, eu sou muito contente por trabalhar no campus FURG-SAP. Não me vejo trabalhando em outro campus da FURG, gosto do meu espaço, dos colegas professores e técnicos administrativos. E no objetivo de ver nosso campus crescer, trabalhamos com entusiasmo. "</p>
Docente IMEF	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	<p>A FURG precisa de uma política de monitoria institucional. É uma vergonha a maneira como é tratada a monitoria na FURG, obrigando os professores a participarem de um edital todos os semestres, como se o monitor fosse uma necessidade individual do docente. Na minha visão as bolsas de monitoria são distribuídas seguindo critérios políticos e não técnicos. Um exemplo claro disso é a reiterada concessão de bolsa de monitoria para a disciplina de Desenho Técnico dos cursos de Engenharias Agroindustriais no Campus de Santo Antônio da Patrulha, pois a taxa de retenção, evasão e reprovação na disciplina é praticamente inexistente. Como se não bastasse essa perda de tempo e recursos, a PROGRAD não tem a menor condição de avaliar os projetos, muitas vezes descumprindo os critérios de seleção que estão no edital. Enfim, isso precisa ser revisto imediatamente.</p>
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	<p>Seria importante poder responder sobre a direção do Campus, pois a gestão/administração do Campus de Santo Antônio da Patrulha deixa muito a desejar. É uma gestão extremamente politiqueira que divide o campus. É claramente voltada aos interesses dos que a apoiaram nas eleições, ao invés de pensar nos interesses coletivos. Basicamente é um desastre, sem nenhum planejamento. É a gestão do improviso e do descontrole emocional. Age por impulso. Não tem iniciativa nenhuma. Precisa ser provocada para sair da inércia. Enfim, só me resta rezar. Conforme a classificação do questionário seria 1 - Péssimo.</p>
	IV - QUANTO À FURG	<p>A FURG deveria prestar um melhor atendimento aos Campi fora de Rio Grande. Os Campi externos são uma realidade e tem um grande potencial de crescimento. Basta que a FURG tenha vontade de desenvolvê-los, pois os recursos humanos são qualificados e tem uma vontade enorme de trabalhar.</p>

Docente IMEF	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Considero que o grande problema seja espaço físico, mas com o tempo, boa vontade que sinto com a grande maioria dos envolvidos e projetos isso se resolverá...
Docente IMEF	IV - QUANTO À FURG	<p>"Gostaria de comentar alguns aspectos deste questionário de autoavaliação, alguns dos quais levei à tona em reunião com representantes da Reitoria, em reunião realizada no campus FURG-SAP há um tempo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A FURG realiza e disponibiliza programas de atividades física no Campus Carreiros, como o programa Correndo pela FURG. É extremamente importante que esse tipo de programa seja estendido aos campi fora de sede. E somado a isto, vem alguns pontos negativos frente a nossa tentativa de solicitar auxílio referente a realização de atividades física no campus, que inclui os aluno, que estão conseguindo algumas coisas através de patrocínio do comércio local, mas não da instituição: gostaríamos de ter mobilização por parte da FURG para a construção da pista de corrida/caminhada, com campo de futebol e volei, na unidade Bom Princípio, conforme já foi conversado pelo diretor do campus, prof. Valente, junto à FURG e a prefeitura municipal de Santo Antônio da Patrulha; 2. A respeito de orientação em programa de pós-graduação: é necessário ter um melhor programa de deslocamento dos professores e/ou custeio de despesas para atuação em programas em Rio Grande; 3. Existem ainda muitas burocracias que podem ser melhoradas, como o próprio auxílio transporte: para quem reside em outro município, a cada mês precisa enviar os bilhetes de ônibus, um a um, grampeados em um formulário para a PROGEP. Ora, precisa de tudo isso? Deve existir alguma maneira de melhorar isso, facilitando para todos (usuários e encarregados que trabalham com isso); 4. Lembro que em 2017 foi solicitado que realizássemos os exames laboratoriais para futura avaliação com o profissional da saúde em nosso campus. A visita for agendada, posteriormente cancelada e não foi agendada novamente. Isso representa descuido com relação aos servidores dos campi fora de sede; <p>Apesar de alguns pontos negativos, como os citados acima, eu sou muito contente por trabalhar no campus FURG-SAP. Não vejo trabalhando em outro campus da FURG, gosto do meu espaço, dos colegas professores e técnicos administrativos. E no objetivo de ver nosso campus crescer, trabalhamos com entusiasmo. "</p>

<p>Docente C3</p>	<p>I - QUANTO À INFRAESTRUTURA</p>	<p>"O número de salas de aula no <i>Campus</i> SAP é insuficiente para as atividades acadêmicas regulares; para contornar este problema, a decisão tomada foi 'transformar' laboratórios de pesquisa em salas de aula, prejudicando diretamente as atividades de pesquisa previstas para estes locais. Além do mais, estes laboratórios ficam na unidade Bom Princípio, cujas vias de acesso estão em estado precário e não há transporte coletivo. A direção do campus diz que nada pode fazer sobre isso pois a decisão de ocupar laboratórios de pesquisa para aulas veio da administração superior da Universidade, o que limita a autonomia do Conselho do <i>Campus</i>, o qual foi instituído no último ano e que tem como uma de suas atribuições deliberar sobre a utilização do espaço físico. A ocupação da unidade Bom Princípio vem ocorrendo sem qualquer tipo de planejamento prévio; toda a vez que um problema ocorre, são tomadas medidas paliativas com diversos problemas logísticos e financeiros associados.</p> <p>Os sistemas informatizados apresentam também problemas de planejamento, exigindo muito retrabalho por partes dos usuários, como por exemplo: 1) com exceção das disciplinas lecionadas e a avaliação docente pelo discente, todas as outras atividades devem ser inseridas manualmente no RAD por parte dos docentes; muitas destas informações poderiam ser obtidas de forma automatizadas, tais como projetos. O fluxo de informações sobre um projeto poderia ser bem mais eficiente e eficaz se o sistema cuidasse do direcionamento deste através das diversas instâncias pelas quais o projeto deve passar. Outro exemplo são os cadernos de chamada, que ainda demandam a impressão de papel e a replicação de informações em meio digital; todas as informações dos cadernos de chamada poderiam ser armazenadas eletronicamente, reduzindo custos, tempo e os problemas com o armazenamento físico das informações. Além do mais, a tecnologia utilizada no desenvolvimento do frontend dos sistemas informatizados é ultrapassada, e já poderiam ser atualizadas para tecnologias adequadas ao acesso através de dispositivos móveis.</p> <p>A rede de dados do campus SAP sofre também com a falta de planejamento, tendo crescido de forma não estruturada, com equipamentos alocados em espaços inadequados, como salas de aula, dificultando a manutenção dos mesmos. Além do mais, o acesso à rede de dados por dispositivos sem fio é feito sem qualquer normatização, com uma política completamente diferente do que ocorre no <i>campus</i> Carreiros.</p> <p>É URGENTE que o controle de patrimônio se adeque às exigências das agências de fomento! Agências como FAPERGS e CNPq, que contribuem financeiramente para atividades de pesquisa exercidas dentro da universidade, exigem que o controle de patrimônio seja feito para bens permanentes antes que a prestação de contas dos projetos seja finalizada. Cabe salientar que a FURG, através de seus representantes legais, se compromete perante às agências de fomento a seguir suas normas. Mas, apesar disso, o controle de patrimônio se nega, para cada novo projeto, a fazer o controle patrimonial dos bens adquiridos pelo projeto. Após muita negociação, uma solução paliativa é aplicada: dar um número de patrimônio para o bem e aguardar para inseri-lo no sistema de controle patrimonial apenas após o termo de doação ser enviado pela agência de fomento. A situação fica ainda mais crítica no campus SAP que, pela grande distância em relação ao campus sede, tem de esperar muito tempo pela vinda dos funcionários responsáveis pelo controle de patrimônio, visto que no próprio campus não há ninguém que possa fazer este serviço. Uma simples alteração no sistema de controle patrimonial, permitindo o registro de bens na condição de bens de terceiros", resolveriam este problema.""</p>
-------------------------------------	--	--

	IV - QUANTO À FURG	"Os editais internos, em geral, merecem mais atenção à sua elaboração e cumprimento das normas. Os editais de auxílio estudantil, por exemplo, exigem que os alunos não tenham reprovação por frequência e estejam matriculados em uma carga horária mínima para receber aos auxílios; no entanto, é de conhecimento dos docentes que muitos estudantes que reprovaram por frequência em diversas disciplinas e não cumprem a carga horária mínima recebem auxílios. Isto é um problema grave de mau uso do dinheiro público e que afeta negativamente a imagem da universidade como um todo e suas políticas de assistência estudantil em particular. Também não fica claro quais são os critérios para julgamento de mérito das propostas que concorrem pelos editais de monitoria. Propostas não contempladas ficam sem nenhum retorno sobre as causas pelas quais não foram aprovadas. Além do mais, são solicitadas diversas informações na elaboração das propostas que parecem não ter nenhuma relação com os métodos de avaliação. Outro problema é a demora ou a ausência de resposta a e-mails por parte de diversos setores da Universidade. Algumas respostas a dúvidas chegam a demorar dois meses para serem respondidas, enquanto outras ficam sem respostas."
Docente EE	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	A sala de aula mais apropriada para a minha disciplina (Desenho Técnico) deverá disponibilizar pequenas mesas para os alunos realizarem os desenhos à mão livre. Atualmente, são utilizadas cadeiras normais, inapropriadas ao desenho.
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Atuo como diretor do Campus FURG-SAP, não desenvolvendo pesquisas na atualidade.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	Atuo no Campus FURG-SAP e não no Campus Carreiros junto à EE
Docente ILA	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Em SAP, temos necessidade de mais viaturas e motoristas.

7.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

7.3.1. Quantitativa

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação que atuam no *campus* Santo Antônio da Patrulha e pelos técnico-administrativos da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs que atuam no *campus* Santo Antônio da Patrulha. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				CAMPUS SANTO ANTONIO DA PATRULHA (Número de TAEs = 8) (Percentual de participação = 100%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,13	0,64	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,38	0,74	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,13	0,64	0,00	0,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	3,25	1,16	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,50	0,53	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	3,38	0,74	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	3,13	0,99	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	3,88	1,46	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	3,57	1,62	0,00	0,00
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	3,88	1,36	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,75	0,71	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,75	0,71	0,00	0,00

13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,88	0,64	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,40	0,55	0,00	37,50
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,40	0,89	25,00	12,50
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	4,00	-	75,00	12,50
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	4,00	-	75,00	12,50
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,38	0,74	0,00	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	3,63	0,52	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,29	1,11	0,00	12,50
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,75	0,46	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	4,50	0,53	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,29	0,76	0,00	12,50
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,00	0,89	25,00	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	4,25	0,71	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,88	0,64	0,00	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,50	0,53	0,00	0,00
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	2,67	1,15	62,50	0,00
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	1,83	1,17	25,00	0,00
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	2,20	0,84	0,00	37,50

31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,00	1,41	75,00	0,00
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	1,40	0,55	25,00	12,50
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	2,00	0,71	0,00	37,50
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	4,25	0,46	0,00	0,00
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,25	0,46	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,75	1,04	0,00	0,00
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,75	0,71	0,00	0,00
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,13	0,64	0,00	0,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,38	1,06	0,00	0,00
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,63	0,52	0,00	0,00
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	3,29	1,11	0,00	12,50
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,63	0,52	0,00	0,00
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,75	0,71	0,00	0,00
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,38	0,74	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,25	0,50	37,50	12,50
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	2,67	1,03	25,00	0,00

47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	3,63	0,92	0,00	0,00
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,38	0,74	0,00	0,00
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,29	0,49	0,00	12,50
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	3,29	0,95	0,00	12,50
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,13	0,83	0,00	0,00
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	3,67	0,52	0,00	25,00
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	3,20	0,84	12,50	25,00
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,25	0,50	25,00	25,00
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	4,00	0,71	0,00	37,50
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,75	0,46	0,00	0,00
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,00	-	87,50	0,00
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	2,00	-	75,00	12,50
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	2,67	0,82	0,00	25,00
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,33	0,58	12,50	50,00
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	2,60	1,34	12,50	25,00
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,00	1,00	12,50	50,00
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,00	0,82	0,00	50,00
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,75	0,50	0,00	50,00

65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,50	0,76	0,00	0,00
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	4,00	0,53	0,00	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,00	0,63	0,00	25,00

7.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do *campus* Santo Antônio da Patrulha são apresentados a seguir, na Tabela 9.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos do *campus* Santo Antônio da Patrulha

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE lotado SAP	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Há falta de espaços adequados para grande parte dos TAEs do Campus SAP em decorrência da falta de espaço da Unidade Cidade Alta como um todo. Este problema deverá ser solucionado quando houver a mudança para a Unidade Bom Princípio.
TAE lotado EQA	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	- Minha chefia imediata fica em Rio Grande. Não temos contato quase que nenhum com ele. Não tenho reclamações sobre a atuação da chefia. Porém, não temos contato direto.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Alguns laboratórios de química ainda não possuem ar condicionado, dificultando a execução das tarefas em dias de verão. Os equipamentos para as aulas experimentais muitas vezes estragam e não possuímos verba para o conserto. Assim, os professores não podem utilizá-los nas aulas e o equipamento fica parado e estragado. Quando a manutenção em Rio Grande tem condições de consertar, demora mais de um ano para devolver os equipamentos.
	III - QUANTO À FURG	- Quanto às cooperações internacionais, percebo que a FURG não participa de muitos acordos e também não divulga muito. Gostaria que viessem integrantes do setor de relações internacionais palestrarem sobre os acordos aos estudantes e servidores, para maior divulgação. Quanto às melhorias dos processos avaliativos, desconheço as ações tomadas. Quanto à avaliação dos TAEs, percebo que algumas vezes o professor que avalia nem sempre trabalha diretamente com o TAE, dificultando a coerência da avaliação. Quanto ao atendimento da saúde física e mental dos TAEs, aqui no campus SAP faz muitos anos que o médico não aparece para avaliar os exames que fizemos. Também não dispomos de ginástica laboral no campus. Quanto aos cursos de capacitação, muitas vezes os cursos são disponibilizados somente no campus sede. Gostaria de solicitar inclusão do curso presencial Idiomas sem Fronteiras nos campi fora de sede. Quanto à informação das normas da FURG, gostaria que o setor de secretaria do campus SAP dispusesse de maiores informações sobre os procedimentos da PROGEP, pois ficamos muitas vezes desinformados e desamparados. Quanto ao nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho, percebo que há 2 grupos distintos, muita briga de egos principalmente entre os professores, algumas pessoas extremamente desmotivadas quanto ao trabalho, os técnicos não são valorizados. Quanto às bolsas e auxílios, vejo que a PRAE nega o benefício para alunos que realmente necessitam, e beneficia com bolsas alunos que não correspondem às expectativas acadêmicas, que reprovam em disciplinas todo semestre e ganham auxílios indevidos, como auxílio-moradia com recibos falsos. Qual é o critério para fazer jus aos benefícios? Gostaria que a PRAE executasse ações de fiscalização efetivas para que isso não ocorra. Também acho injusto que TAEs que também estudam na FURG não possam receber bolsas de pós-graduação e auxílios a congressos.

TAE lotado EQA	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	- Considero minha chefia imediata o diretor da EQA- Carlos Prentz. A única vez que o vi foi na sua campanha de eleição. O mesmo não aparenta preocupação com os problemas que os cursos de engenharia enfrentam. Professores divididos em 2 grupos e como consequência propostas excelentes para crescimento do campus descartadas, professores que aparecem de visita, entre outras coisas que o diretor não apresenta a mínima preocupação. As obras da unidade Bom princípio estão ocorrendo dentro das limitações orçamentárias, mas o maior problema é não ter espaço para os professores fazerem pesquisa. É algo que a EQA ignora. No plano original contemplaram somente os professores que ali estavam. Novos docentes que fazem pesquisa e publicam muito não tem lugar na nova unidade e a EQA sequer demonstra algum tipo de preocupação. Como técnica em laboratório isso influencia no meu trabalho porque trabalho junto aos docentes. Diretamente no meu trabalho o que mais me incomoda é a demora na manutenção de equipamentos, a coleta de resíduos que sempre dá algum problema: falta de documentação, carro pequeno, tonéis que não comportam os resíduos, etc,...
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- 1) O transporte municipal é péssimo. A direção do campus fez tratativas, mas infelizmente a empresa cumpriu por um período e em 2/04/18 finalizou a linha entre os campus da cidade alta e bom princípio. O transporte intermunicipal modalidade comum", que percorre Gravataí e Osório, cidades onde temos muitos alunos, não tem horário correto. 2) Temos um elevador que fica sempre trancado, mas os servidores da secretaria tem a chave. Acho que deveria ficar destrancado. 3) É necessário mais salas de permanência para os professores, pois existem 3 docentes dividem o mesmo espaço. O laboratório de informática é muito bom, mas fica fechado durante almoço e os alunos reclamam muito por precisarem usar o espaço para trabalhos. Nos laboratórios de graduação faltam capelas e exaustores. Os ar-condicionado foram instalados em 95% dos laboratórios, porém com potência inferior ao espaço. A ideia era colocar 2 por laboratório (1 já está instalado) e estamos aguardando o segundo a mais de 1 ano. Tubulações de ferro (registros) enferrujados que não é possível fechá-los. Um fenda entre os prédios que sempre chove e está infiltrando no teto (mancha preta horrível). A marca dos equipamentos, adquiridos por licitação, costumam dar muito problema. 4) As obras da unidade Bom princípio estão ocorrendo dentro das limitações orçamentárias, mas o maior problema é não ter espaço para os professores fazerem pesquisa. É algo que a EQA ignora. "
	III - QUANTO À FURG	- 1) O setor da Prae no campus Santo Antônio é muito permissivo. Alunos que não tem bom desempenho acadêmico (não vão as aulas, rodam, trancam cadeiras porque vão rodar, coeficiente péssimo) ganham bolsas e auxílios enquanto outros não tem passagem para ir a aula ou comer. As regras dos editais não são respeitadas e é sabido por todos alunos/servidores quais são os alunos que de fato precisam. Como um setor responsável por isso não sabe? Temos poucos alunos e seria muito fácil fiscalizar. 2) A Furg não tem política para assuntos simples de campus fora de sede: Exemplo: É necessário um geladeira viajar 312 km para um reparo simples? Gasto com gasolina e diárias? Fora a demora para buscar e trazer o item. A geladeira em questão levou 1 ano para ser arrumada e ainda não foi devolvida. 3) A Furg é burocrática demais, além da tecnologia questionável. Tudo é em papel! Onde está o avanço tecnológico? O NTI não tem autorização ou não é capaz de implementar formulários eletrônicos para tudo que envolve a vida acadêmica? Se queremos formar recursos humanos responsáveis é necessário dar responsabilidade para eles. Já no momento da matrícula temos alunos do norte, nordeste do Brasil que vem 1 mês antes para matrícula e não tem recurso para retornar. Ficam de favor na casa de estudantes ou em sublocais. O campus tem muitas vagas sobrando e não permitir um aluno se matricular pq chegou as 8h35, sendo que o horário era 8h30, numa cidade onde o ônibus direto de porto alegre chega 8h25 na cidade atrelado a estar numa cidade nova, é algo a se repensar urgentemente! Temos muitas vagas e alunos querendo estudar. Pq não confirmar eletronicamente a vaga enviando os documentos e 1 semana antes entregarem a papelada? É simples e fácil! Pq não conseguimos fazer isso? 4) Nossos alunos da engenharia saem com lacunas, pois a parte técnica não é experimentada. Laboratórios da engenharia ainda esperam equipamentos. 5) A Furg é uma universidade que precisa abrir seus horizontes, pois o Brasil há conhece somente pela atuação esplêndida na antártica, mas somos mais do que isso. 6) Os servidores da Furg Rio Grande precisam melhorar em atender seus próprios colegas: somente 1 pessoa sabe de determinado assunto e se ela sai de férias, licença ninguém mais faz ou sabe da atividade.

TAE lotado EQA	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	- Não posso opinar plenamente a respeito do último ano pois estava afastada para doutorado sanduíche.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Seria importante a instalação de maior número de capelas de exaustão nos laboratórios, mais treinamentos de segurança. Situação de transporte entre os Campus Cidade alta e Bom Princípio é péssima.
TAE lotado NTI	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Ainda não possuímos transporte interno, e o transporte público municipal não disponibiliza uma linha que atenda todas as necessidades dos alunos.
	III - QUANTO À FURG	- Os cursos de capacitação oferecidos no campus Carreiros deveriam ser disponibilizados nos demais campus, bem como o atendimento médico e odontológico.
TAE lotado PRAE	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	- A comunicação do Campus-Sede com os campi fora da sede precisa melhorar muito.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O transporte entre Santo Antônio e Porto Alegre é ridículo! Além do preço alto, são pouquíssimos horários de ônibus semidireto, e os demais (comum) levam em torno de 2h30 (as vezes mais) para fazer o trajeto. Estamos no meio do nada com coisa alguma. Quando necessário ficar até mais tarde, não tem ônibus para voltar à Porto Alegre.
	III - QUANTO À FURG	- Falta um olhar da sede para os campi fora de sede. Vemos inúmeras ações acontecendo em Rio Grande que não chegam até nós, inúmeras oportunidades de aperfeiçoamento, estudos, atividades físicas, médico, dentista, etc que não temos nenhum acesso. É muito frustrante ver os colegas desfrutando destas oportunidades em Rio Grande (onde já atuei e participei de algumas, inclusive) e não ter estas oportunidades aqui.

TAE lotado PRAE	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Atuo como psicóloga, mas o Campus não possui espaço para atendimento individual que garanta o sigilo e conforto dos estudantes. Na maioria das vezes tenho que atender ao ar livre, em bancos e não foram poucas vezes que os estudantes se sentiram constrangidos em função de estar fragilizados, chorando, na frente de outras pessoas.
	III - QUANTO À FURG	- Os Campus fora de Sede sofrem pelo distanciamento e pela política de comunicação da FURG; falta fluxos de comunicação com acessibilidade e transparência em todas as esferas. Falta mais participação e valorização do trabalho dos TAE's que, em muitos ambientes da Universidade, ainda são vistos como subalternos aos professores. É necessária uma política explícita de valorização ao TAE's e, igualmente, mais ações semelhantes as de Rio Grande nos Campus longes da Sede.
TAE lotado PRAE	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O local de trabalho é inadequado para o cargo; não garante o sigilo de atendimento; os documentos dos estudantes são guardados em lugar inadequado e falta segurança; excesso de pessoas trabalhando na mesma sala, o que torna a situação difícil para executar qualquer atividade que exija o mínimo de concentração;

7.4. Resultados dos Seminários Internos de Avaliação

Escola de Química e Alimentos (EOA)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Elevado nível de qualificação dos Servidores da Unidade;
- Cursos com boa contribuição profissional e teórica, para formação do estudante;
- Programas de Pós-Graduação com bons conceitos na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes);
- Cursos de Graduação que abrangem diferentes Programas de Formação: PET Engenharia de Alimentos, PET Engenharia Química, Grupo de Trabalho Tutorial em Engenharia Bioquímica - GTTEB e Empresas Juniores;
- Cursos de Graduação e Pós-Graduação fora de sede (Santo Antônio da Patrulha).

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Falta de Laboratório de Informática;
- Falta de manutenção preventiva em equipamentos de laboratório de ensino, por falta de recursos;
- Baixa participação dos discentes nas pesquisas de Autoavaliação;
- Falta de treinamento e capacitação, para procedimentos de segurança e primeiros socorros;
- Falta de computadores em laboratórios e para os Técnicos de Laboratório, que participam de comissões que auxiliam nas atividades administrativas da Unidade;
- Poucas visitas técnicas e saídas de campo;
- Poucos Projetos de Extensão, voltados para a comunidade externa;
- Poucos funcionários, para realizarem a limpeza e conservação.

UNIDADE: *Campus Santo Antônio da Patrulha*

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Dimensão - Quanto à infraestrutura

- Limpeza e conservação das dependências; condições de segurança; infraestrutura das salas de aula existentes; serviços de impressão e fotocópias para os servidores; preparo dos motoristas e transporte para realização de atividades fora do *campus*.

Dimensão - Quanto à FURG

- A participação da Universidade no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos; o orgulho em trabalhar na Instituição; o oferecimento de assistência básica ao estudante, como bolsas e auxílios e a contribuição para o cumprimento do planejamento da unidade.

Dimensão - Quanto aos estudantes

- O relacionamento com os colegas de curso e o uso da biblioteca para estudo e consulta.

Dimensão - Quanto ao curso

- A contribuição do curso para formação profissional e para a aquisição de conhecimento prático na área bem como a atuação do coordenador do curso para o encaminhamento das demandas dos estudantes e o relacionamento do coordenador com o estudante.

Dimensão - Quanto à execução das minhas atividades (TAEs)

- Percepção sobre a importância de seu trabalho para a Universidade; as manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido bem como a receptividade a respeito das críticas, sugestões sobre as atividades executadas e a coerência entre suas ações e seu discurso.

Dimensão - Quanto à prática docente

- Disposição para auxiliar colegas; a receptividade às necessidades dos estudantes de ajudar na solução de dificuldades com a disciplina, bem como estar acessível para orientação extraclasse; a habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento.

Dimensão - Quanto à unidade acadêmica

- Serviços da secretaria geral da Unidade e a atuação dos técnicos da secretaria.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

Dimensão - Quanto à infraestrutura

- Fica evidenciada a necessidade de melhorias nos espaços de convivência e alimentação, nas salas de permanência no que se refere ao número de ocupantes; no número de salas de aula; no transporte público municipal e intermunicipal em termos de frequência, pontualidade, qualidade e segurança; nas condições de acesso através das vias públicas para a Unidade Bom Princípio e na logística e modelo adotado para conserto de equipamentos. Ficou evidente também a necessidade de criação de auditórios, miniauditórios e anfiteatros no *Campus SAP*, visto que a maioria dos docentes e técnicos considerou inexistente.

Dimensão - Quanto à FURG

- O conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA) é uma questão a ser trabalhada para que a comunidade universitária tenha o entendimento e um maior envolvimento com relação à Gestão Ambiental no âmbito institucional. Evidenciou-se a urgente necessidade ao atendimento à saúde física e mental nos três segmentos (docentes, técnicos e discentes) como mostram os resultados quantitativos e qualitativos da autoavaliação, sendo uma das questões mais preocupantes a serem trabalhadas junto à comunidade universitária, sendo considerada pela maioria dos respondentes docentes e técnicos como inexistente.

Dimensão - Quanto aos estudantes

- O domínio da língua estrangeira; o apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas); a falta de efetividade da avaliação docente pelo discente e a falta de supervisão das atitudes docentes em sala de aula, são aspectos que devem ser melhorados.

Dimensão - Quanto à unidade acadêmica

- O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente deve ser melhorado.

8 Ações realizadas em 2019

Durante o ano de 2019, a FURG realizou diversas ações, descritas nos Relatórios dos Planos de Ação 2019 das unidades administrativas e acadêmicas (sistemas FURG). Nesses relatórios está a avaliação final das unidades frente às metas e ações propostas, no ano anterior: o que realmente se conseguiu atingir e o que precisará ser retomado no ano seguinte.

A partir das ações relatadas e de outras que a Coordenação do Curso e NDE identificaram, destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária, associadas ao curso em questão, durante a Autoavaliação Institucional de 2018.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, que atuam no *campus* e dos que estão lotados no *campus*, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e nos Seminários Internos de Avaliação da unidade e do *campus*. Para melhor associação com as ações realizadas em 2019, as fragilidades foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 – Engenharia Agroindustrial Agroquímica

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA
	Questões 1, 2, 4, 6, 7, 8, 55	-	Questão 51	- Poucas visitas técnicas e saídas de campo;	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
	- O PPC do curso, engenharia agroindustrial agroquímica, é muito vago e superficial já relatado duas vezes para a coordenação de curso que não o completa;	- Em geral, existem problema não resolvidos que dão origem a uma grande evasão. Principalmente, o grande assédio e maltrato de um grupo de professores aos alunos. Contudo, este tema não é resolvido pelos responsáveis da unidade ou da pró-reitorias; - O PPC está defasado, contudo em processo de adequação. Todos os itens contemplados, contudo existem ementas com informações incompletas ou até mesmo incorretas (como professor não tenho acesso à edição das ementas);	-		

**AÇÕES
REALIZADAS
EM 2019**

- Para diminuir evasão/retenção nos cursos de Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias e Engenharia Agroindustrial Agroquímica foram ofertadas disciplinas fora do semestre, tanto do ciclo básico, como do ciclo profissionalizante, sendo estas: Cálculo I, Geometria Analítica, Cálculo II, Cálculo III, Física I, Física II e Física III, EDO-EDP, Físico-Química II, Fenômenos de Transporte I, Fenômenos de Transporte II e Operações Industriais e Equipamentos para a Agroindústria I. Além disso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) de ambos os cursos vem se reunindo em conjunto, de modo a reestruturar o QSL destes cursos, tornando-os mais flexíveis de modo a evitar a retenção. Pretendendo-se remover e alterar alguns pré-requisitos de algumas disciplinas, além de mover algumas disciplinas de posição no QSL. Também, tem-se monitorado o percentual de reprovação das disciplinas desses cursos, de modo a buscar alternativas que venham a diminuir a taxa de retenção. Outra ação que tem sido realizada é referente a questões de pertencimento, isto é, fazer com que os estudantes participem ativamente de atividades vinculadas aos cursos e ao campus, fazendo com que este se sinta parte da construção desta história. Para isso os estudantes são intensamente incentivados e motivados a participar de ações como: visitas técnicas; projetos de pesquisa (iniciação científica); projetos de ensino (monitorias); projetos de extensão (PET, Empresa Júnior, Ciclo de Palestras das Engenharias Agroindustriais, entre outros); semana acadêmica das Engenharias Agroindustriais; dia do Engenheiro Agroindustrial, entre outros.

- Os cursos de Engenharias Agroindustriais foram divulgados em dois eventos importantes da região. A feira mais importante da cidade no ano, a Feira Nacional da Cana-de-Açúcar, Sonho e Arroz (Fenacan 2019), além de homenageara FURG pelos seus 50 anos e 10 anos de atuação em Santo Antônio da Patrulha durante solenidade de abertura, cedeu um espaço para o Campus FURG-SAP montar um estande que funcionou diariamente das 8h30 às 22h30 durante os cinco dias de evento, onde os estudantes e professores se revezaram na divulgação dos cursos, além de receber autoridades do município e região, convidados e a comunidade patruhense. No Domingo Cultural de setembro também houve uma homenagem pelos 10 anos do campus FURG-SAP, e durante todo o dia do evento, estudantes e professores divulgaram os cursos e trabalhos de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidos no campus. Também foram criados espaços nas redes sociais para a divulgação dos cursos de Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, tais como Instagram (Engenharia_Agroindustrial), Página no Facebook (Engenharia Agroindustrial) e LinkedIn (Engenharia Agroindustrial). Nesses espaços estão sendo divulgados materiais produzidos pelos estudantes, professores e técnicos, bem como materiais produzidos por agentes externos a fim de divulgar esses cursos para a comunidade em geral. Ademais, os cursos participarão da 24ª Semana Aberta da FURG, fim de divulgar os cursos para os estudantes do Ensino Médio. O resultado final superou as metas, chegando à: visita à 10 escolas e redução de 60% na taxa de evasão no curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica e de 31% no curso de Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, em relação a 2018.

- Foi promovido atividades com calouros e egressos (Profissionais da área) dos cursos da Unidade.

- Com o objetivo de qualificar o acompanhamento e apoio pedagógico, foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos: 1. Foi desenvolvido o sistema de Bolsas APE (Apoio Pedagógico) em parceria com o NTI para registro das ações e dos bolsistas (período de efetividade e registro da mesma e geração de recibos para pagamento); 2. Foram ampliadas e qualificadas as oficinas desenvolvidas pelo Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico na MPU e realizadas oficinas em cursos de graduação para planejamento de estudos.

- Com o objetivo de qualificar o processo de Estágio Curricular, foram desenvolvidas as seguintes ações: Foi desenvolvido em parceria com o NTI um sistema de Estágios com a finalidade de gerenciamento de todo o processo e está em fase de implantação. Para tanto foram realizadas reuniões de trabalho com a PROGRAD, PROGEP e PROPESP, com a implementação do sistema se espera a celeridade, segurança e padronização dos procedimentos de registro e controle dos estágios curriculares.

- Foi apresentada no COMGRAD, dia 21/08/2019, a proposta de instrução normativa de Criação de Curso e de Alteração Curricular. A instrução normativa de alteração Curricular foi aprovada. Foram apontadas algumas sugestões para a instrução normativa de Criação de Curso. Esta está

sendo discutida pela Comissão de Normas e será apresentada novamente no COMGRAD.

- A fim de combater a evasão e a retenção nos cursos de graduação algumas foram realizadas pela PROGRAD como, por exemplo: apresentação e debate no COMGRAD, do mês de agosto, a minuta de Deliberação referente à regulamentação da oferta de disciplinas na modalidade à distância nos cursos presenciais de graduação (20% EAD). Esta proposta foi elaborada por Comissão da PROGRAD, composta por cinco Coordenadores de Cursos de Graduação presenciais e a distância (Portaria nº 2582/2018), um representante da Secretaria de Educação a Distância (SEAD) e presidida pela Diretora de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação. Após o debate a proposta foi encaminhada para a reunião de Gabinete e sofreu pequenas alterações, retornando para os ajustes finais na Comissão, sendo encaminhada aprovação no COEPEA.

- Reuniões com os NDEs ou coordenadores dos Cursos de Graduação que fizeram alterações curriculares a fim de orientar a necessidade de flexibilização os currículos com o objetivo de diminuir a retenção e a evasão dos alunos. Em 2020 as principais alterações nos Cursos foram: mudança período de ingresso, retirada de pré-requisitos de disciplinas, troca de localização no semestre de disciplinas e criação de disciplinas novas tanto obrigatórias quanto disciplinas optativas.

- Construção de um Programa de Mediação para atendimento de situações pedagógicas e relacionais que impedem o ensino e a aprendizagem. DIPED junto com a PRAE e PROGEP mediu uma série de conflitos envolvendo professores e estudantes. Há na PROGRAD/DIPED um formulário que são descritas as situações conflito e os encaminhamentos acordados entre as partes. Os encaminhamentos variaram desde acompanhamento pedagógico junto aos docentes, reuniões com grupos de professores em que foram debatidas questões relativas ao fazer pedagógico; reuniões com grupos de estudantes, retomando o papel do estudante no aprender e ensinar; orientação junto à direção da unidade acadêmica para viabilizar processo de apuração de fatos; e, ainda, acompanhamento no setor de saúde da universidade. Em relação aos anos anteriores o número de atendimentos cresceu e se diversificou, no entanto, a ação da DIPED, com a PRAE e a PROGEP, facilitou os encaminhamentos e deu respaldo para que ações de retomada das relações pudessem ser efetivadas.

- Realização do Fórum das Engenharias, Exatas e Tecnológicas tendo como tema as discussões sobre evasão e retenção e as novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Engenharia. Fórum do PET - Programa de Educação Tutorial com a temática de educação e trabalho. Participação no CLAA, Acompanhamento das ações - Enapet, Sulpet, Interpet. Criação do Grupo de Estudos em Educação, Engenharia e Exatas - G4E, que se reúne mensalmente e problematiza o ensinar e o aprender nos cursos das unidades - EE, IMEF, C3 e EQA. O grupo vem discutindo as alterações curriculares a partir da implementação das novas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Engenharia. Implementação do Projeto Piloto - Espaços de Aprendizagem Colaborativa - que tem como objetivo subsidiar ações de aprendizagem em espaços de convivência no qual estudantes, monitores e professores trocam experiências. O Projeto envolve três unidades acadêmicas: C3, IMEF e EE. Nesses espaços, os estudantes com dificuldades de aprendizagem podem encontrar apoio necessário para ressignificar aprendizagens a partir de linguagens diferentes daquelas utilizadas em sala de aula. Conforme relato de estudantes e professores os Espaços de Aprendizagem Colaborativa EACs, têm impactado significativamente o desempenho dos estudantes nas disciplinas que tradicionalmente implicam em reprovação. Os EACs, também têm se configurado em um potente elemento motivador para a permanência nos cursos, estimulando a parceria entre estudantes e docentes na busca pela melhoria na qualidade do ensino e da aprendizagem. Para avaliação das atividades desenvolvidas nas EACs foram realizadas reuniões com diretores das unidades acadêmicas envolvidas, com os monitores dos espaços e com professores vinculados as áreas de conhecimento. Registra-se ainda, que houve formação para os monitores envolvidos no projeto a cargo do CFOP.

- Política de bolsa - No campo da política de bolsas de monitoria e de ensino, é importante destacar a qualificação dos processos de análise das propostas de trabalho inscritas. A comissão assessora de avaliação tem atuado no sentido de melhorar o Edital e de a cada edição inovar na seleção de propostas que esteja engajadas no enfrentamento da evasão e da retenção. Nessa direção em 2019 foram distribuídas 100 bolsas de monitoria e 30 bolsas de ensino, todas atendendo o critério de atender pedagogicamente os estudantes evitando a reprovação e a evasão. As disciplinas contempladas com bolsa são aquelas que historicamente apresentam maior grau de dificuldade aos estudantes. Como acompanhamento do trabalho de monitores e professores a DIPED desde 2017 realiza encontros nos quais são discutidos os limites e as possibilidades das atividades. Em 2019, esses encontros não aconteceram, mas, os estudantes responderam um questionário no qual elencam as principais dificuldades e as possibilidades do trabalho com os colegas.

	<p>- Efetivação de cursos de formação para professores ingressantes - módulos I e II.</p> <p>- Curso de Formação para coordenadores duas edições.</p> <p>- Em março de 2019 foi encaminhado um e-mail para todas as Unidades Acadêmicas sobre os procedimentos para os professores inserirem as solicitações de ônibus para as saídas de campo/visita técnica para as disciplinas que são ministradas durante todo o ano de 2019. Tivemos muitas solicitações, mas devido as restrições orçamentárias não conseguimos atender a todas as solicitações, mas estamos atendendo até o momento já 80% das solicitações. Foram poucas saídas canceladas pelos professores por motivos definidos pelos professores e a PROGRAD sempre com o objetivo de atender à todas as solicitações, sabendo da importância que é analisar os estudos de sala de aula na prática, no campo. Foi feita comunicações com professores e unidades acadêmicas por e-mail e telefone para resolver casos isolados e todos foram resolvidos. Tivemos mais de 180 solicitações de saída de campo. Para atender a todas essas solicitações, foram utilizados veículos da própria FURG e de uma empresa terceirizada que já estava licitada. Foi um sucesso novamente esta ação conjunta com as Unidades Acadêmicas, Professores e PROINFRA para que todos possam realizar suas atividades.</p> <p>- O curso de capacitação/formação para o uso de Conferência web (MConf): estrutura física e tecnológica, criação e gerenciamento de salas virtuais e reuniões online foi ofertado de 23 a 27/09 na SEaD, com adesão de 20 unidades da FURG.</p>
--	--

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL						
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	
		Questões 26, 52, 53, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 70 e 71	Questões 13, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 83, 85 e 86	Questões 15, 40, 50, 52, 59, 61 e 62	- Falta de manutenção preventiva em equipamentos de laboratório de ensino, por falta de recursos.	- O conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA) é uma questão a ser trabalhada para que a comunidade universitária tenha o entendimento e um maior envolvimento com relação à Gestão Ambiental no âmbito institucional.
		AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Falta de treinamento e capacitação, para procedimentos de segurança e primeiros socorros;	- Apoio para os discentes participarem de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas
	-	<p>- Disponibilizar programas de atividades físicas: como o programa correndo pela FURG aos campi fora da sede;</p> <p>- Mobilização por parte da FURG para a construção da pista de corrida/caminhada, com campo de futebol e vôlei,</p>	<p>- Os equipamentos para as aulas experimentais muitas vezes estragam e não possuímos verba para o conserto;</p> <p>- Quando a manutenção em Rio Grande tem condições de consertar, demora mais de um ano para devolver os</p>	- Poucos funcionários, para realizarem a limpeza e conservação;		

		<p>na unidade Bom Princípio, conforme já foi conversado pelo diretor do campus, prof. Valente, junto à FURG e a prefeitura municipal de Santo Antônio da Patrulha;</p> <p>- A FURG precisa de uma política de monitoria institucional;</p> <p>- A FURG deveria prestar um melhor atendimento aos Campi fora de Rio Grande. Os Campi externos são uma realidade e tem um grande potencial de crescimento;</p> <p>- A Assistência Básica ao Estudante no Campus Santo Antônio da Patrulha não obedece aos critérios estipulados, como frequência e repetência do aluno, por exemplo;</p> <p>- Em relação ao item disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG... no dia de hoje, por exemplo, tive a informação da DIPED que não serão disponibilizadas as razões pelas quais</p>	<p>equipamentos;</p> <p>- Percebo que a FURG não participa de muitos acordos (cooperações internacionais) e também não divulga muito;</p> <p>- Cursos de capacitação, muitas vezes os cursos são disponibilizados somente no campus sede. Gostaria de solicitar inclusão do curso presencial Idiomas sem Fronteiras nos campi fora de sede;</p> <p>- Mais treinamentos de segurança;</p> <p>- A comunicação do Campus-Sede com os campi fora da sede precisa melhorar muito;</p> <p>-Falta um olhar da sede para os campi fora de sede;</p> <p>- Os Campi fora de Sede sofrem pelo distanciamento e pela política de comunicação da FURG; falta fluxos de comunicação com acessibilidade e</p>		<p>técnicas).</p> <p>- Necessidade de melhoria no modelo adotado para conserto de equipamentos.</p>
--	--	---	--	--	---

		<p>houve a negativa de uma bolsa de monitoria. Como um docente redige um recurso sem saber o porquê dessa negativa? Por que a Universidade não libera suas avaliações? Não, as informações não são mais disponibilizadas;</p> <p>- As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade não contemplam os campus fora de sede, novamente a universidade NEGLIGENCIA esses;</p> <p>- Quanto à direção do campus, o problema que foi criado um conselho do campus e os assuntos que são tratados no mesmo, que se refere a todo campus não são divulgados de forma eficiente, nem o que é decidido em relação aos mesmos, e são assuntos que afetam a todos no campus, precisaria de maior transparência. As</p>	<p>transparência em todas as esferas.</p> <p>- O setor da PRAE no campus Santo Antônio é muito permissivo; Alunos que não tem bom desempenho acadêmico (não vão as aulas, rodam, trancam cadeiras porque vão rodar, coeficiente péssimo) ganham bolsas e auxílios enquanto outros não tem passagem para ir a aula ou comer;</p> <p>- Quanto à informação das normas da FURG, gostaria que o setor de secretaria do campus SAP dispusesse de maiores informações sobre os procedimentos da PROGEP, pois ficamos muitas vezes desinformados e desamparados;</p>		
--	--	--	---	--	--

		<p>atas das reuniões que se encontram no <i>site</i> do <i>campus</i> estão amplamente desatualizadas.</p> <p>- De uma forma geral, necessitaria um curso de capacitação, mais aprofundado para os novos servidores, principalmente, quando assumem cargos administrativos e é visível o despreparo dos mesmos.</p> <p>- É URGENTE que o controle de patrimônio se adeque às exigências das agências de fomento! Agências como FAPERGS e CNPq, que contribuem financeiramente para atividades de pesquisa exercidas dentro da universidade, exigem que o controle de patrimônio seja feito para bens permanentes antes que a prestação de contas dos projetos seja finalizados.</p>			
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<p>- Mesmo com a falta de recursos orçamentários na Universidade devido ao cenário nacional, houve a recomposição parcial da força de trabalho terceirizada para atender os novos prédios (UBP); as demais vagas deverão ser contratadas na liberação dos prédios que restam para entrega.</p> <p>- Foi buscado para que todos os laboratórios do Núcleo de Química adequem-se aos procedimentos de gerenciamento de resíduos químicos da SGA.</p> <p>- Realizado um curso de capacitação para primeiros socorros em Laboratório</p> <p>- Buscando consolidar a Moradia Estudantil, estamos em fase de conclusão da CEU em SAP.</p> <p>- Com o objetivo de intensificar as Ações de Enfrentamento ao Assédio, as Violências e ao Preconceito na Universidade, foram realizadas diversas atividades/ações, entre elas podemos destacar: 1. Realização de reuniões com coordenações de curso para iniciativas de prevenção ao suicídio. 2. No segundo semestre foram realizadas duas palestras com turmas ingressantes no primeiro semestre esclarecendo o funcionamento do PAENE e a aspectos relacionados ao enfrentamento de situações de preconceito com relação aos estudantes, de forma mais específicas os cegos. 3. Foi oferecida uma oficina do PAENE, sob o título "Práticas de acessibilidade na Universidade: conhecendo o PAENE" durante a 18ª Mostra</p>				

de Produção Universitária, para orientações e apresentação de 15 trabalhos de bolsistas do programa do Campus Carreiros e de fora da sede.4. A PRAE ampliou a escuta e mediação de situações de conflito entre estudantes e docentes, as quais envolveram assédio moral no ambiente acadêmico com apoio da equipe multiprofissional. Além disso, houve a articulação junto à PROGRAD de diversos atendimentos e estratégias de ação.

- Buscando atender a meta de qualificar as ações do Subprograma de Assistência Básica, foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos que: 1. Foram realizadas reuniões para revisão das IN da Alimentação (Restaurante Universitário), do Transporte (passes escolares) e da Moradia (Casa do estudante. 2. Foram feitas melhorias em algumas funcionalidades do Sistema "Assistência Estudantil". 3. Durante o processo de análise social para ingresso no Subprograma de Assistência Básica - SAB, passou-se a utilizar tabela que define o índice de vulnerabilidade do estudante, com base em critérios que entrecruzam aspectos do contexto social da família com a renda per capita. 4. Houve a contratação de profissionais para trabalharem no processo de Inclusão, através de edital próprio, o que qualificou o processo de inclusão dos estudantes no Subprograma de Assistência Básica-SAB. 5. Com o auxílio do NTI foi qualificado o processo de pagamento dos benefícios do SAB, via Sistemas – FURG. 6. Foi realizado o Curso de Formação Pedagógica, que teve como foco padronização dos pareceres e encaminhamentos referentes ao SAB. 7. A Instrução Normativa que versa sobre o processo de análise socioeconômica do SAB foi finalizada e publicada.

- Com o objetivo de qualificar o Programa Acolhida Cidadã/Solidária, foram desenvolvidos, durante o ano de 2019, diversas ações, tais como:1. Houve a qualificação da análise dos projetos inscritos para a Acolhida Cidadã. Além disso, foram publicados os anais da Acolhida.2. Foi realizada a Avaliação da Acolhida Cidadã, de 4 a 29 de novembro de 2019, com o objetivo de obter subsídios para qualificar as próximas Acolhidas Cidadãs e construir efetivamente um espaço de expressão na FURG. Houve a participação de 44 discentes, 9 técnicos e 18 docentes.3. Foi realizado o Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã no dia 25 de novembro, que contou com a apresentação de 15 trabalhos e 49 inscritos na modalidade ouvinte.

- Foi realizada a avaliação da nova estrutura organizacional dos campi SAP, SLS e SVP.

- Foi realizada capacitações com as CIAPs sobre o processo de elaboração dos Planos de Ação

- Foi implementado o grupo de estudo sobre evasão/retenção

- Foi implementado o PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações)

- Visando ampliar os acordos, prioritariamente em países e continentes com os quais a FURG ainda não tem convênios e que sejam referência internacional nas áreas de atuação dos programas de pós-graduação congêneres, foram assinados 26 acordos de cooperação internacional com instituições de diversos países: República Checa, Portugal, Colômbia, Itália, Espanha, França, África do Sul, Argentina, Alemanha, Peru, Uruguai.

- Foi feita a atualização do regimento interno da Ouvidoria com vistas a aperfeiçoar os serviços prestados e adquirir novas competências.

- A proposta do Plano de Dados Abertos - PDA da FURG (vigência 2019-2021) foi finalizada, aprovada pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação - CGTIC. No momento, a proposta foi encaminhada para análise e aprovação do CONSUN.

- Participar/ampliar a participação da FURG nos programas de mobilidade: temos participado ativamente do Bramex, Bracol e Escala, recebendo 3, 4 e 4, e enviando 7, 6 e 4, respectivamente.

- Em agosto de 2019, a Reitora da Universidade, juntamente com a Secretária de Relações Internacionais deram as boas-vindas a dez estudantes internacionais recém-chegados à universidade, ocasião em que os intercambistas tiveram a oportunidade de dialogar sobre sua adaptação, os espaços da instituição e suas primeiras impressões a respeito da cidade e da cultura local.

- Foram desenvolvidos diversos materiais para divulgação das ações institucionais da FURG, como por exemplo, Folder (com os cursos oferecidos nos campi e Educação à Distância), Guia e Manual de Identidade Visual, cards para Facebook, impressos diversos (cartazes e banners), Catálogo Institucional e teasers (História do logo da FURG, Oceantec, MPU, Feira do Livro, Feira de Inovação Tecnológica, Processos Seletivos Específicos, entre outros). A FURG FM 106,7 também criou spots para divulgação dos serviços institucionais (Pró-reitorias, Biblioteca, Transporte e Restaurante Universitário), além de novos programas como 'Conexão' e 'Trilhas da Extensão'.

- Quanto ao desenvolvimento dos projetos dos prédios que não possuem PPCI e à implantação das adequações físicas dos PPCI's dos prédios da FURG, 31 Projetos foram aprovados e 20 projetos foram implementados e vistoriados pelos bombeiros.
- Visando à ampliação da área de monitoramento eletrônico, uma empresa foi contratada. Até o momento aproximadamente 40% das instalações foram concluídas (65 de 166 novas câmeras). Foram instalados alarmes em 8 locais da universidade conforme levantamento de demanda realizada.
- Foi contratada empresa Secure System. Início dos trabalhos em 30/09/2019. Até o momento, 50% das câmeras de segurança já tiveram sua manutenção executada.
- Até o dia 17/12/2019 o nível de atendimento das ordens de serviço de manutenção se encontra em 73%.
- Foram feitas visitas às unidades para levantamento dos riscos ambientais
- Visando à ampliação e fomento a ações de pesquisa em relação a resíduos e meio ambiente, no que compete à CGA/PROINFRA, as ações de pesquisa em relação ao gerenciamento de resíduos e meio ambiente estão sendo desenvolvidas semanalmente ao longo do segundo semestre com o auxílio de 2 discentes do Curso de Gestão Ambiental (em estágio obrigatório) vinculados à SIGA, que exercem suas atividades junto à CGA. Além disso, a CGA dispõe de 2 discentes (estágio não-obrigatório) vinculados ao setor, desempenhando entre outras atividades, as voltadas ao gerenciamento de resíduos da instituição.
- Visando capacitar os servidores técnicos de laboratórios na segregação de resíduo, um curso de Gerenciamento de Resíduos Perigosos foi realizado em outubro/2019, ofertado aos servidores que desempenham atividades envolvendo a geração de resíduos dessa tipologia entre suas atribuições, com transmissão via webconferência para o Polo Universitário de Santo Antônio da Patrulha. Houve 13 concluintes/certificados. A expectativa é ofertar um curso na área, no mínimo, uma vez por ano.
- No que compete à CGA/ProInfra, foi realizada a instalação de placas/cartazes informativos sobre "Coleta Seletiva Solidária" próximo às lixeiras em todos os campi, orientando sobre o correto descarte de resíduos; Foi realizado no segundo semestre de 2019 um Registro de Preços para aquisição de novas lixeiras e contentores. Portanto, já foi empenhado e está aguardando a entrega por parte do fornecedor. Não houve aula inaugural na acolhida cidadã, porém houve uma atividade em junho/2019 no Centro de Convivência, como parte da programação da 1ª Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade (SeMeiA), em parceria entre CGA/SIGA/IO (organizadores do evento), que orientou a comunidade acadêmica sobre a correta segregação dos resíduos, enfatizando a importância socioambiental relacionada à Coleta Seletiva.
- Visando priorizar o uso de conceitos de eficiência ambiental e/ou energética na elaboração de projetos, em 100% dos projetos foram considerados conceitos de eficiência ambiental.
- Visando qualificar o serviço da empresa contratada para limpeza com relação ao gerenciamento de resíduo, foi realizada uma capacitação em outubro/2019 com participação de 40 funcionários da empresa Sulclean. Os demais funcionários estavam em férias ou trabalhavam em outros campi (no entanto, o treinamento foi repassado a eles pelos encarregados).

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA
	Questões 9, 14, 15 e 16	Questões 57, 58, 65 e 66	Questões 7, 8, 9, 10, 43, 46 e 47	- Falta de computadores em laboratórios e para os Técnicos de Laboratório, que participam de comissões que auxiliam nas atividades administrativas da Unidade.	- Apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente deve ser melhorado
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
	<p>- Os estudantes não têm voz dentro da universidade, professores não tem supervisão, ou seja, fazem e desfazem o que quiserem! Relação é muito fraca entre os alunos devido ao pouco convívio dentro da universidade, pois nos obrigamos a ir para casa, ter o mínimo de conforto para estudar!</p> <p>- Muita coisa da parte burocrática e de diálogo que poderia ser efetivada pela secretaria não é cumprida;</p>	<p>- A Unidade Acadêmica torna a aprovação de projetos de qualquer natureza extremamente burocráticas passando por duas instâncias até que chegue finalmente ao Conselho. Há outras unidades na Universidade que trabalham de forma bem mais simplificada e não menos eficiente;</p> <p>- Não há secretaria para atendimento dos cursos de graduação no campus SAP;</p> <p>- Minha unidade, EQA, apesar de incentivar a participação em eventos e qualificação docente, em geral não dispõe de recursos para participação em eventos;</p>	<p>- O laboratório de informática da EQA é muito bom, mas fica fechado durante almoço e os alunos reclamam muito por precisarem usar o espaço para trabalhos;</p> <p>- Temos um elevador na EQA que fica sempre trancado;</p>		

AÇÕES REALIZADAS EM 2019	
---------------------------------	--

TEMA: INFRAESTRUTURA ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA						
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	
	Questões 32 e 33	Questões 21 e 22	Questão 24			- Necessidade de melhorias nos espaços de convivência e alimentação
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs			
	<p>- A questão da alimentação nem se da vontade de se levantar em questão, pois da pra se dizer que não há, se formos para a universidade com o intuito de passar o dia lá estudando vamos morrer de fome, pois não há estrutura nenhuma para os estudantes;</p> <p>- Acho que deveria existir um espaço de convivência melhor no Campus SAP – UCA, com mais locais para sentar e mesas.</p>					
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- Visando disponibilizar os espaços dos CCzinhos" para permissionários do ramo de alimentação, conseguiu-se 67% de conclusão das pendências para liberação dos Pontos de Convívio faltantes (03 CCzinhos no Campus Rio Grande, Unidade Carreiros e 01 em SAP). A unidade 100% liberada é a do Campus SVP					

TEMA: ACESSIBILIDADE/MOBILIDADE					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA
	Questões 35 e 36	-	-		
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
	-	- Na unidade Bom Princípio, o acesso não tem calçamento e a rua é de chão batido;	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Com o objetivo de qualificar as ações relacionadas ao atendimento de estudantes com necessidades específicas foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos: 1. Foi implantado o sistema para pagamento das Bolsas do Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas-PAENE, o que aprimora o controle e encaminhamentos referentes à contratos, encaminhamento de efetividades e pagamento dos bolsistas. 2. Foram realizadas reuniões para construção de Instrução Normativa para o PAENE. 3. Todos os estudantes do Edital Permanente de Concessão de Benefícios aos Estudantes com Deficiência foram chamados para avaliação social e econômica. Foi realizado o edital de renovação para 2020, de todos os estudantes beneficiários e atendidos pelo PAENE; 4. Durante a Mostra da Produção Universitária houve a apresentação de 13 trabalhos referentes ao PAENE pelos estudantes de Rio Grande e uma oficina sobre o Programa. 5. Além disso, houve a orientação, acompanhamento e apresentação de 3 trabalhos acadêmicos no Seminário de Ensino da 18ª Mostra da Produção Universitária da FURG pela equipe de São Lourenço do Sul. 6. Foram realizados cinco encontros formativos presenciais com bolsistas e estudantes atendidos pelo PAENE. 7. Foi implantada a formação permanente com os bolsistas PAENE através da Plataforma Moodle. 8. Durante a Trilha Cultural foi ofertado uma oficina de libras, pelos TILPs, para a comunidade acadêmica que participou do evento. 10. Foi elaborada a Instrução Normativa dos TILPs que dispõe sobre o atendimento dos profissionais tradutores de libras na Universidade, a qual está em fase de análise e aprovação.</p> <p>- A implementação do projeto de sinalização dos prédios foi realizada com letras de inox, atendendo aproximadamente 80% dos prédios.</p> <p>- Visando projetar o acesso ao Campus de Santo Antônio da Patrulha, unidade de Bom Princípio, 100% do levantamento topográfico foi realizado e o projeto executivo foi 30% desenvolvido.</p> <p>- Foi realizado treinamento da equipe do SIB para atendimento às pessoas com deficiência, em parceria com o Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI)/ICHI da FURG.</p>				

TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE PÚBLICO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA
	Questões 30, 38, 39,41 e 42	Questões 27, 28, 30 e 31	Questões 29, 30, 32 e 33		
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</p>	<p>- Não ha disponibilidade de ônibus gratuito para os estudantes quem dirá de qualidade, a disponibilidade de horários é péssima;</p>	<p>- Não há transporte municipal para o Campus Bom Principio em SAP;</p> <p>- Existia o transporte pela empresa municipal de transporte, porém, a mesma foi cancelada;</p> <p>- O transporte intermunicipal realizado pela Unesul, na categoria comum, apresenta diversos atrasos;</p>	<p>- Situação de transporte entre os Campi Cidade alta e Bom Princípio é péssima;</p> <p>- O transporte municipal é péssimo;</p> <p>- O transporte intermunicipal modalidade comum, que percorre Gravataí e Osório, cidades onde temos muitos alunos, não tem horário correto;</p> <p>- Transporte entre Santo Antônio e Porto Alegre é ridículo! Além do preço alto, são pouquíssimos horários de ônibus semidireto;</p> <p>- O transporte intermunicipal modalidade "comum", que percorre</p>		<p>- Necessidade de melhoria no transporte público municipal e intermunicipal em termos de frequência, pontualidade, qualidade e segurança; nas condições de acesso através das vias públicas para a Unidade Bom Princípio e na logística.</p>

			Gravataí e Osório, cidades onde temos muitos alunos, não tem horário correto;		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	Ação de responsabilidade da direção Administrativa do <i>Campus</i> Santo Antônio da Patrulha.				

TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE INTERNO					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA
	Questões 37 e 40	Questão 26	Questões 28 e 31		
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
	- Em SAP, temos necessidade de mais viaturas e motoristas.	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	Ação de responsabilidade da direção Administrativa do <i>Campus</i> Santo Antônio da Patrulha.				

TEMA: INFRAESTRUTURA SALAS DE AULA/ SALAS DE PERMANENCIA/LABORATÓRIOS/LOCAL DE TRABALHO/AUDITÓRIOS/MINIAUDITÓRIOS/ANFITEATRO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA
	Questão 21	Questões 4, 8 e 22	Questões 16 e 17	- Falta de Laboratório de Informática;	- Necessidade de melhoria nas salas de permanência no que se refere ao número de ocupantes. - Ficou evidente também a necessidade de criação de auditórios, miniauditórios e anfiteatros no Campus.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
-	<p>- As salas de permanência possuem muitos professores, o que dificulta a circulação, atendimento apropriado aos alunos e execução de tarefas diárias;</p> <p>- Devem ter disponibilizados laboratórios com infraestrutura suficiente para ser possível realizar a interação teoricoprática, Existe a falta de equipamentos inclusive para a operacionalização de aulas mais básicas;</p> <p>- As salas de aula em sua grande maioria são improvisadas, principalmente na unidade Bom Princípio, em laboratórios, sem conforto térmico e sem conforto acústico e tem salas que é totalmente inviável a utilização do</p>	<p>- Alguns laboratórios de química ainda não possuem ar condicionado, dificultando a execução das tarefas em dias de verão;</p> <p>- Instalar maior número de capelas de exaustão nos laboratórios;</p> <p>- Nos laboratórios de graduação faltam capelas e exaustores;</p> <p>- Os ares-condicionados foram instalados em 95% dos laboratórios, porém com potência inferior ao espaço;</p>			

		<p>quadro;</p> <ul style="list-style-type: none"> - A sala de permanência tem muitos professores em um pequeno espaço; - O número de salas de aula no Campus SAP é insuficiente para as atividades acadêmicas regulares para contornar este problema, a decisão tomada foi 'transformar' laboratórios de pesquisa em salas de aula, prejudicando diretamente as atividades de pesquisa previstas para estes locais. - Na unidade Bom Princípio, cujas vias de acesso estão em estado precário e não há transporte coletivo; - A sala de aula mais apropriada para a minha disciplina (Desenho Técnico) deverá disponibilizar pequenas mesas para os alunos realizarem os desenhos à mão livre. Atualmente, são utilizadas cadeiras normais, inapropriadas ao desenho. - Sala da Direção no campus SAP. O Diretor e Vice atuam nas suas salas de permanência, a qual é dividida com um grupo grande de colegas; 			
--	--	---	--	--	--

AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- Pavilhão de Salas de Aula da UBP fisicamente prontos e disponíveis para utilização no início de 2020; com isso, a Unidade Cidade Alta deverá ter a remodelação dos espaços da atual Sala 01 e Biblioteca, além da melhoria da disposição de salas de permanência. A alocação de salas de permanência para técnicos e docentes almejada foi alcançada.
---------------------------------	---

TEMA: BIBLIOTECA					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA
	Questão 44	-	-		
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
	-	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<ul style="list-style-type: none"> - Foi realizada a avaliação de satisfação dos usuários do SiB - Foram feitos treinamento e capacitação aos usuários calouros para os ingressantes no 1º e no 2º semestre. Foram realizados com diversos cursos de graduação, em todos os campi da FURG, totalizando cerca de 900 discentes participantes. - Foram feitas capacitações para utilização das ferramentas de informação, foram realizados os seguintes treinamentos: Utilização do Portal de periódicos CAPES, Gerenciador de referências Endnote, Argo - sistema das bibliotecas do SiB, visitação ao espaço das bibliotecas, Utilização das normas da ABNT e Preenchimento do Currículo Lattes; Esses foram oferecidos à discentes de graduação e pós graduação da FURG, nos seus 4 campi. - Para melhorar o SiB de Santo Antônio da Patrulha (SAP) - tem sido realizado o acompanhamento do espaço reservado à biblioteca no prédio do campus de Bom Princípio. Alguns dos móveis adquiridos já encontram-se nessa nova unidade e pretende-se realizar a mudança definitiva quando os cursos atendidos na unidade atual sejam transferidos para a nova unidade. Quanto aos equipamentos, foi distribuído parte das cadeiras fixas solicitadas, e mesas. De forma a gerenciar melhor o patrimônio do campus, foi solicitado pela direção do campus SAP a transferência do patrimônio para essa unidade, o que foi atendido pelo SiB e devidamente registrado junto ao setor de patrimônio da Universidade - Visando à ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas - até dezembro de 2018, o SiB possuía um acervo total de 77.362 obras, em 249.772 exemplares, e até a data de hoje (4/12/2019), o SiB passou a contar com 80.393 obras, em 274.800 exemplares, sendo esses materiais 				

	<p>livros periódicos e outros materiais - o que se configura com um crescimento de 2,78% em obras e 9,11% dos exemplares do acervo total em relação ao ano de 2018</p> <p>- Foram adquiridos os seguintes equipamentos para o SIB: 5 Leitores de código de barras para atendimento nas bibliotecas, 5 Malotes para trânsito de livros entre as bibliotecas de RG, SLS, SVP e SAP e 1 Microfone para computador de mesa, para realização das reuniões, por webconferência, com bibliotecários do campus fora da sede.</p>
--	--

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA
	Questões 43, 45, 46 e 51	-	-		- O domínio da língua estrangeira;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
	-	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	A coordenação de curso tem disponibilizado como matrícula em parceria com a ILA a disciplina de Inglês Instrumental.				

TEMA: PESQUISA/EXTENSÃO, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	
	Questões 10, 11, 56, 57 e 58	Questões 47 87, 88, 89 e 90	Questões 41 e 63	- Poucos Projetos de Extensão, voltados para a comunidade externa;		
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs			
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</p>	-	<p>- A Universidade não incentiva a inserção na pesquisa visto que o docente só terá algum recurso disponível caso obtenha financiamento por agência de fomento.</p> <p>- Somos cobrados sobre publicações, mas correções de tradução devem ser bancadas por nós, devemos publicar resultados, mas inscrições e viagens a congressos e eventos só ocorrerão se bancadas por nós. Ainda, se essas estatísticas forem baixas, não conseguimos bolsas de iniciação científicas para os alunos e retornamos ao fato de que sem alunos, não há pesquisa. A</p>	<p>- Não ter espaço para os professores fazerem pesquisa na Unidade de Bom Princípio;</p> <p>- As obras da unidade Bom princípio estão ocorrendo dentro das limitações orçamentárias, mas o maior problema é não ter espaço para os professores fazerem pesquisa. É algo que a EQA ignora. No plano original contemplaram somente os professores que ali estavam;</p>			

		<p>Universidade não nos oferece recurso, mas nos cobra desempenho exaustivamente.</p>			
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Através do Chamamento Público nº 01/2019 a FURG tornou público o edital de seleção de empresas de base tecnológica para instalação no PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - OCEANTEC. Em julho do corrente ano foi realizada a assinatura de contrato e a instalação da empresa WeCast Soluções em Tecnologia e Gestão Digital e a rescisão do contrato com a empresa Vetorial Net, referente ao uso de espaço da sala 01 do Oceantec (a rescisão foi motivada de forma unilateral por vontade da empresa). - Lançado 3 Editais de IC e2 de IT. Processo supervisionado e avaliação concluída em todos os editais. - Projetos institucionais CEME-SUL e CIA-FURG aprovados e convênios firmados com a FAURG. Projeto para edital específico SISNANO/CNPq elaborado e aprovado. - Visando orientar, normatizar e gerenciar o acesso ao patrimônio genético, a Comissão SISGEN foi formada, com reuniões periódicas, normativa elaborada e divulgada. Orientações repassadas aos usuários através da página da PROPESP, notícias no site da FURG, palestra e orientações diretamente aos pesquisadores, conforme demanda. Procedimentos e formulários para envio e remessa de amostras, e acesso ao conhecimento tradicional associado elaborados, e divulgados para uso. - Visando ampliar a divulgação das ações de extensão desenvolvidas na instituição, foram produzidos 14 programas de rádio "Trilhas da Extensão", com a reprise de dois deles, no período de 8 de agosto a 28 de novembro. O lançamento do programa de rádio "Trilhas da Extensão" foi realizado em julho no programa FM café. - Neste ano, foram publicadas cinco notícias nas páginas da PROEXC e da DIEX. Na página da DIEX, as notícias estavam relacionadas ao Encontro de Extensão Universitária da FURG, informando a respeito das normas para apresentação de trabalhos e participação no evento, bem como da programação. Também foram publicadas notícias sobre a participação da FURG no 37º SEURS, que ocorreu no mês de julho, na Universidade Federal de Santa Catarina. E notícias relacionadas ao edital EPEC, com a finalidade de divulgar os projetos que foram contemplados com as bolsas do edital. Na página da PROEXC, as notícias tiveram como objetivo a divulgação da política de extensão universitária da FURG e a publicação de editais. Um total de 25 notícias foram veiculadas no portal da FURG. - A recomposição da representação da comunidade externa no Comitê de Extensão foi realizada no mês de novembro, por meio de consulta pública pelo site de consultas da FURG, tendo recebido três candidaturas com a eleição para a vaga de titular. - Creditação de Extensão. Foram incluídas nas propostas de normas regulamentadoras da criação de curso e alteração curricular destaques para a carga horária de extensão nas disciplinas. Além disso, a temática da creditação da extensão permanece sendo debatida pela Comissão responsável, a qual é presidida e gerenciada pela Diretoria de Extensão/PROEXC. Foi elaborada a minuta de Deliberação da Curricularização da Extensão pela PROGRAD e PROEXC, a qual será levada para discussão do COMGRAD do mês de novembro de/2019. Além disso, foram incluídas nas propostas de instruções normativas de Criação de Curso e de Alteração Curricular destaques para a carga horária de extensão nas disciplinas dos Cursos de Graduação. 				

TEMA: SAÚDE					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA
	Questões 66 e 67	Questões 81 e 82	Questões 57 e 58		
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
	- No <i>campus</i> no qual vivemos um esgotamento mental, sanidade mental á beira da loucura;	- Solicitação de realização de exames laboratoriais para futura avaliação, posteriormente cancelada e não reagendada.	- Quanto ao atendimento da saúde física e mental dos TAEs, aqui no <i>campus</i> SAP faz muitos anos que o médico não aparece para avaliar os exames que fizemos; - Não dispomos de ginástica laboral no <i>campus</i> ; - Espaço para atendimento individual de um psicólogo; - Vemos inúmeras ações acontecendo em Rio Grande que não chegam até nós (atividades físicas, médico, dentista, etc.) que não temos nenhum acesso;		- Evidenciou-se a urgente necessidade ao atendimento à saúde física e mental nos três segmentos (docentes, técnicos e discentes) como mostram os resultados quantitativos e qualitativos da autoavaliação, sendo uma das questões mais preocupantes a serem trabalhadas junto à comunidade universitária, sendo considerada pela maioria dos respondentes docentes e técnicos como inexistente.

AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Buscando atender a meta de ampliar as ações preventivas relacionadas à saúde mental dos estudantes, foram desenvolvidas diversas atividades, dentre elas podemos destacar: 1. O Grupo Roda Viva expandiu seus encontros para 2 vezes por semana em turnos diferentes (2ª feiras as 15 h e 4ª feiras as 9 h). 2. Foi retomado, no 2º semestre, o plantão multiprofissional nas Casas dos Estudantes-CEU. Assim como, foi realizada reunião de avaliação e questionário online do plantão multiprofissional das CEU para qualificar a avaliação. 3. Foram desenvolvidas atividades de prevenção na EQA.</p> <p>- Criado grupo de trabalho institucional para montagem de um programa permanente de saúde mental</p> <p>- Foram divulgadas informações alusivas ao setembro amarelo nas redes sociais da DAS;</p> <p>- Foi elaborado um folder com informações preventivas em relação ao suicídio;</p> <p>- Foram oferecidas práticas integrativas complementares, como reiki e yoga para a comunidade universitária</p> <p>FURG-SAP: Ação será direcionada a Direção do Campus</p>
---	---

TEMA: INTERNET E SISTEMAS INFORMATIZADOS					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA
	Questão 29	Questão 17	-		
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
	-	<p>- A nova plataforma do SisProj é impossível de ser preenchida. SisProj deve ser extinto e devemos voltar a cadastrar nossos projetos no antigo sistema de cadastro de projetos de pesquisa;</p> <p>- O sistema da universidade é precário e o SISPROJ, se não</p>	-		

		<p>extinto, deve ser emergencialmente alterado. A nova plataforma duplicou o trabalho do docente;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os sistemas possuem uma série de deficiências, como: a falta de autenticação eletrônica para uma série de documentos; - Os sistemas informatizados apresentam também problemas de planejamento, exigindo muito retrabalho por partes dos usuários; - A rede de dados do campus SAP sofre também com a falta de planejamento, tendo crescido de forma não estruturada, com equipamentos alocados em espaços inadequados, como salas de aula, dificultando a manutenção dos mesmos; 			
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<p>- O servidor responsável pela criação e manutenção do site do Campus segue o aprimoramento contínuo desta ferramenta, com a implementação de mais transparência ativa e serviços, de acordo com a legislação mais recente, apesar das restrições decorrentes do material disponibilizado (plataforma e ferramentas "Joomla") e da falta da oferta de capacitação continuada, solicitada ano a ano. O NTI/FURG tem sido solidário às demandas apontadas, auxiliando sua resolução dentro das limitações normativas existentes;</p> <p>- Estão sendo realizadas reuniões juntamente com o NTI para melhorias no sistema e no site da PROGRAD. Estão sendo realizados treinamentos para os coordenadores no PROFOCAP e terá no dia 25/09/19 um treinamento somente com os servidores e estagiários das secretarias dos campi fora da sede, conforme solicitado pela auditoria interna, sobre todos os procedimentos de matrículas. Algumas adequações estão em fase de implementação e outra na fase inicial ainda, mas lembrando que as adequações no sistema acadêmico levam um certo tempo e que estamos trabalhando para otimizar ainda mais os procedimentos. Já otimizamos o número de diferentes declarações emitidas no CRA, para padronizar determinados procedimentos que estão em constante modificação.</p>				

TEMA: AVALIAÇÃO					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EQA	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA
	Questões 72 e 74	Questões 61 e 93	Questão 67	- Baixa participação dos discentes nas pesquisas de Autoavaliação;	- Falta de efetividade da avaliação docente pelo discente e a falta de supervisão das atitudes docentes em sala de aula, são aspectos que devem ser melhorados.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
	<p>- Professores, que são super mal avaliados na autoavaliação feita pela instituição (discentes para docentes) e a FURG NUNCA faz nada;</p> <p>- A avaliação do Docente pelo discente por mais que se avaliem os problemas de didática e coerência de alguns professores nada é feito para melhorar;</p>	<p>- A universidade pede que eu avalie. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, mas não dá a devida relevância ao contrário, como o discente trata o docente, e inclusive respalda sempre os estudantes em relação aos docentes.</p> <p>- Não tenho condições de opinar sobre minha unidade, pois estou em um campi fora de sede e somos negligenciados;</p> <p>- A avaliação do docente pelo discente, ao meu ver não é representativa.</p>	<p>- Quanto às melhorias dos processos avaliativos, desconheço as ações tomadas;</p>		

		<p>Sendo pelo número reduzido de alunos que respondem a avaliação, e ao comparar o número de respostas com o número de alunos repetentes, apresentam quase o mesmo valor.</p>			
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Visando melhorar o conceito na avaliação externa foi estudado os índices dos estudantes dos cursos entre os anos 2016-2018, o relatório do ENADE 2017 e se elaborou um relatório com os dados obtidos com sugestões de ações; - Visando melhorar o conceito na avaliação externa foi estudado os índices dos estudantes dos cursos entre os anos 2016-2018, o relatório do ENADE 2017 e se elaborou um relatório com os dados obtidos com sugestões de ações - As avaliações dos cursos de graduação estão sendo acompanhadas por ambas as Diretorias (DIADG e DAI), de forma que o trabalho é interrelacionado e, conseqüentemente, aperfeiçoado. A Comissão Assessora tem auxiliado na análise de todas as avaliações, principalmente, no que diz respeito ao preenchimento das informações no Sistema e-MEC e participação nas reuniões de orientação dos Coordenadores e NDE. - Foram capacitados os coordenadores de curso e realizadas reuniões para conscientizar os alunos sobre a importância de uma participação responsável no ENADE - Foi discutir com o ComGrad os relatórios gerenciais e o processo autoavaliativo. - Foi implementada a avaliação das turmas pelos docentes. - Foi qualificada a Avaliação Docente pelo Discente com a realização no final de cada semestre e com o ajuste do questionário. - Visando melhorar o processo das avaliações in loco do INEP nos cursos de Graduação, foi reorganizar o processo de acompanhamento do preenchimento dos formulários eletrônicos por parte dos coordenadores de curso. 				

9 Considerações Finais

O curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica da FURG iniciou as suas atividades em março de 2009, juntamente com a implantação das atividades do *Campus* FURG em Santo Antônio da Patrulha, FURG-SAP. Em 2020 o curso completou 11 anos de inserção na comunidade acadêmica e 7 anos de inserção de profissionais no mercado de trabalho. Desde então, o curso tem se destacado por sua inserção na comunidade de Santo Antônio da Patrulha, com a promoção de diversas atividades de Extensão e Pesquisa com parcerias locais e regionais tais como: as agroindústrias, EMATER, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de SAP, Associação Comercial Industrial de Santo Antônio da Patrulha (ACISAP), AgriSap Delivery, Prefeitura Municipal e escolas do município, entre outros.

O curso está lotado na Escola de Química e Alimentos da FURG, EQA-FURG, e é ofertado no modo presencial no *Campus* FURG no município de Santo Antônio da Patrulha, FURG-SAP. Desde 2017, conforme Resolução 14/2017 CONSUN, o curso está inserido em uma estrutura organizacional na qual os aspectos acadêmicos do curso são de responsabilidade da Unidade Acadêmica (EQA) e os aspectos de infraestrutura e administrativos são de responsabilidade do *Campus* FURG-SAP, que conta com Direção de *Campus* e estrutura administrativa própria. As Pró-reitorias (PROGRAD, PROINFRA, PROPLAD, PROPESP, PROEXC, PROGEP) prestam atendimento à distância ao curso, estando estas lotadas no município de Rio Grande, à exceção da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis, PRAE, que possui infraestrutura e pessoal atuando no *Campus* FURG-SAP. O Sistema de Bibliotecas, SiB, também conta com biblioteca setorial e servidores atuando no *Campus* FURG-SAP.

O curso tem tido um crescimento na inserção na comunidade local e regional desde a sua implementação. A melhoria contínua somente é possível com o processo de avaliação do curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica que atualmente é organizado pelos órgãos gestores internos da FURG, tais como a Comissão Própria de Avaliação (CPA), a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), a SEaD, a PROGRAD juntamente com a coordenação de curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE). O resultado desta avaliação é o Relatório Gerencial que une um conjunto de informações sobre a percepção dos segmentos docente, discente e de técnicos administrativos em educação sobre a FURG, o *Campus* FURG-SAP e a estrutura acadêmica do curso. Essas informações norteiam as ações institucionais a fim de aprimorar o curso e a Universidade como um todo. Nesse sentido, ocorrem semestralmente ou anualmente a avaliação docente pelo discente (ADD) e as Avaliações institucionais coordenado pela PROPLAD.

A participação dos discentes na ADD no curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica é a simular ao quantitativo da FURG, em torno de 20%, dificultando a tomada de medidas e a busca de ações por melhorias nos processos acadêmicos. A Coordenação de curso, NDE e docentes têm incentivado intensivamente, em diversos meios de comunicação, os estudantes a participar respondendo o questionário, o que atualmente é feito após o término do período letivo. O ponto principal destacado pelos estudantes é a inexistência de ações da Universidade que atendam as insatisfações apontadas nesses processos avaliativos, sendo as fragilidades na infraestrutura, na relação entre docente/discente, no lazer e/ou no bem-estar mental, físico e psicossocial.

A atividades de ensino, pesquisa e extensão no ano de 2020 foram realizadas basicamente de forma remota devido a Pandemia Covid-19, a qual impôs à Universidade a suspensão das aulas presencias, readequação das normas acadêmicas, e aprovação de um calendário acadêmico para o Período Emergencial. Em setembro de 2020, houve o reinício das atividades de ensino de forma remota. É importante destacar as incansáveis ações da Universidade para compreender o momento de estava sendo vivenciado, proporcionando diversas formações pedagógicas aos docentes, *Lives* de bem-estar aos docentes e discentes, aperfeiçoamento do Sistemas FURG pelo NTI, implantação do novo Ambiente Virtual de Aprendizagem pela SEaD. De forma geral, estas ações foram construídas e realizadas de forma coletiva pelas Coordenações de todos os cursos de graduação Unidades Acadêmicas, PROGRAD, PRAE e Reitoria.

De posse ao exposto nesse relatório, os dados mostram os pontos positivos e as fragilidades a serem contornadas para o aperfeiçoamento ao atendimento de docentes, discentes e técnicos administrativos em educação. A maioria das fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica estão relacionais aos temas de: *i)* Infraestrutura; *ii)* Biblioteca; *iii)* Transportes municipal e intermunicipal; *iv)* Projeto Pedagógico do Curso; *v)* Evasão e Retenção; *vi)* Comunicação e Informação; *vii)* Atividades extracurriculares.

i) Infraestrutura

O Curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica conta com a estrutura física do *Campus* FURG-SAP, onde são realizadas atividades de aulas teóricas, aulas práticas, aulas computacionais, além das atividades de pesquisa e de extracurriculares. Os recursos físicos estão distribuídos entre a Unidade Cidade Alta e a Unidade Bom Princípio.

A Unidade Cidade Alta conta com Salas de Aula - equipadas com recursos multimídias, quatro Laboratórios de Ensino de Química, um Laboratório de Ensino de Física, um Laboratório de Informática, um Laboratório de Ensino e Pesquisa em Educação Matemática - LEPEMAT, um almoxarifado, uma Secretaria Geral e Salas de Permanência para os docentes. Conta ainda com

infraestrutura de lazer, com centro de convivência, quadra de esportes e redário. Há também sala de *web-conferência* vinculada ao Polo Universitário EaD.

Os aspectos relacionados a infraestrutura estão aos poucos sendo sanados. Uma ação importantíssima está relacionada ao uso da nova unidade do *Campus* FURG-SAP, Unidade Bom Princípio. Essa unidade conta atualmente com um Pavilhão de salas de aula (dois andares), com treze Salas de Aula, com capacidade de cinquenta a cem discentes, um espaço de aprendizagem colaborativa; e doze Salas de Permanência para os docentes, esse pavilhão possui um elevador para acessibilidade; um Centro Tecnológico com onze Laboratórios de Pesquisa, um Laboratório de Informática e um Auditório; um Prédio Administrativo, com um Auditório, uma Secretaria geral, uma Secretaria de Pós-graduação, espaço para a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE); Centro de Convivência, Lanchonete e Casa de Estudante em fase de construção, com moradia para sessenta estudantes. No Centro Tecnológico, estão alocados doze Laboratórios de Pesquisa, onde os acadêmicos do curso têm a oportunidade de participar das atividades de pesquisas das mais diversas áreas, tais como catálise, analítica, alimentos, processos, síntese orgânica, óleos vegetais/essenciais, simulação de processos, solos, efluentes, entre outras.

Neste aspecto de infraestrutura as fragilidades ainda apontadas pela comunidade acadêmica que ainda merecem atenção por parte da FURG, da Direção de *Campus* e da Escola de Química e Alimentos, sendo estas: criação de um ambulatório no *Campus* FURG-SAP; aprimoramento do sistema de *internet* (convencional e *wireless*), aquisição de equipamentos para videoconferência; quadra de esportes na UBP, desenvolvimento de ações para o bem-estar da comunidade acadêmica tais como ioga, ginástica laboral, corridas guiadas, entre outras; aquisição de equipamentos para a construção de laboratórios de ensino para as áreas profissionalizantes; dar continuidade às ações de aperfeiçoamento dos TAEs e implementação de programas de aperfeiçoamento aos docentes do *Campus* FURG-SAP.

Durante o ano de 2020, uma das metas, estabelecidas pelo Núcleo EQA-SAP, foi a criação do Laboratório de Operações Unitárias. Esta meta foi discutida em Reunião do NDE Engenharia Agroindustrial Agroquímica, o qual destacou a importância desta ação, pois essa já foi uma fragilidade apontada no momento da Avaliação para o Reconhecimento de Curso ocorrido ainda em 2013 pelo MEC. Essa ação estava atrelada ao uso da Unidade Bom Princípio. Nesse sentido, o NDE o destaca que atualmente já há estrutura física adequada no *Campus* FURG-SAP para recebimento desses equipamentos. Relata-se ainda que os equipamentos solicitados atenderão as demandas dos cursos de Engenharia Agroindustrial Agroquímica e de Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, vinculados à EQA, bem como disciplinas da área de: operações unitárias; fenômenos

de transporte; e tecnologias. Até o presente momento o documento dos orçamentos dos módulos foi aperfeiçoado e atualizado, e será encaminhado à Direção da Unidade.

ii) Biblioteca

No período entre 2014 e 2019, houve a ampliação do espaço físico da biblioteca na Unidade Cidade Alta e do seu acervo, a qualificação dos servidores TAE e a criação do espaço de estudo para os discentes. A ampliação no horário de atendimento (manhã, tarde e noite) e a infraestrutura, por exemplo acesso a computadores com *internet*. Foram também realizadas ações de divulgação de normas técnicas e uso de plataformas de busca de periódicos.

Em 2020, a biblioteca do *Campus* FURG-SAP foi ampliada, passando a oferecer uma nova infraestrutura nas dependências do Prédio Administrativo da Unidade Bom Princípio. A biblioteca do *Campus* FURG-SAP integra o Sistema de Bibliotecas (SiB) da Universidade, órgão ligado à Pró-Reitoria de Graduação. Entre os serviços prestados pelo SiB, destacam-se: consulta local e *on-line* das obras na biblioteca; empréstimo domiciliar; empréstimo entre bibliotecas; renovações e auto-renovações pela *internet*; reservas de exemplares; serviço de referência; acesso ao Portal de Periódicos CAPES; treinamento de usuários (individual ou em grupo); visitas guiadas através de agendamento; comutação Bibliográfica com outras instituições; alimentação e divulgação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD); confecção de fichas catalográficas; auxílio na normatização de documentos (utilizando as Normas de Brasileiras de Documentação da ABNT). Além de possibilidade de intercâmbio com relação à reserva e uso do acervo nos diferentes Campi.

Durante o Período Emergencial no ano de 2020, pode-se destacar as ações do SiB com a implementação de Biblioteca Virtual da Person, amplamente divulgada a toda a comunidade acadêmica, com atendimento as demandas *on-line* e flexibilidade na entrega dos livros retirados.

iii) Transportes municipal e intermunicipal

Os transportes municipal e intermunicipal são essenciais para a consolidação do curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica tendo em vista a necessidade de deslocamento entre as Unidades do *Campus* FURG-SAP, entre a Unidade Cidade Alta e a Unidade Bom Princípio, e a mobilidade intermunicipal que ocorre diariamente para docentes, técnicos e discentes.

A partir de 2019, o uso da Unidade Bom Princípio foi intensificado, mas não há transporte municipal entre as Unidades. A Direção do *Campus* tem atuado nessa questão e até o momento essa situação está sendo contornada com um traslado de estudantes/docentes com apoio da PROINFRA.

O transporte intermunicipal também necessita de uma atenção especial, visto que há poucos horários disponíveis que atendam a comunidade acadêmica diariamente, sendo muitos deles

classificados como linhas indiretas, o que gera um maior tempo de deslocamento e desconforto aos usuários. Há ainda relatos de atrasos nos horários o que inviabiliza o adequado andamento às atividades acadêmicas. Essas questões serão repassadas ao Conselho e Direção do *Campus*.

Em 2020, considerando as condições sanitárias devido à Covid-19 e o Plano de Contingência da FURG, o transporte municipal e intermunicipal praticamente não foi utilizado.

iv) Projeto Pedagógico do Curso

O curso graduação em Engenharia Agroindustrial Agroquímica foi criado pela Deliberação nº 031/2008 do COEPEA. O curso entrou em vigor no primeiro semestre de 2009, com a oferta de 50 vagas anuais e com um prazo de integralização mínimo de 5 anos. Até o presente momento, houve 5 (cinco) alterações curriculares desde a sua criação, sendo estas registradas nas Deliberações 002/2012, 006/2014, 012/2015, 002/2017 e 003/2020 da 3ª Câmara do COEPEA.

Primando pela qualidade do Curso, este é um documento que precisa ser constantemente atualizado a fim de aperfeiçoamento com as demandas atuais exigidas pelos órgãos reguladores bem como pelo mercado de trabalho. Em 2019, o NDE iniciou o processo de atualização dos Projetos Pedagógicos do Curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica o qual foi finalizado em março de 2020. Este foi elaborado pela Coordenação de Curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e visou a redução das taxas de evasão e retenção dos graduandos. A maioria das mudanças foi relacionada aos pré-requisitos das disciplinas, tornando o QSL do curso mais lógico e flexível às matrículas dos acadêmicos. A criação da disciplina de Direitos Humanos visa atender os requisitos legais e normativos de acordo com a Resolução nº 1 de 2012 (CNE/MEC). Nesta atualização foram adicionados os seguintes pontos: Normas de Projeto Final de Curso; Normas de Estágio Obrigatório e Não-obrigatório; Infraestrutura atualizada; Atribuições dos Egressos e as Bibliografias básicas. Este já está disponível no site do curso, da PROGRAD e do *Campus* FURG-SAP.

v) Comunicação e informação

O sentimento de pertencimento dos estudantes a FURG é um ponto que vem sendo amplamente discutido, ações com essa finalidade têm sido pensadas pela Coordenação de Curso e NDE. Um dos pontos apontados é a comunicação e a informação sobre a Universidade e o Curso para a comunidade acadêmica.

O curso de forma geral vem realizando ações com o intuito de melhorar os canais de comunicação para atendimento das demandas dos discentes, buscando aprimorar o diálogo entre: discentes/docentes; discentes/coordenação; e discentes/direção. A coordenação de curso e Núcleo

Docente Estruturante (NDE) identificam a baixa participação das representações estudantis em espaços como Reuniões do Núcleo e do Conselho do *Campus* FURG-SAP, resultando em um distanciamento entre as ações dos colegiados e as demandas estudantis, que refletem em alguns pontos destacados neste relatório. Contudo, é importante continuar com ações que proporcionem aos estudantes um maior engajamento com as questões da Universidade. No ano de 2020, foi intensificado os bate-papos virtuais com a coordenação de curso, diretório acadêmico das Engenharias Agroindustriais e discentes, bem como aprimorado a comunicação nas Redes Sociais.

A inserção do curso nas Redes Sociais foi iniciada em 2019, implementando os perfis no Facebook, Instagram e LinkedIn (perfil Engenharia Agroindustrial). Esses perfis têm auxiliado com a aproximação dos estudantes ao curso, pois estes são convidados para participar ativamente destes canais de comunicação. Além de ser um ponto de visibilidade do curso para a Comunidade Geral, aspecto relevante para a consolidação do curso, auxilia nesse sentimento de pertencimento a uma comunidade universitária, sendo um elo entre a FURG *Campus* Carreiros, Estudantes e Coordenação de Curso.

A informação sobre o curso até 2020 era repassa aos estudantes pelo *site* do *Campus* FURG-SAP, onde há informações sobre normas acadêmicas, divulgação de eventos, PPC e QSL do curso, horários e ensalamento das disciplinas, planilha de atividades complementares, entre outros. No ano de 2020, com a Pandemia Covid-19, houve a necessidade de intensificar o uso das redes sociais para promover agilidade as informações repassadas sobre o Período Emergencial e estas chegarem aos estudantes de forma efetiva. Além das Redes Sociais já existentes, foram criados o Linktr.ee (@ea.furgsap) e o site do curso (agroindustrial.furg.br), compartilhados com o curso de Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias.

O *site* do curso elaborado durante o ano de 2020 foi uma ação das coordenações de curso com apoio do NDE e Núcleo EQA-SAP e conta com informações gerais do curso como PPC, QSL, Disciplinas, Normas de Estágios Obrigatório e Estágio Não-obrigatório, Atividades Complementares, Normas de Projeto Final de Curso, bem como informações sobre documentos normativos, ações de Pesquisa e Inovação, Extensão, Enade, Relatórios Gerenciais. Ademais, há acesso direto aos principais órgãos e projetos institucionais. Entende-se que essa ação pode contribuir para ampliar o conhecimento dos estudantes com os documentos normativos da FURG, PROGRAD e Projeto Pedagógico de Curso e consolidação do curso na comunidade geral.

vi) Evasão e Retenção

Com relação a histórico de evasão (2014 a 2018), destaca-se que há maior evasão dos estudantes que nasceram em outras cidades do RS, frente aos naturais do município de Santo Antônio da Patrulha e aos dos municípios de fora do RS. Isso pode estar relacionado a dificuldade de transporte intermunicipal relatada nas avaliações institucionais da FURG, aonde apontam um *déficit* de ônibus para o atendimento a comunidade acadêmica. Observa-se também que é praticamente nula o número de ingressantes nascidos em Rio Grande e Pelotas. Relata-se que há 49% de evasão para os ingressantes AC, 68% de evasão para os ingressantes L1 e 47% de evasão do ingressantes L3. O curso atende majoritariamente estudantes de Escolas Públicas, em torno de 75%, e há maior evasão entre estes quanto comparado com a Escola Privada.

Ações para diminuição da evasão são constantemente discutidas entre a comunidade acadêmica do *Campus* FURG-SAP e conta com apoio de diversos segmentos da FURG, podendo destacar, coordenações de curso, NDE, PRAE-SAP, PROGRAD, Direção do *Campus*, Direção das Unidades Acadêmicas (Principalmente o IMEF e a EQA). Entende-se que a evasão abrange por diversos fatores que perpassam ações internas e externas à FURG. Alguns pontos apontados são: questão de pertencimento do acadêmico ao curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica; a dificuldade que estes têm no andamento das disciplinas curriculares e falta de atividades extraclasse.

Uma das ações institucionais realizadas é a Acolhida Cidadã que ocorre na primeira semana de aula para os ingressantes do curso. Essa ação tem sido organizada de forma propositiva e colaborativa pelas coordenações de cursos, Direção do *Campus*, PRAE-SAP, todos diretórios acadêmicos, associação atlética, Empresa Júnior *EngerSolution*, Grupo PET Conexões e Saberes, e demais agentes estudantis. Entre os dias 2 e 6 de março de 2020, foi realizado no *Campus* de Santo Antônio da Patrulha, a primeira Acolhida Cidadã realizada totalmente na Unidade Bom Princípio. As atividades em sua maioria foram realizadas no Pavilhão 01 de Sala de Aulas. No dia 02 de março, as coordenações dos Cursos de Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias realizaram atividades em conjunto para os ingressantes de ambos os cursos. Nesse momento, foi apresentado aos calouros: a FURG, a EQA, a estrutura dos cursos de graduação Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, bem como as possibilidades de Pesquisa, Ensino, Extensão, Tecnologia e Inovação as quais a Universidade os propicia. Além disso, a presença de egressas dos cursos contando sobre suas trajetórias acadêmicas e profissionais também foi realizada no formato de vídeo. Durante a semana ainda, os estudantes participaram de atividades com os professores das áreas profissionalizantes e profissionalizantes específicas dos cursos.

Em suma, a coordenação de curso e o NDE em 2020 intensificou os encontros de bate-papos virtuais com os acadêmicos; estimulou a participação em atividades extracurriculares, tais como Programa PET, Empresa Júnior, Projetos de Pesquisa Ensino e Extensão, coletivos estudantis (Empreendedorismo Social, Associação Atlética, Diretório Acadêmico, Diretório Central dos Estudantes); solicitou semestralmente a oferta de disciplinas com alto índice de retenção (Cálculo I, II, III, Geometria Analítica, EDO-EDP, Física I, II e III, Fenômenos de Transporte I e II com apoio da EQA e IMEF), e ainda ocorreram atividades virtuais que priorizaram o bem-estar psicossocial dos acadêmicos realizados pela PROGRAD e PRAE.

Ademais, uma outra ação para diminuir a evasão e a retenção dos estudantes do curso foi criação dos Espaços de Aprendizagem Colaborativas das Unidades IMEF e EQA, como ação da PROGRAD. Esses espaços durante o ano de 2020 ocorreram de forma virtual com atendimento aos estudantes disciplinas da EQA e IMEF, tendo como ações principais sanar dúvidas, aprimorar o aprendizado e diminuir a evasão.

Atuando especificamente na consolidação do curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica, desde 2018 é comemorado o dia do Engenheiro Agroindustrial em 13 de setembro, data esta que ocorreu a primeira formatura dos Engenheiros Agroindustriais Agroquímicos em 2014. No ano de 2020, o dia do Engenheiro Agroindustrial foi realizado em 3 dias no formato de *Lives* com participação externa, coordenações de curso e representação do PPGSPA. Esse evento ocorreu em parceria com Programa PET Conexões e Saberes, Projeto de Extensão Ciclo de Palestras das Engenharias Agroindustriais, Coordenação de curso da Engenharia Agroindustrial Agroquímica, Pós-graduação em Sistemas e Processos Agroindustriais. Foi uma oportunidade relevante para aproximação dos acadêmicos com o curso, bem como para popularização da Ciência, da Tecnologia e divulgação dos cursos da EQA-SAP.

Importante destacar que durante o ano de 2020, foi aprovado o mestrado acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Sistemas e Processos Agroindustriais – PPGSPA. O mestrado é na área interdisciplinar e conta com duas linhas de pesquisa: Desenvolvimento de Processos Agroindustriais e Dinâmica de Sistemas Agroindustriais. A primeira turma iniciará no primeiro semestre de 2021. Considera-se que essa uma ação poderá diminuir a evasão dos estudantes que tem o foco na atuação acadêmica, sendo uma nova oportunidade para os egressos do Curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica.

vii) Atividades de Extracurriculares

A Universidade propicia um conjunto de possibilidades associadas a construção holística do acadêmico, sendo estas no aspecto de extensão, de pesquisa, de inovação, entre outros. Uma das questões apontadas pelos estudantes é a falta de atividades relacionadas ao aprendizado de Línguas Estrangeiras. O Instituto de Letras e Artes possui o Centro de Ensino de Línguas Estrangeiras no Campus Carreiros. Uma ação proposta por esse NDE é a extensão destas atividades no *Campus FURG-SAP*, presenciais ou à distância, afim que de estes estudantes também sejam contemplados na área de Língua Inglesa e Língua Espanhola. Até o momento os estudantes têm acesso: a disciplina de Inglês Instrumental (ILA), por matrícula completar; aos cursos *on-line* de Inglês como o Programa IsF (Inglês Sem Fronteiras - MEC), desenvolvido pela *Cengage Learning* e pela *National Geographic*; e ao curso de Espanhol como Projeto de Extensão (ILA).

A Pesquisa no *Campus SAP* vem sendo ampliada com diversos projetos, sendo estes associados a estudantes bolsistas que atuam como iniciação científica e podem participar de processos seletivos para bolsas EPEC, FAPERGS e CNPq. Muitos estudantes participam destes projetos, mas infelizmente não tem suporte financeiro da Unidade Acadêmica para a participação em eventos científicos, como congressos, encontros, seminários e outros. Essa demanda já foi compartilhada com a Direção da Unidade, que informa que a verba da EQA está atrelada a compra de reagentes e manutenção dos equipamentos de laboratório, inviabilizando, no momento, de atender aos estudantes com auxílios a eventos. Demanda essa que foi repassada a Reitoria da Universidade.

As ações de inovação no curso, até o momento, estão atreladas aos projetos de Pesquisa e Extensão, vinculados aos docentes. Pode-se destacar a Empresa Júnior *EgerSolution*, gerida por estudantes da Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias está em seu terceiro ano de atuação com amplo crescimento, sendo a única empresa júnior do RS a oferecer serviços no ramo agroindustrial. Nesse sentido, este NDE indica a importância da inserção da INOVATIO e OCEANTEC no *Campus* de FURG-SAP que proporcionará um maior engajamento da Universidade com a comunidade local e regional. A INOVATIO é uma incubadora de empresas de base tecnológica a fim de desenvolver a cultura empreendedora e a OCEANTEC, Parque Científico e Tecnológico da FURG, tem como diretrizes criar condições para a atração de novos investimentos e proporcionar o desenvolvimento de projetos locais que tenham por base o conhecimento científico e tecnológico de alto valor agregado, com foco na inovação e no desenvolvimento sustentável da região.

Durante o ano de 2020, foram realizadas ações de extensão como voltadas à prevenção à Covid-19 (Meta COVID) que engajaram estudantes do curso, tais como produção do Álcool

Glicerinado, destinados à Emater e ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santo Antônio da Patrulha, para ser usado nas agroindústrias e nas feiras ecológicas do município; Auxílio técnico para adequação das Boas Práticas de Fabricação nas agroindústrias familiares de Santo Antônio da Patrulha para conter a Covid-19; Uso de ferramentas de qualidade em planos de contingência da Covid-19 nas agroindústrias familiares de Santo Antônio da Patrulha/RS; Mudanças nos hábitos alimentares dos brasileiros durante o período de confinamento devido à pandemia de Covid-19. Estes projetos foram realizados por docentes e técnicos da EQA e discentes do curso.

Em suma, a coordenação de curso e Núcleo Docente Estruturante - NDE comprometem-se na melhoria contínua dos processos pedagógicos e curriculares, auxiliando os acadêmicos na inserção do mercado de trabalho, dando atenção ao Processo de Renovação de Reconhecimento do Curso aberto em 2019 pelo MEC. Aponta-se a necessidade de uma atenção especial a Criação do Laboratório de Ensino para as áreas profissionalizantes, como uma demanda urgente. Ademais, no que tange a infraestrutura para o curso, capacitação dos servidores e a atenção à saúde dos servidores e acadêmicos, a coordenação trabalha em conjunto com a Direção do *Campus FURG-SAP* e com a EQA, bem como com a Reitoria e Pró-reitorias, para a implementação e fortalecimento de ações nessas áreas.

10 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília, DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2019**. Disponível em : < <https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/77-ciclo-avaliativo-2018-2021-relatorios-de-autoavaliacao-inep/238-2019-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>